ANNO XLV. NUMERO 155. SEGUNDA FEIRA 12 DE JULHO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. DR. MANOEL DO NASCIMENTO MACHADO PORTELLA, VICE-PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 3 DE MAIO DE 1869.

1.ª secção.

N. 38.—Portaria ao Exm. Sr. general.—Respondo ao officio que V. Exc. me dirigio no 1.º do corrente, sob n. 259, declarando-lhe que nesta data, recommendo ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio, a expedição das convenientes ordens para serem substituidos os guardas nacionaes que se acham destacados no presidio de Fernando, e consta da relação que veio annexa ao citado officio de V. Exc.

N. 39.—Dita ao mesmo.—Acabo de autorisar o engenheiro das obras militares a mandar effectuar por arrematação os concertos mais urgentes a fazer-se no quartel da residencia do ajudante da fortaleza do Brum, orçados em 61$160, segundo o officio do respectivo engenheiro de 21 de abril ultimo, o que communico a V. Exc. para seu conhecimento e em resposta ao seu officio de 16 de abril ultimo sob n. 221.

N. 40.—Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Pode V. S. comprar no mercado, até o preço de 50$000, vinte toneladas de carvão cok que se fazem necessarias na officina de machinas, segundo consta de seu officio de 23 de abril ultimo, sob n. 1,723.

N. 41.—Dita ao mesmo.—Tendo o conselho de compras navaes de contratar o fornecimento de bacalhão para provimento dos navios de guerra e das companhias de aprendizes menores desse arsenal, convém esperar pelo resultado do contrato que o mesmo conselho deverá effectuar abrindo nova concurrencia para esse fim.

Fica assim respondido o officio de V. S. n. 1,732 de 29 de abril proximo findo.

N. 42.—Dita ao capitão do porto.—Constando de aviso do ministerio dos negocios estrangeiros de 13 de fevereiro ultimo, haver S. M. o Imperador concedido o seu imperial exequatur a nomeação do Sr. William Henry Mc. Grath para vice-consul dos Estados-Unidos nesta provincia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 43.—Dita ao engenheiro militar.—Autoriso Vmc. a mandar effectuar por arrematação os concertos mais urgentes a fazer-se no quartel da residencia do ajudante da fortaleza do Brum orcados na importancia de 61$160 segundo o seu officio de abril ultimo.

N. 44.—Dita ao vice-consul dos Estados-Unidos.—Tenho presente o officio que acaba de dirigir-me o Sr. William Henry Mc. Grath vice-consul dos Estados-Unidos nesta provincia. E em resposta cabe-me dizer ao Sr. vice-consul que providenciei para que o navio americano *John Rooc*, de que são consignatarios os negociantes desta praça, Johnston Pater & C., seja desembaraçado pela repartição da alfandega afim de seguir hoje mesmo para o porto a que se destina sendo que ás autoridades competentes deu igualmente sciencia de estar o Sr. Mac. Grath munido do exequatur que lhe foi concedido pelo governo imperial. Renovo ao mesmo Sr. vice-consul dos Estados-Unidos a segurança de minha estima e cordialidade.

N. 45.—Dita ao conselho de compras navaes.—Ficam approvados os contratos que o conselho de compras navaes celebrou com diversas pessoas, segundo o termo e officio datados de 24 e 26 de abril ultimo, para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha os objectos mencionados em dito officio. O que declaro ao mesmo conselho para seu conhecimento.

2.ª secção.

N. 46.—Portaria ao chefe de policia.—Constando de aviso do ministerio dos negocios estrangeiros de 13 de fevereiro ultimo, haver Sua Magestade o Imperador concedido seu imperial exequatur á nomeação do Sr. William Henry Mc. Grath para vice-consul dos Estados-Unidos da America nesta provincia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 47.—Dita ao commandante superior interino da guarda nacional deste municipio.—Convindo ao serviço que sejam substituidos por outros os guardas nacionaes do 2.º e 3.º batalhões de infantaria deste municipio, que se acham destacados no presidio de Fernando, e vão mencionados na relação junta por cópia, recommendo a V. S. a expedição de ordens para que os substitutos sigam para aquelle presidio no vapor que larga para alli no dia 10 do corrente.

N. 48. Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Pode Vmc. engajar para o corpo sob o seu commando os paisanos Januario dos Santos Leite, e José Rodrigues Lima, visto terem sido julgados aptos para o respectivo serviço, como consta do seu officio de 30 do mez proximo passado, sob n. 191.

3.ª secção.

N. 49.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tendo-me participado o Exm. Sr. brigadeiro reformado José da Silva Guimarães haver assumido no dia 28 de abril ultimo, o exercicio do cargo de director interino do arsenal de guerra durante a ausencia do respectivo director assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 50.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas contas da receita e despeza da enfermaria militar desta cidade relativas ao mez de março ultimo com o respectivo parecer da junta de saúde, que as considerou conformes e regulares.

N. 51.—Dita ao mesmo.—Mande V. S. liquidar e pagar em vista da folha e pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hoje, sob n. 73, os vencimentos dos officiaes e praças do 1.º batalhão de artilharia, aquartelado no Hospicio e dos contingentes a elle addidos, sendo os dos officiaes relativos ao mez de abril ultimo e os das praças a 2.ª quinzena do mesmo mez.

N. 52.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o inspector do arsenal de marinha a comprar no mercado até o preço de cincoenta mil reis, vinte toneladas de carvão cok, visto se fazerem necessarias a officina de machinas d'aquelle arsenal, assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 53.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o tenente de engenheiros encarregado das obras militares a mandar effectuar por arrematação os concertos mais urgentes a fazer-se no quartel da residencia do ajudante da fortaleza do Brum orçados em 61$160, assim o communico a V. S. para seu conhecimento, declarando que nesta occasião solicito do ministerio da guerra o respectivo credito para esta despeza.

N. 54.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado o contracto que o conselho de compras navaes celebrou com diversas pessoas para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha, dos objectos mencionados no termo junto por copia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 55.—Dita ao mesmo.—Constando de aviso do ministerio dos negocios estrangeiros de 13 de fevereiro deste anno, haver S. M. o Imperador concedido imperial exaquatur á nomação do Sr William Henry Mc. Grath para vice-consul do Estados-Unidos d'America nesta provincia; assim o communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes.

N. 56.—Dita ao mesmo.—Envio V. S. para os fins convenientes as inclusas contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando de Noronha, relativas aos mezes de fevereiro e março do corrente anno com os respectivos pareceres da junta de saude, que as examinou.

N. 57.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Providencie V. S., para que em vista da folha e pret junto em duplicata, sejam liquidados os vencimentos relativos ao mez de abril ultimo do official e praças da guarda nacional destacadas na cidade do Rio Formoso, e paga a sua importancia ao alferes Manoel Antonio Soares Junior, conforme solicitou o respectivo commandante superior em officio do 1º do corrente.

N. 58.—Dita ao mesmo.—Annuindo ao que sollicitou o chefe da repartição das obras publicas em officio de hoje sob n. 172, recommendo a V. S. que em vista do incluso pedido, mande adiantar ao thesoureiro daquella repartição aquantia de 12:850$000, para occorrer as despezas com as obras por administração no corrente mez.

N. 59.—Dita ao inspector da alfandega.—Convém que V. S. providencie para que sem perda de tempo, e logo que este receber seja desembarcado por essa repartição o navio americano *John Rooc*, de que são consignatarios Johnston Pater & C. e que segue viagem para a Bahia.

4ª secção.

N. 64. — Portaria ao desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.—Accuso o recebimento do officio que V. Exc. me dirigio em 30 de abril ultimo sob n. 1874, participando quaes os mordomos que se acham de mez nos differentes estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia.

N. 65.—Dita ao mesmo.—Lendo a assembléa legislativa provincial, em 28 do mez proximo findo, como consta de officio do respectivo 1º secretario de 29, hoje recebido, nomeado uma commissão composta dos deputados João Baptista do Amaral e Mello, Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, André Cavalcanti de Albuquerque, Luiz Gonçalves da Silva e Joaquim Eduardo Pina, para examinar o estado dos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia e propôr as medidas que julgar convenientes para o melhoramento de taes estabelecimentos e de suas finanças; assim o communico a V. Exc. afim de que a mesma commissão se facilite os meios para o bom desempenho de sua missão.

N. 66.—Dita ao mesmo.—Declaro á V. Exc., em resposta ao seu officio de 26 de abril ultimo, sob n. 1879, que ficam approvados os contratos celebrados pela respectiva junta administrativa, com os empregados dessa santa casa, cujos termos vieram por cópia annexos aô seu citado officio.

N. 67.—Dita á camara municipal de S. Bento.—Recommendo á camara municipal de S. Bento, que mande extrahir do respectivo livro e remetta-me com toda a urgencia, cópia das actas da installação dos collegios eleitoraes dessa villa para a eleição de deputados geraes e dous senadores por esta provincia, á que ultimamente se procedeu.—Iguaes ás camaras municipaes das villas da Boa-vista, Gravatá e Flores.

N. 68.—Dita á camara municipal da cidade de Nazareth.—Recommendo á camara municipal da cidade de Nazareth, que mande extrahir do respectivo livro e remetta-me com toda a urgencia, cópia da acta da installação do collegio eleitoral dessa cidade, para a eleição de dous senadores por esta provincia, á que ultimamente se procedeu.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 3 DE MAIO DE 1869.

2.ª secção.

N. 69.—Officio ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, respondendo o officio do 1º do corrente, em que V. S. solicita a substituição do destacamento de praças do corpo de policia no termo de Iguarassú por outro da guarda nacional, manda communicar-lhe que a 22 do mez proximo findo expediram-se ordens ao commandante superior de Olinda, para mandar destacar no referido termo um official subalterno, um inferior e cinco praças.

N. 70.—Dito ao mesmo.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar á V. S. em resposta ao seu officio do 1º do corrente, sob n. 636, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar a quantia de 63$800 rs., constante do citado officio.

N. 71.—Dito ao commandante superior da guarda nacional d Rio Formoso.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar á V. S., em resposta ao seu officio do 1º do corrente, que a thesouraria provincial tem ordem para pagar ao alferes Manoel Antonio Soares Junior, os vencimentos constantes do citado officio.

3ª secção.

N. 72.—Officio ao inspector da thesouraria provincial.—Mande V. S. liquidar, em vista das duas inclusas contas, a despeza feita desde 3 a 31 de agosto do anno proximo passado, com o sustento dos presos pobres recolhidos á cadeia de Nazareth, e pagar sua importancia a Manoel José Ferreira da Cruz, conforme solicitou o chefe de policia em officio n. 636, do 1º do corrente.

N. 73.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Nesta data autorisou-se a thesouraria provincial a fazer adiantar ao thesoureiro dessa repartição os 12:850$, constante do pedido que em duplicata veio annexo ao officio de V. S. datado de hoje e sob n. 172, o qual fica assim respondido, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia.

4.ª secção.

N. 74—Officio ao Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos, 1º secretario da assembléa legislativa provincial.—N. 61—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda declarar a V. S. que recebendo hoje o officio de 29, em que V. S. communicou ter a assembléa legislativa provincial, em 28 do mez findo, nomeado uma commissão composta dos Srs. deputados João Baptista do Amaral e Mello, Gaspar de Menezes Vasconcellos de Drummond, André Cavalcanti de Albuquerque, Luiz Gonçalves da Silva e Joaquim Eduardo Pina, para examinar o estado dos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia, e propôr as medidas que julgar convenientes para o melhoramento dos mesmos estabelecimentos e de suas finanças, acaba de dar disso conhecimento ao respectivo provedor, para os devidos fins.

N. 75.—Dito ao mesmo.—N. 62.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir á V. S. para ser presente á assembléa legislativa provincial, as inclusas cópias do officio e projecto de posturas da camara municipal desta cidade, fazendo extensiva ás freguezias do Poço da Panella e Afogados as disposições do art. 22 das posturas approvadas pela lei provincial n. 792, de 2 de maio do anno proximo passado.

N. 76.—Dito ao mesmo.—N. 63.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, manda transmittir á V. S., para ser presente á assembléa legislativa provincial, a inclusa cópia do officio da camara municipal da villa do Buique, pedindo que seja marcada quota, afim de ser reconstruido o cemiterio daquella villa.

N. 77.—Dito ao mesmo.—N. 64.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, devolvo á V. S., para ser presente á assembléa legislativa provincial, acompanhado de cópias da informação do desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia, de 30 de abril ultimo, sob n. 1873, e do parecer do mordomo do hospital Pedro II, o requerimento em que o barbeiro daquelle estabelecimento Lourenço Justino da Rocha Ferreira, pede augmento de seus vencimentos. Fica assim respondido o officio que V. S. me dirigio em 19 daquelle mez de abril, sob n. 22.

N. 78.—Dito ao mesmo.—N. 65.—Transmitto á V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, afim de ser presente á assembléa legislativa provincial, cópia do officio da camara municipal do Buique, solicitando a creação de uma cadeira de primeiras lettras no districto de Gameleira daquella freguezia, quota para o acabamento da capella da povoação da Marianna, e finalmente a construcção de um açude naquella povoação.

N. 79.—Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, transmitto á V. S., para serem presentes á assembléa legislativa provincial, 40 exemplares impressos do regulamento dos passageiros e de carga dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, expedido em 1 de abril ultimo.

N. 80.—Dito ao Dr. Manoel de Figueirôa Faria.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, remetto á V. S. os cinco inclusos quadros, que devem ser impressos, e annexados ao relatorio com que o Exm. Sr. Conde de Baependy abrio a sessão ordinaria da assembléa legislativa provincial do corrente anno.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 8 DE JULHO DE 1869

Abaixo assignados moradores da povoação de Apipucos.—Informe a directoria da companhia de Beberibe.

Antonio da Cunha Sores Guimarães.—Informe a directoria do theatro de Santa Isabel.

Anna Joaquina da Paixão Rocha. — Á vista das informações não tem lugar o que requer.

Padre Francisco Anianne de Souza Araujo.—Á thesouraria de fazenda tem ordem para pagar os vencimentos do supplicante até 17 de junho proximo findo.

Flavio Ferreira Catão. — Existindo junto a casa em que se cobra o pedagio um destacamento, torna-se desnecessario o que requer o supplicante.

João Egydio Castro de Jesus —Se o supplicante continúa doente recolha-se a enfermaria de marinha, e requeira prorogação de licença ao governo imperial com inspecção de saúde.

Dr. João Thomé da Silva.—Dirija-se ao Sr. inspector do arsenal de marinha, a quem se expede ordem para a entrega do menor, depois que o supplicante houver pago a despeza feita com a educação do mesmo desde o dia do seu alistamento.

João de Souza Rangel Filho. — Exiba o supplicante o titulo da nomeação que obteve antes de 27 de fevereiro do corrente anno, para exercer o lugar, cujos vencimentos pede, e prove que effectivamente exerceu o mesmo lugar pelo tempo a que allude.

Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

John Donnelly.—Á vista da informação não tem lugar o que requer.

Joaquim José Bello.—A vista da informação não tem lugar o que requer.

Seraphim Alves da Rosa Bastos. — Declare o supplicante as mattas donde pretende tirar as madeiras, e exhiba a autorisação que tem do respectivo proprietario para o fim que requer.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 10 de julho de 1869.

N. 1000.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim Ferreira da Silva, Joaquim Alves do Nascimento, Joanna Esmeria Cavalcante, José Francisco da Silva e José Rodrigues Pereira de Andrade, como criminosos; Manoel Antonio Domingues, Vicente José de Barros e José Gomes da Silva, como recrutas, vindos do termo do Limoeiro.

A' ordem do subdelegado do Recife, Silvana, escrava de Francisco Antonio Corrêa Cardoso, á requerimento deste.

A' ordem do de S. José, Manoel Bernardo Justino, por disturbios.

A' ordem do da Boa-vista, João Francisco Ferreira, como suspeito de ser criminoso; Ezequiel, Henrique e Manoel, escravos, o 1º do Dr. Thomaz Caldas Lins, o 2º do Dr. Drummond, e o 3º do Dr. Messias, estes por serem encontrados depois das horas da noite sem bilhete de seus senhores, 9 aquelle á requerimento do seu respectivo senhor.

Por officio desta data, participou-me o subdelegado do districto do Recife que hontem pronunciára no art. 193 do codigo criminal o inglez John Henry, do qual fiz menção em minha parte diaria de 30 do mez passado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. vice-presidente da provincia Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella. — O chefe de policia interino *F. de Assis Oliveira Maciel.*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ESCRIVÃO DE COLLECTOR.—Por deliberação da presidencia da provincia, de 8 do corrente, foi nomeado o Sr. Tiburtino Pinto de Almeida Junior, escrivão da collectoria de rendas provinciaes do municipio de Santo Antão.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO.—No sabbado foi visitada a exposição do chapéo armado do presidente do Paraguay, por 19 pessôas.

PARA A GUERRA.—Volta, no vapor *Guará*, para a côrte com destino ao exercito nos campos do Paraguay, o bravo tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar, depois de algum tempo de repouso no seio de sua familia.

Não tendo tido tempo, pela rapidez da viagem, de despedir-se dos seus amigos e de todas as pessôas que o obsequiaram, pede disso desculpa, offerecendo seu prestimo onde quer que o destino o conduza.

PEDIDO JUSTO.—Tendo a assembléa provincial, na sua ultima sessão, autorisado a construcção d'uma pequena ponte sobre o canal da rua da Aurora, pedem-nos proprietarios da rua da União que lembremos a construcção no ponto do canal que confronta as ruas da União e do Seve, visto que a edificação ahi já está desenvolvida, quer de um, quer de outro lado, o que se não dá no ponto do becco dos Ferreiros.

Semelhante pedido é tanto mais rasoavel, que a parte do caes, já feita ha dous para tres annos, tem já a sufficiente robustez para servir de muro de encosto á dita ponte.

Satisfazendo á este justo pedido, esperamos que se o attenda, mandando estudar a localidade, e preferindo aquella que mais vantagem trouxer.

TRILHOS URBANOS DE APIPUCOS.—Tendo arrebentado um dos tubos da machina que puchava o trem de 10 horas da noute de Apipucos para o Recife, nas proximidades da estação do Caldereiro, na noute de sabbado, chegou esse trem ao Recife com uma demora de duas horas, por ter sido necessario ir uma outra da estação das officinas.

PARA O SUL.—Passou hontem, ao meio dia, nessa direcção, um vapor da linha de Liverpool.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 113ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre a 14 do corrente.

CONCERTO.—Teve lugar sexta-feira o concerto promovido pelo Sr. Poppe, na fabrica de cerveja á rua do Sebo. Concorreram para cima de 1,500 pessoas e a festa esteve soffrivelmente interessante. Os pedaços musicaes foram executados regularmente, sobresahindo a *Abordagem da Parnahyba*, que gozou as honras do *bis*. O jardim estava pouco claro em virtude da defficiencia da illuminação e havia falta de assentos. No entanto o Sr. Poppe deve continuar, melhorando um pouco as condições do local e melhor organisando o divertimento, que parece prometter vantagem pela concurrencia.

PROTESTO DE LETTRAS. — O escrivão dos protestos José Marianno, está de semana á rua de Santo Amaro n. 20.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO.—Rendeu esta estrada de ferro no proximo findo mez de junho . . . . . 71:103$290
E despendeu . . . . . 36:001$269

Deu de saldo á favor da garantia de juros . . . . . 35:102$021

No mesmo periodo transitaram na linha 16,839 passageiros e foram transportados: 3,992 volumes de bagagem, pesando 850,995 kilogrammas; 4,953 toneladas e 285 kilogrammas de mercadorias; e 528 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidas: 1,081 saccas de algodão com 80:964 kilogrammas de peso, e 32,634 saccos de assucar com 2,477 toneladas e 5,935 kilogrammas de peso.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia em que recebe carga o vapor *Coruripe*, para Mamanguape, conforme o annuncio da mesma companhia.

PASSAGEIROS.—Sahidos para os portos do norte no vapor *Tocantins*, no dia 8: Izaac Alegua, Antonio Justino Pereira da Silva, José M. Fernandes Nogueira, Francisco Alexandrino da Costa Lima, Antonio Rodrigues da Costa, Francisco Allemão Barbosa, Antonio Juliano Peres de Carvalho.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 6 do corrente.

Luiz, Pernambuco, 28 annos, Bôa-Vista; bexigas.

Antonio, Africa, 45 annos, Bôa-Vista; comer terra.

— 8 —

Isabel Maria da Conceição, Pernambuco, 50 annos, solteira, Bôa-Vista; ferimento de arma de fogo.

João, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; variolas.

Henrique, Pernambuco, 40 annos, S. José; variolas.

Norberta, Pernambuco, 18 annos, S. José; timpanite.

Manoel, Pernambuco, 2 dias, Recife; tuberculos.

Fernandina, Pernambuco, 18 mezes, Santo Antonio; bronchites.

Catharina Maria de Senna, Pernambuco, 59 annos, solteira, S. José; desinteria chronica.

Antonio, Pernambuco, 3 mezes, Recife; encephalite.

Antonio Leopoldino Cyrillo de Oliveira, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Bôa-Vista; pneumonia.

Albino Freire Mariz, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Bôa-Vista; gastro enterite.

— 9 —

Maria, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; convulsões.

João, Africa, 70 annos, Recife; hepatite aguda.

Antonio Francisco Ramos, Portugal, 20 annos, solteiro, Bôa-Vista; hydropericardia.

Antonio, Pernambuco, 1 anno, S. José; variolas.

Antonio da Costa, Africa, 50 annos, solteiro Santo Antonio; congestão cerebral.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 5 DE MAIO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE MURIBECA.

Presentes os Srs. Dr. Souza Leão, Dr. Seve, Dr. Costa Junior, Dr. Barros Barreto, Dr. Lobo Moscoso e Gameiro, faltando com causa os mais senhores, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia, remettendo a camara, em resposta ao de 26 de abril ultimo que a mesma lhe dirigio, as inclusas actas dos collegios eleitoraes para senadores, das villas de Serinhãem, Cimbres, Flores, Villa-Bella, Agua Preta e Cabo, devendo a mesma camara devolve-la impreterivelmente até o dia 8 do corrente.—Inteirada, cumpra-se a recommendação.

Sendo o dia de hoje marcado para a apuração geral de votos para dous senadores por esta provincia, e achando-se recolhidas ao archivo municipal as authenticas dos collegios eleitoraes do Recife, Olinda, Iguarassú, Pão d'Alho, Cabo, Escada, Limoeiro, Nazareth, Victoria, Goyanna, Rio Formoso, Bonito, Barreiras, Caruarú, Brejo, Garanhuns, Bom Conselho, Buique, Ingazeira, Tacaratú, Cabrobó, S. Bento, Ouricury, Boa Vista e Exú ou Granito, e as quatro remettidas pelo Exm. vice-presidente da provincia, de Serinhãem, Cimbres, Flores e Villa Bella, em seguida passou a mesma camara a fazer a apuração geral de conformidade com o art. 85 da lei de 19 de agosto de 1846, e concluida esta, mandou fazer a acta, e a lista sextupla, bem como o officio para o Exm. ministro do imperio, ao qual deve acompanhar a mesma lista e a copia d'acta.

Continúa o expediente.

Um officio do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, propondo a demissão do guarda a seu serviço, André Alves Rios, e a nomeação de José d'Annunciação Cabral para substitui-lo.—Posto em discussão, foi approvado.

Outro do fiscal da freguezia de Santo Antonio, dizendo que não sendo de inteira confiança os guardas Miguel Gomes de Mello e Miguel José Ramos, propõe a demissão dos mesmos, e para os substituir, propõe a Ignacio Barbosa de Freitas e João Affonso de Albuquerque.—Postos em discussão a demissão e nomeação foram appprovadas.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, dizendo que os guardas de sua freguezia, Antonio Alves Lima e Francisco Nunes Vianna, não são de confiança, e por isso propõe a exoneração dos mesmos, e para os substituir propõe a Manoel Francisco da Silva e a Luciano Magalhães Ribeiro.—Postas em discusão uma e outra, foram approvadas.

Mandou-se remetter a commissão de edificação uma petição de Manoel Cavalcante Coelho, pedindo autorisação para continuar com a obra de uma casa no porto do Jacobina, que foi embaraçada pelo fiscal, a sua continuação.

Esteve em praça e foi arrematada por Manoel Romão Corrêa de Araujo a obra dos concertos das valas da estrada da Varzea, pela quantia de 300$000, sob fiança de Ignacio Alves Monteiro.

Despacharam-se as petições de Felippe Santiago de Miranda, João Viegas, D. Josepha Maria da Exaltação, Jeronimo Salgado Castro Guimarães, Joaquim Francisco da Silva Salles, tenente-coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, Lourença Maria Joaquina dos Santos Duarte, Maria Cecilia das Neves, Melquiades Manoel dos Santos Lima, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, e levantou-se a sessão marcando o Exm. Sr. presidente reunião da camara para o dia 7 do corrente.

Eu Francisco Canuto da Bôa-Viagem, secretario a escrevi.—*Barão de Muribeca*, presidente.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão.*—Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*—*José Maria Freire Gameiro.*—*Bento José da Costa.*

SESSAO EXTRAORDINARIA AOS 7 DE MAIO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. BARÃO DE MURIBECA.

Presentes os Srs. Dr Souza Leão, Dr. Costa Junior, Dr. Moscoso e Gameiro, faltando com causa os mais senhores, abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario da presidencia, de 3 do corrente, transmittindo á camara, de ordem de S. Exc., um exemplar impresso do regulamento dos trens de passageiros e de carga dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos, expedido em 1 de abril proximo findo.—Inteirada, archive-se.

Outro do subdelegado do segundo districto dos Afogados, solicitando que a camara mande proceder aos reparos de que precisa a ponte denominada do Luca, naquella localidade.

Nesta occasião o secretario apresenta um abaixo assignado, em que diversos moradores d'alli, representando o máo estado em que se acha a dita ponte, pedem á camara que mande fazer os concertos.—Que serão tomadas em consideração uma e outra representação, quando a camara determinar pôr em execução os concertos pedidos.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de D. Maria Candida da Silva, pedindo licença para reedificar a casa meia-agua n. 31, sita á rua dos Guararapes; cumpre-lhe dizer que nada tem que oppôr a pretenção da supplicante, dando-se-lhe préviamente cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Francisco José da Silva Guimarães, procurador da veneravel ordem terceira de S. Francisco, no qual pede licença para reedificar a casa n. 40 da rua das Cruzes, pertencente á mesma ordem, demolindo a frente para fazer de arcadas na altura das posturas; declara que a casa tem 21 palmos de largura, e visto não dispôr o supplicante de mais terreno para dar a largura exigida pelas posturas, parece-lhe que se deve conceder, dando-se-lhe cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do fiscal da freguezia do Recife, informando o requerimento de Manoel Martins de Carvalho, que pede para continuar com a obra de suas duas casas á rua dos Guararapes, que fôra obstada por elle fiscal, por ter feito os oitões singellos, e havendo recolhido a importancia da multa pela infracção, e obrigando-se a dobrar os ditos oitões, nada se lhe offerece a oppôr á pretenção do supplicante.—Concedeu-se, de conformidade com a informação.

Outro do fiscal da freguezia da Boa-vista, communicando ter mandado lavrar termo de infracção contra Joaquim Francisco Chagas e Silva, por estar construindo tres pequenas casas com 19 palmos de largura e 13 de altura.—Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo os termos de infracção que mandou fazer contra Joaquim Francisco das Chagas e Silva e o brigadeiro Joaquim Bernardo de Figueiredo.—Ao procurador.

Outro do mesmo, propondo a exoneração do guarda de sua freguezia Luiz Pereira Raposo Junior, e para substitui-lo a Manoel Rodrigues Chrysostomo.—Posta em discussão, foi approvada uma e outra.

Outro do fiscal da freguezia de S. José, dizendo que tem necessidade de assistir diariamente no mercado da mesma freguezia, e precisando do um quarto, não só para fazer a sua residencia temporaria, como para guardar a ferramenta que serve na limpeza das ruas; pede á camara que lhe mande entregar um dos quartos da ribeira.—Que o procurador entregue.

Outro do mesmo, remettendo o termo de vestoria que fez na casa n. 49 da rua Imperial, de que é proprietario o desembargador Caetano José da Silva Santiago.—Inteirada, archive-se.

Outro do fiscal da freguezia dos Afogados, pedindo que se lhe mandasse pagar a quantia de 9$ que despendeu com o enterramento de um boi encontrado na estrada do Giquiá no dia 20 de abril proximo findo, de 30 cães, 1 cavallo e 1 carneiro, encontrados em diversos lugares da dita freguezia.—Mandou-se pagar.

O Sr. Gameiro fez a seguinte proposta:

«Proponho a demissão dos supplentes dos fiscaes das freguezias pertencentes ao municipio.—Em 26 de abril de 1869.—O vereador Gameiro.—Posto em discussão, foi approvada.

O Sr. Dr. Moscoso propõe para supplente do fiscal da freguezia de Santo Antonio, ao cidadão Norberto Muniz Teixeira Guimarães.—Posta em discussão a proposta, foi approvada.

Em seguida o Sr. Gameiro propõe para supplente do fiscal da Boa vista, ao cidadão Thomaz Antonio Maciel Monteiro.—Posta em discussão essa proposta, foi approvada.

Mandou-se remetter á commissão de policia uma petição do ex-procurador Francisco de Paula e Silva, pedindo que lhe seja dada plena quitação, porquanto já prestou suas contas.

Despacharam-se as petições de Antonio Martins Duarte, Francisco José Alves Guimarães, Francisco da Cunha Machado Beltrão, Francisco de Barros Corrêa, Dr. Francisco Elias do Rego Dantas, Francisco José da Silva Guimarães, Matheus Austin & C., D. Maria Candida da Silva Luna, Pedro Manoel da Conceição, Vicente José de Brito e outros, W. Baherhwon (2), Vicente José de Oliveira, e levantou-se a sessão.

Declaro em tempo, que o Sr. Gameiro propoz tambem para supplente do fiscal da freguezia do Poço, o cidadão Christiano Lôbo, foi approvado.—*Boaviagem*, o declarei.—*Barão de Maribeca*, presidente.—Dr. *Pedro de Athayde Lôbo Moscoso.*—*José Maria Freire Gameiro.*—*M. de Barros Barreto.*—*Bento José da Costa Junior.*——*Ignacio Joaquim de Souza Leão.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Protectora das familias

Associação brasileira de seguro mutuo sobre a vida, approvada por decreto do governo imperial, de 13 de junho de 1864, e gerida pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro.

Commissão fiscal.

Veador José Joaquim de Lima e Silva Sobrinho.
Commendador Jeronymo José de Mesquita.
Commendador Boaventura Gonçalves Roque.
Commendador Guilherme Pinto de Magalhães.

Estado dessa associação em 30 de abril de 1869, contratos 5,802.

Capital subscripto rs. 8,718:470$380, as pessôas que quizerem inscrever-se poderão dirigir-se na rua do Livramento n. 19, primeiro andar: a tratar com o Sr. N. de Vidal, encarregado pelo Banco Rural e Hypothecario do Rio de Janeiro, para promover assignaturas para a mesma associação.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 10 DE JULHO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar mascavado purgado — 2$270 por 10 kil.
Assucar americano purgado — 3$300 por 15 kil.
Algodão de Pernambuco 1ª sorte—1$090 e 1$105 por kil. (hontem).
Algodão de Pernambuco sem inspecção — 5$100 por 50 kil. (hoje).
Couros seccos salgados—340 por kil. (hontem).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 18 7/8 d. por 1$000.
Cambio sobre Paris — 90 d/v 511 rs. por franco.
Cambio sobre Portugal — 60 d/v 180 % de premio.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Rua do Commercio n. 36.

Sociedade bancaria em commandita
Teodoro Simon & C.

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes e estrangeiras, sellos de cambio, sedulas do governo e do banco do Brasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaesquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 9 . . . . 338:168$959
Idem do dia 10 . . . . 20:292$262
358:461$221

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes sahidos com fazendas —
Idem idem com generos 10 — 10
Volumes entrados com fazendas 230
Idem idem com generos 543 — 773

Descarregam hoje 12 de julho
Barca ingleza—*Witch of the Wave*—ferro.
Brigue inglez—*Rio Grande*—canos.
Lugar inglez—*Marance*—carvão.
Lugar sueco—*Anna* farinha de trigo.
Patacho hespanhol—*Ignacita*—vinho.
Brigue inglez—*Titania*—bacalhão.
Brigue inglez—*Minora*—polvora.
Brigue nacional—*Almeida II*—charque.

TABELLA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 12 A 17 DO MEZ DE JULHO DE 1869.

Mercadorias:	Unidades.	Valores.
Abanos	duzia	300
Algodão em caroço	kilog.	258
Idem em rama ou em lãa	»	1$061
Carneiros vivos	um	4$000
Porcos idem	»	2$000
Arroz com casca	kilog.	68
Idem descascado ou pilado	»	177
Assucar branco	»	320
Idem mascavado	»	214
Idem refinado	»	436
Gallinhas	uma	1$000
Papagaios	»	5$000
Azeite de amendoim ou mendobim	litro	937
Idem de côco	»	675
Idem de mamona	»	525
Batatas alimenticias	kilog.	102
Baunilha	»	5$450
Bebidas espirituosas e fermentadas:		
Aguardente cachaça	litr.	187
Idem de canna	»	375
Idem genebra	»	330
Idem restilada	»	300
Idem alcool	»	337
Idem cerveja	»	600
Idem vinagre	»	300
Idem vinho de cajú	»	660
Bolacha fina, comprehendidos os biscoit s	kilog.	476
Idem ordinaria, propria para embarque	»	204
Café bom	»	476
Idem escolha ou restolho	»	442
Idem torrado ou moide	»	959
Cal branca	»	39
Idem preta	»	27
Carne secca (xarque)	»	238
Carvão vegetal	»	108
Cera amarella	»	442
Idem de carnaúba em bruto	»	436
Idem idem em velas	»	763
Chá	«	4$360
Côcos seccos	cento	4$000
Colla	kilog.	1$438
Couros de boi, seccos salgados		566
Idem idem espichados	»	632
Idem idem verdes	»	370
Idem de cabras cortidos	um	350
Idem de onça	»	10$000
Doces em calda	kilog.	1$133
Idem em geléa ou massa	»	784
Idem seccos	»	2$180
Espanadores de pennas grandes	duzia.	48$000
Idem pequenos	»	24$000
Iem de palha	»	12$000
Esteiras de carnaúba	cento	16$000
Idem propria para forro ou estiva de navio		12$000
Estopa nacional	kilog.	136
Farinha de araruta	»	681
Idem de mandioca	»	92
Feijão de qualquer qualidade	»	272
Fumo charutos	centro	3$000
Idem cigarros	»	320
Idem em folha bom	kilog,	1$090
Idem em folha, ordinario ou restolho	»	613
Idem em rolo e en latas bom	kilog.	681
Idem, ordinario ou restolho	»	545
Rapé	«	2$180

MUTILADO

Gomma de mandioca. (polvilho).	»	160
Ipecacuanha (raiz)	»	1$763
Angico (toros).	duzia	60$000
Caibros	um	360
Enxamés	»	1$500
Frechaes	»	5$000
Jacarandá (couçoeiras)	duzia	95$000
Lenha em achas	cento	3$000
Idem em tôros	»	12$000
Linhas e esteios	um	6$000
Lour s (pranchões)	»	40$000
Pão Brasil	kilog.	102
Idem de jangada	um	5$000
Quiris	duzia	6$000
Vinhatico costadinho de 25 a 30 millimetros de grossura	um	16$000
Idem pranchões de dous costados até 50 millimetros de grossura	»	20$000
Idem taboado de menos de 25 millimetros de grossura	duzia	144$000
Taboado diverso	»	96$000
Tatajuba	kilog.	33
Traves	uma	6$000
Varas para pescar	duzia	2$400
Idem para aguilhadas	»	6$000
Idem para canoas	uma	1$000
Cavernas de sucupira (em obra)	»	3$500
Eixos de sucupir para carro idem	par	16$000
Mel melaço	kilog.	50
Idem de abelha	»	320
Milho	kilog.	68
Ossos	»	16
Palha de carnaúba	molhos	1$000
Pechury	kilog.	817
Pedras de amolar	»	31
Idem de filtrar	»	18
Idem de rebollo	»	34
Pennas de ema	»	4$796
Piassava	molhos	160
Pontas ou chifres de novilho ou vacca	cento	2$800
Sabão	kilog.	318
Sal	»	10
Salsaparrilha	»	2$043
Sapatos de couro branco	par	800
Sebo ou graxa em rama	kilog.	340
Idem em velas	»	476
Sola e vaqueta	»	1$333
Tapioca	»	204
Unhas de boi	cento	380
Vassouras de carnaúba	duzia	768
Idem de piassava	»	1$200
Idem de timbó	»	960

Alfandega de Pernambuco, de 10 julho de 1869.
O 1.º conferente, *Plerencio Domingues da Silva.*
O 2.º dito.— *Carlos Augusto Lins de Souza.*
Approvo.—Alfandega de Pernambuco, 10 de julho de 1869.— *Paes de Andrade.*
Conforme.—*Joaquim Tertuliano de Medeiros.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 9	15:166$955
Idem do dia 10	1:423$659
	16:590$614

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 9	53:808$566
Idem do dia 10	10:522$953
	64:331$501

PRAÇA DO RECIFE

EM 10 DE JULHO DE 1869, ÁS 3 HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIOS.—Saccou-se sobre Londres a 18 3/4, 18 7/8 e 19 d. por 1$000, sobre Paris de 507 a 511 rs por fr.; e sobre Hamburgo a 960 rs. por M/B. Sendo o valor dos saques effectuados nesta semana de £ 55,000.

ALGODÃO. — Vendeu-se o de Pernambuco, escolhido e regular, de 55$000 a 55$150 por 50 kilogrammas e 180 por cento de premio 60 d. v. o de Maceió, posto á bordo, de 17$356 a 17$400 por 15 kilogrammas.

ASSUCAR.—Vendeu-se o mascavado purgado de 3$300 a 3$700, o bruto do Canal a 2$950 e o americano a 3$200 por 15 kilogrammas.

AGUARDENTE.—Vendeu-se a 94$000 a pipa.

COUROS.—Os seccos e salgados venderam-se a 540 rs. por kilogramma.

ARROZ.—O pilado da India vendeu-se a 3$300, e o d Maranhão a 3$ por arroba.

AZEITE-DOCE.—Vendeu-se o de Lisbôa a 3$300, e o do Estreito a 3$ o galão.

BACALHÃO.—Vendeu-se por atacado a 19$000 a barrica, e a retalho de 19$ a 22$; ficando em deposito 3,000 barricas, além de 2,740 chegadas da Gitania e vendidas hoje.

BATATAS.—Venderam-se a 2$500 o gigo.

BOLACHINHAS.—Idem a 4$600 a barriquinha.

CAFÉ.—Idem de 5$500 a 6$500 a arroba.

CHÁ.—Idem de 2$000 a 2$800 a libra.

CERVEJA.—A duzia de garrafas vendeu-se de 5$200 a 7$800.

FARINHA DE MANDIOCA. — Vendeu-se de 3$500 a 4$ por sacco.

LOUÇA.—A ingleza ordinaria vendeu-se com o premio de 430 por cento.

MANTEIGA.—Vendeu-se a ingleza de 1$150 a 1$300 a libra, e a franceza a 760 rs.

MASSAS.—Idem a 11$000 a caixa.

PASSAS.—Idem a 7$200 a caixa.

SABÃO.—Vendeu-se o inglez a 140 rs. a libra.

TOUCINHO. — Vendeu-se a 10$800 a arroba do de Lisbôa.

VINAGRE.—O de Portugal vendeu-se de 115$ a 125$ a pipa.

VINHOS. — Venderam-se os de Lisboa de 220$ a 228$ a pipa, e os de outros paizes a 205$

VELAS.—As de composição regularam a 670 rs. o pacote de 6 velas.

DESCONTO.—O rebate de lettras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.

FRETES.—Do algodão para Liverpool, carregando em nosso porto 1/2 d., e sem capa a vapor 5/6 com 5 por cento, a vela; do assucar para o mesmo porto a 17/6 5 per cento; e para o Canal a 22/6 a 20 sem capa. Do algodão para Liverpool, carregando na Parahyba a 1/2 d, sem capa.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 9.

Cabo Verde—Patacho portuguez *Ar*, capitão Domingos Viegas dos Santos, em lastro.
Lisbôa—Brigue portuguez *Constante I*, capitão Carlos A. dos Reis, carga varios generos.
Rio-Grande do Sul—Patacho brasileiro *Adelino*, capitão Francisco Alves Pereira, carga sal e outros generos.
Belle Isle—Galera franceza *Pierre*, capitão Benarde, carga assucar.

Navios entrados no dia 10.

Glasgow—45 dias, brigue inglez *Minora*, de 241 toneladas, capitão Robert Coxon, equipagem 9, carga 1,000 barris com polvora e outros generos; a Adamson Howie & C.
Terra Nova—42 dias, brigue inglez *Titania*, de 219 toneladas, capitão E. M. Gray, equipagem 11, carga 2740 barricas com bacalhão; a D. C. & C. C. Simpson & C.
Montevidéo—22 dias, brigue inglez *Fontaine*, de 191 toneladas, capitão William Jewille, equipagem 8, em lastro; a Thomaz Segries & C.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Ceará o patacho norte allemão *John Gustavo*, capitão Jassen, com mesmo lastro que trouxe de Buenos Ayres.
Não houveram sahidas.
Dia 11 até meio dia não houveram entradas nem sahidas.

EDITAES.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publica a lista das faltas de todos os alumnos desta Faculdade, dadas de março a maio ultimo, com declaração das não abonadas neste ultimo, conforme a conferencia feita em sessão da congregação de 22 do passado.

Primeiro anno.

1 Joaquim José Godi ho Junior, 2 faltas na 1ª cadeira e 1 na 2ª, abonadas.
2 Livino Augusto de Hollanda Chacon, 1 na 1ª e 1 na 2ª cadeira.
3 João Telesphoro da Silva Fragozo, 1 na 2ª cadeira.
4 Antonio Clodoaldo de Souza, 1 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
5 Braz Bernardino de Loureiro Tavares, 3 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
6 Carlos Emilio de Andrade Peixoto, 8 na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
7 Manoel Pessôa de Siqueira Campos, 2 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
8 Francisco Barboza Aranha da França, 4 na 1ª cadeira e 6 na 2ª.
10 Eneas de Arroxellas Galvão, 3 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
12 Genil Augusto de Moraes Bittencourt, 3 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
13 Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, 5 na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
16 Honorio Hermeto Corrêa de Britto, 1 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
17 Jeronymo Alves da Cunha Lins, 4 na 1ª cadeira e 7 na 2ª, sendo tres destas não abonadas no mez de maio.
18 Vicente Antonio do Espirito Santo Junior, 3 na 2ª cadeira.
19 Vicente Simões Pereira de Lemos, 11 na 1ª cadeira e 10 na 2ª.
20 Jovino Antero de Cerqueira Maia, 1 na 1ª cadeira e 3 na 2ª, sendo 1 destas não abonadas no mez de maio.
21 Manoel Augusto da Fonseca e Silva, 1 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
22 Liduino Lamberto Castello Branco, 3 na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
23 José Rodrigues Elvas Junior, 5 na 1ª cadeira e 6 na 2ª.
24 Luiz Accioly Pereira Franco, 1 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
27 João Baptista Gitirana, 1 na 2ª cadeira.
28 Manoel Felix Gitirana, 8 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
29 Antonio Alfredo da Gama e Mello, 4 na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
30 Caio Lustosa da Cunha, 6 na 1ª cadeira e 6 na 2ª.
31 José Jacintho Borges Diniz, 1 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
32 Juvenal Rodrigues Pinheiro, 2 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
33 Alipio Zacarias de Carvalho, 3 na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
34 Francisco de Gouvêa Cunha Barreto, 3 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
35 João Francisco de Arruda Falcão Junior, 11 na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
37 Luiz José de França e Oliveira, 10 na 1ª cadeira e 10 na 2ª.
39 Theophilo Moreira Guerra, 1 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
41 Carlos Frederico da Costa Ferreira, 5 na 1ª cadeira e 6 na 2ª, sendo 2 destas não abonadas no mez de maio.
43 Francisco de Castro Rebello, 2 na 2ª cadeira.
44 Estevão Carneiro Cavalcanti de Albuquerque Lacerda, 6 na 1ª cadeira e 11 na 2ª.
45 Manoel Alexandre do Nascimento Dornellas, perdeu o anno por excesso de faltas.
46 Olympio da Silva Costa, 3 na 1ª cadeira e 5 na 2ª.
47 Francisco Leal de Miranda, 4 na 1ª cadeira e 5 na 2ª, sendo destas 1 sabbatina não abonada no mez de maio.
49 João Marinho Carneiro de Albuquerque, 4 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
50 Joaquim José dos Reis Junior, 1 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
51 Eduardo Jayme Gomes de Araujo, 1 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
52 Calisto Aragão de Souza Lima, 8 na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
53 Celso da Cunha Magalhães, 6 na 1ª cadeira e 6 na 2ª.
54 Thomaz Accioly de Gusmão Wanderley, 7 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
55 Antonio Pereira Castro, 1 na 1ª cadeira e 2 na 2ª, sendo destas 1 sabbatina não abonada no mez de maio.
56 Candido Alves da Nobrega, 3 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
57 Barcinio Paes Barreto, 2 na 2ª cadeira.
58 José da Cunha Teixeira, 5 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
59 Augusto Pinto Alves Pequeno, 4 na 1ª cadeira e 5 na 2ª.
60 Antonio Gomes Leal Junior, 2 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
61 Manoel Rodrigues Nogueira Pinheiro, 1 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
62 Avelino Ildefonso de Oliveira e Azevedo, 1 na 1ª cadeira.
63 Antonio de Amorim Garcia, 1 na 1ª cadeira e 4 na 2.
64 Taciano Gomes da Silveira, 4 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
65 Samuel Tertuliano Henrique, 3 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
67 José de Barros Franco, 3 na 1ª cadeira e 6 na 2ª.
6 Bernardo Lindolpho de Mendonça, 2 na 1ª cadeira e 2 na segunda, sendo destas 1 sabbatina não abonada no mez de maio.
70 Antonio Gomes Tavares Junior, 2 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
71 Julio Apollonio Vaz-Curado, 5 na 1ª cadeira e 5 na 2ª.
72 Anesio Augusto de Carvalho Serrano, 3 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
73 Henrique de Athayde Lobo Moscoso, 4 na 1ª cadeira.
74 João Americo de Carvalho, 1 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
75 Luiz de Almeida Araujo Cavalcanti Filho, 1 na 2ª cadeira.
76 Ernesto Augusto da Silva Freire, 12 na 1ª cadeira e 12 na 2ª, sendo 7 destas inclusive 1 sabbatina não abonadas no mez de maio.
77 Francisco Caraccioly de Paula Freitas, 3 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
78 Francisco Fernandes Vieira, 5 na 1ª cadeira e 6 na 2ª.
79 Carlos José Augusto de Oliveira, 11 na 1ª cadeira e 8 na 2ª.
81 Custodio Domingues dos Santos Junior, 2 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
82 Justiniano Martins de Azambuja Meirelles, 10 na 1ª cadeira e 4 na 2ª, sendo 3 destas não abonadas no mez de maio.
83 Silvio Vasconcellos da Silveira Ramos, 2 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
85 João Kopke, 1 na 1ª cadeira.
86 Thomaz Coelho de Gusmão Lima, 6 na 1ª cadeira e 6 na 2ª.
87 Domingos Olympio Braga Cavalcanti, 4 na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
88 Eugenio Athayde Lobo Moscoso, 3 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
89 Ignacio Lucas de Souza Rangel, 3 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
91 José Francisco Ribeiro Machado, 2 na 1ª cadeira.
92 José Maria Ferreira da Silva, 6 na 1ª cadeira e 7 na 2ª.
94 Francisco de Siqueira Cavalcanti, 11 na 1ª cadeira e 10 na 2ª.
95 Joaquim Guedes Alcoforado, 1 na 1ª cadeira
96 Bernardino de Senna Costa, 1 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
97 Manoel Maria Olympio de Seixas Borges, 11 na 1ª cadeira e 15 na 2ª, sendo 5 destas inclusive 1 sabbatina não abonada no mez de maio.
98 Adelino da Silva Pinto, 5 na 1ª cadeira e 4 na 2ª.

Segundo anno.

2 Manoel Joaquim do Rego Barreto, 5 faltas na 1.ª cadeira e 7 na 2.ª abonadas.
5 José Cavalcanti de Albuquerque Uchôa, 9 na 1.ª cadeira e 6 na 2.ª
7 Gaudino Eudacio de Brito, 2 na 1.ª cadeira e 2 na 2.ª
8 Graciliano Augusto Cesar Wanderley, 4 na 1.ª cadeira e 5 na 2.ª
10 Martinho Cesar da Silveira Garcez, 3 na 1.ª cadeira e 5 na 2.ª
11 Semeão Faro Mendonça, 3 na 1.ª cadeira e 2 na 2.ª
12 Helvidio Clementino de Aguiar, 2 na 1.ª cadeira e 3 na 2.ª
13 Gonçalo Vieira de Mello, 1 na 1.ª cadeira e 1 na 2.ª
14 José Leandro Dantas de Almeida, 8 na 1.ª cadeira e 7 na 2.ª
15 Sergio Hygino Dias dos Santos, 1 na 1.ª cadeira e 2 na 2.ª
16 Adolpho Pereira de Burgos Ponce de Leon, 4 na 1.ª cadeira e 3 na 2.ª
17 Ernesto de Carvalho Pires Lima, 4 na 1.ª cadeira e 3 na 2.ª
18 Antonio de Souza Gouvea Filho, 4 na 1.ª cadeira e 3 na 2.ª
19 Alexandre Barroso de Souza, 1 na 1.ª cadeira e 1 na 2.ª
20 Thomaz Pompeo de Souza Brasil, 8 na 1.ª cadeira e 3 na 2.ª
21 Lindôro Augusto de Moraes Rego, 4 na 1.ª cadeira e 3 na 2.ª
22 Francisco de Paula Cavalcanti de Lacerda e Almeida, 2 na 1.ª cadeira e 2 na 2.ª
23 João José da Silva Sarmento, 6 na 1.ª cadeira e 4 na 2.ª
25 Carlos Francisco de Araujo Costa, 6 na 1.ª cadeira e 8 na 2.ª
26 Antonio Agrypino de Gusmão, 2 na 1.ª cadeira e 3 na 2.ª
27 Antonio Elias de Aguiar, 4 na 1.ª cadeira e 4 na 2.ª
28 José Anastacio da Silva Guimarães, 3 na 1.ª cadeira e 2 na 2.ª
29 José Domingos da Costa, 4 na 1.ª cadeira.
31 Candido Augusto Xavier de Brito, [illegible] cadeira.
32 Emiliano Gomes de Andrade Silva, 3 na 1.ª cadeira e 1 na 2.ª
33 Antonio José de Almeida Pernambuco, 1 na 1.ª cadeira e 3 na 2.ª
34 Elysio Alberto Silveira, 9 na 1.ª cadeira e 3 na 2.ª
35 Antonio Rodrigues da Silva e Souza, 3 na 1.ª cadeira e 4 na 2.ª
36 Gabriel Gomes Pereira, 2 na 2.ª cadeira.
38 Remigio Silveira de Faria Oliveira, 7 na 1.ª cadeira e 6 na 2.ª
39 Pedro Baptista de Moraes Rego, 2 na 1.ª cadeira e 5 na 2.ª
40 João de Souza Reis, 1 na 1.ª cadeira.
41 Porfiro de Souza Freire, 6 na 1.ª cadeira e 3 na 2.ª
42 José Antonio Maria Cunha Lima, 9 na 1.ª cadeira e 8 na 2.ª
43 Xilderico Araripe de Faria, 2 na 1.ª cadeira e 3 na 2.ª
44 Benigno Marinho Lins Sicupira, 8 na 1.ª cadeira e 5 na 2.ª
45 Joaquim Manoel Vieira de Mello, 4 na 1.ª cadeira e 1 na 2.ª
46 Francisco da Silva Saldanha, 5 na 1.ª cadeira e 5 na 2.ª
47 João Pedro de Sá Pereira, 1 na 1.ª cadeira.
48 Manoel Quintiliano da Silva, 5 na 1.ª cadeira e 3 na 2.ª
49 João Tavares de Mello Cavalcanti Filho, 3 na 2.ª cadeira.
50 Fiel Vieira Torres Grangeiro, 6 na 1.ª cadeira e 7 na 2.
52 Aristides Cesar de Almeida, 1 na 1.ª cadeira e 1 na 2.ª
53 José Balthazar Ferreira Facó, 10 na 1.ª cadeira e 9 na 2.ª
54 José Leonillo da Cunha Alcanfor, 3 na 1.ª cadeira e 2 na 2.ª
55 José Germano Mangabeira Junior, 6 na 1.ª cadeira e 5 na 2.ª
56 José de Oliveira Campos, 1 na 2.ª cadeira.
58 Eduardo Pires Ramos, 7 na 1.ª cadeira e 4 na 2.ª
59 Joaquim Candido Ferreira Lisbôa, 3 na 1.ª cadeira e 5 na 2.ª
60 Manoel Pinto de Souza Dantas Filho, 1 na 2.ª cadeira.
61 Camillo Accioly de Azevedo Silva, 1 na 1.ª cadeira e 4 na 2.ª
62 Francisco José da Silva Porto, 6 na 1.ª cadeira e 7 inclusive 1 sabbatina não abonada na 2.ª cadeira no mez de maio e continua a faltar.
64 Julio Alves de Brito, perdeu o anno por excesso de faltas.
65 Francisco Pedro da Costa Moreira, 8 na 1.ª cadeira e 5 na 2.ª
66 João Pereira Lagos Junior, 6 na 1.ª cadeira e 4 na 2.ª
67 Honorio Horacio de Figueiredo, 11 na 1.ª cadeira e 5 na 2.ª
68 Manoel Ribeiro Barreto de Menezes, 18 na 1.ª cadeira e 11 na 2.ª
69 Joaquim Xavier de Luna Miranda Couto, 1 na 2.ª cadeira.
70 Manoel Menelio Pinto, 1 na 1.ª cadeira.
73 Ulysses Segismundo de Araujo Batinga, 7 na 1.ª cadeira e 6 na 2.ª
74 Antonio Bernardino Monteiro de Barros, 14 na 1.ª cadeira e 6 na 2.ª
75 Eugenio Telles da Silveira Fontes, 28 na 1.ª cadeira e 18 na 2.ª
76 Manoel de Mello Cardoso Barata, 4 na 1.ª cadeira e 6 na 2.ª
77 João Vianna de Mello, 4 na 2.ª cadeira.
78 Boaventura José de Castro, 6 na 1.ª cadeira e 6 na 2.ª
79 Daniel Alves de Queiroz Lima, 10 na 1.ª cadeira e 10 na 2.ª
80 Francisco Marçal da Silveira Garcia, 5 na 1.ª cadeira e 4 na 2.ª
81 Joaquim Moreira de Barros Oliveira Lima, 7 na 1.ª cadeira e 6 na 2.ª
82 Alexandre Gomes Ferrão de Argollo, 1 na 2.ª cadeira.

Terceiro anno.

2 Jeronymo Lourenço de Araujo, 5 faltas na 1ª cadeira e 3 na 2ª abonadas.
3 Manoel Jeronymo Gonçalves, 2 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
5 Raymundo Mendes Martins, 2 na 1ª cadeira.
6 Almiro Alvares Affonso, 3 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
7 Joaquim Lopes de Alcantara Bilhar, 4 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
10 José Antonio Floresta Bastos, 2 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
11 Alfredo Ernesto Vaz d'Oliveira, 6 na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
12 Jacintho Febronio Esmeraldo, 2 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
13 Candido Vieira da Cunha, 3 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
14 Demosthenes Constancio Avelino, 1 na 1ª cadeira.
17 Lourenço Freire de Mesquita Dantas 4 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
18 Manoel Barboza Alvares Ferreira, 1 na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
19 Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio, 6 na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
20 Pedro Antonio de Oliveira Ribeiro Junior, 2 na 1ª cadeira.
21 Santino de Assis Pereira Rocha, 5 na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
23 Alipio José da Costa, 5 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
24 Henrique Affonso de Miranda Leal, 1 na 2ª cadeira.
26 Felippe de Azevedo Faro Junior, 3 na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
27 Francisco Carvalho do Passo Filho, 1 na 1ª cadeira, e 1 na 2ª.
28 Manoel Cardoso Vieira de Mello, 9 na 1ª cadeira e 7 na 2ª.
29 Francisco Xavier Rodrigues Campello, 4 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
30 José Clemente da Silveira, 1 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
31 Henrique José de Salles, 3 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
33 Francisco Manoel Wanderley Lins Junior, 4 na 1ª cadeira.
34 Geroncio Dias de Arruda Falcão, 6 na 1ª cadeira e 6 na 2ª.
35 Antonio Bezerra da Rocha Moraes, 1 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
36 Felix de Figueirôa Faria, 9 na 1ª cadeira e 5 na 2ª.
37 Caetano Alberto da Fonseca Lima, 2 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
39 Ignacio da Silva Coêlho, 1 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
40 Jonas Polyparco de Figueiredo, 1 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
41 José Lopes Pessôa da Costa Junior, 1 na 2ª cadeira.
42 Joaquim Cavalcante Ferreira de Mello, 4 na 1ª cadeira e 5 na 2ª.
44 João Zenobio Accioli de Vasconcellos, 3 na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
45 Silvio Pellico Pereira Ferraz, 3 na 1ª cadeira e 10 na 2ª.
46 Adolpho de Siqueira Cavalcante, 1 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
48 José Maria de Araujo, 13 na 1ª cadeira e 12 na 2ª.
49 Francisco Antonio de Oliveeira Praxedes, 4 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
51 Guilherme de Souza Campos, 2 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
52 Silvestre da Rocha Wanderley, 2 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
53 Antonio Alexandrino Ribeiro Lima, 5 na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
54 Ignacio Vieira da Silva Coqueiro, 3 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
55 Benjamim Soares de Azevedo, 1 na 1ª cadeira.
56 Octavio Affonso de Mello, 1 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
57 Francisco de Moncôrvo Lima e Silva, 1 na 2ª cadeira.
58 Francisco Fernandes Moreira, 2 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
59 Manoel Barrêto Dantas, 4 na 1ª cadeira e 7 na 2ª.
61 Arcelino de Queiroz Lima, 5 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
62 João Gualberto Pereira e Souza, 4 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
63 João de Sá e Albuquerque [illegible] 3 na 2ª cadeira.
64 Manoel de Araujo Góes, 3 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
66 Manoel Joaquim Cardoso Bahia, 1 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
70 Manoel Pedro de Resende, 1 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
71 Henrique de Almeida Costa, 2 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
72 Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho Junior, 1 na 1ª cadeira e 5 na 2ª.
73 Antonio Fausto Neves de Souza, 3 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
74 João Gualberto Henrique Pereira, 2 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
75 Joaquim Pacheco Mendes, 4 na 1ª cadeira e 6 na 2ª.
76 José Isidro da Silva Galrão, 6 na 1ª cadeira e 6 na 2ª.
77 João Ferreira de Araujo Pinho, 4 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
78 Benjamim Aristides Ferreira Bandeira, 2 na 1ª cadeira e 6 na 2ª.
79 Antonio Francisco de Souza Braga, 8 na 1ª cadeira e 5 na 2ª.
80 José Pereira Maia, 1 na 1ª cadeira e 6 na 2ª.
81 Joaquim Moreira Pinto, 2 na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
82 Salustino Gomes da Silveira, 1 na 2ª cadeira.
83 Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque, 4 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
84 Antonio Martins de Miranda, 2 na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
85 Horacio Olindo de Espirito Santo, 2 na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
86 Firmino Lopes de Castro, 9 na 1ª cadeira e 9 na 2ª.
87 Antonio Eulalio Monteiro Junior, 2 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
88 Antonio Ferreira de Souza Pitanga, 4 na 2ª cadeira.
89 Aureliano Ferreira de Carvalho Ventura, 1 na 2ª cadeira.
90 Plinio Augusto Xavier de Lima, 9 na 1ª cadeira e 11 na 2ª.
91 Fabio Cesino Deoclecio de Nobrega, 1 na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
93 Alexandre Corrêa de Crasto, 8 na 1ª cadeira e 5 na 2ª.
94 Romeu da Rocha Bastos, perdeu o anno por excesso de faltas.
95 Durval de Menezes Fraga, 4 na 1ª cadeira e 5 na 2ª.
97 José Felippe de Gusmão Uchôa, 5 na cadeira e 2 na 2ª
98 Felippo José de Lima, 1 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
99 Antonio Vicente Magno 1 na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
100 Carlos Hippolito de Santa Helena Magno, 8 na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
102 Manoel Armindo Cordeiro Guaraná, 1 na 1ª cadeira e 6 na 2ª.

Quarto anno.

1 Gaspar Ferreira Frazão de Menezes Vasconcellos de Drummond, 2 faltas na 2ª cadeira.
2 Luiz Rodrigues Ferreira de Menezes Vasconcellos de Drummond, 1 falta na 1ª cadeira, e 6 na 2.ª
3 Angelo Jansen de Castro Albuquerque, 2 faltas na 1ª cadeira e 2 na 2.ª
4 Francisco José Monteiro, 3 faltas na 1ª cadeira e 5 na 2.ª
5 Benvenuto Alves de Carvalho, 6 faltas na 1ª cadeira e 11 na 2.ª
6 Primitivo de Miranda Souza Gomes, 1 falta na 1ª cadeira e uma na 2.ª
7 Antonio Sabino do Monte, 1 falta na 1ª cadeira e 2 na 2.ª
8 José Mariano Carneiro da Cunha, 2 faltas na 1ª cadeira e 1 na 2.ª
9 Candido Vieira Chaves, 4 faltas na 1ª cadeira e 6 na 2ª, sendo destas ultimas 2 não abonadas em maio.
10 Camillo Corrêa Dantas, 13 faltas na 1ª cadeira e 9 na 2.ª
11 Heraclio de Araujo Villar, 11 faltas na 1ª cadeira e 8 na 2.ª
13 Pedro Antunes Barroso Sacramenio, 6 faltas na 1ª cadeira e 11 na 2.ª
14 José Antonio Guimarães Netto, 1 falta na 2ª cadeira.
15 Ernesto Rodrigues Vieira, 1 falta na 1ª cadeira e 2 na 2.ª
16 Pedro Francisco Corrêa de Araujo, 2 faltas na 1ª cadeira e 3 na 2.ª
17 Braz Florentino Henriques de Souza Junior, 2 faltas na 1ª cadeira e 2 na 2.ª
18 Gonçalo Paz de Azevedo Faro, 7 faltas na 1ª cadeira e 7 na 2ª, sendo uma sabbatina não abonada em maio
19 Sancho de Barros Pimentel, 5 faltas na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
21 Raymundo João de Moraes Rego, 3 faltas na 1ª cadeira e 3 na 2.ª
22 Vicente Pereira do Rego Junior, 11 faltas na 1ª cadeira e 11 na 2ª, das quaes não abonadas 7 em maio na 1ª cadeira e 4 na 2ª inclusive 1 sabbatina.
23 Aureliano Antonio Ribeiro e Silva, 1 falta na 1ª cadeira e 1 na 2.ª
24 Manoel Pedro Cardoso Vieira, 1 falta na 2ª cadeira.
25 José Dantas da Silveira, 2 faltas na 1ª cadeira e 4 na 2ª, sendo 1 sabbatina não abonada em maio.
26 Clementino de Mesquita Barros Wanderley, 2 faltas na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
28 Fernando Affonso Ferreira, 2 faltas na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
29 Francisco da Silva Madureira Freire, 1 falta na 1ª cadeira e 6 na 2ª.
30 Hortencio Sebastião Peregrino da Silva, 10 faltas na 1ª cadeira e 10 na 2ª.
33 Liberato Villar Barreto Coutinho, 2 faltas na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
34 Temotheo Epiphanio Ferreira Lima, 5 faltas na 1ª cadeira e 6 na 2ª.
35 Pedro Emigdio da Silva Rios, 1 falta na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
38 Ignacio do Rego Toscano de Brito Junior, 7 faltas na 1ª cadeira e 6 na 2ª.
39 José Ozorio de Cerqueira, 1 falta na 2ª cadeira.
40 Horacio da Silva Rebello e Castro, 4 faltas na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
41 Martinho de Freitas Vieira de Mello, 2 faltas na 1ª cadeira e 5 na 2ª, sendo 2 não abonadas em maio.
43 José Ferreira de Novaes, 1 falta na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
47 Cassiano Bernardino dos Reis e Silva, 1 falta na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
48 João Lins de Albuquerque, 4 faltas na 2ª cadeira.
49 José Ildefonso Cysneiro, 1 falta na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
50 Joaquim Francisco Vieira de Mello, 7 faltas na 1ª cadeira e 9 na 2ª, sendo destas 3 não abonadas em maio.
51 Herculano Francisco Bandeira de Mello, 6 faltas na 1ª cadeira e 6 na 2ª daquellas 1 sabbatina não abonada em maio.
52 Aristides Penalva de Faria, 1 falta na 1ª cadeira.
53 Ceciliano Mamede Alves Ferreira, 1 falta na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
54 José Leopoldino de Queiroz, 1 falta na 1ª cadeira e 1 na 2ª.
55 Aquilino Gomes Porto, 1 falta na 1ª cadeira.
56 Francisco da Cunha Castello Branco, 2 faltas na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
57 Misael da Silveira Amaral, 5 faltas na 1ª cadeira e 6 na 2ª.
58 Aristarcho Cavalcante de Albuquerque, 4 faltas na 2ª cadeira.
59 Affonso Arthur Pereira Monteiro, 7 faltas na 1ª cadeira e 8 na 2ª, sendo destas 1 sabbatina não abonada em maio.
60 José Marcelino de Souza, 7 faltas na 1ª cadeira e 10 na 2ª.
61 Miguel Ferreira Dias dos Santos Junior, 1 falta na 1ª cadeira.
62 Lourenço Bezerra Vieira de Mello, 2 faltas na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
63 Francisco Antonio Vieira Caldas, 1 falta na 2ª cadeira.
64 Cesar Quirino da Silva, 8 faltas na 1ª cadeira e 14 na 2ª.
65 Antonio Coêlho Machado da Fonseca, 3 faltas na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
66 José Felippe de Toledo, 5 faltas na 1ª cadeira e 6 na 2ª.
67 Antonio Ramiro da Silva, 4 faltas na 1ª cadeira e 6 na 2ª.
68 Hannibal Frederico Fernandes da Cunha Rocha, 2 faltas na 1ª cadeira e 5 na 2ª.
69 João Baptista Guimarães, 5 faltas na 1ª cadeira e 8 na 2ª.
70 José Felix Sampaio, 3 faltas na 1ª cadeira e 6 na 2ª, sendo destas 1 não abonada em maio.
71 Antonio Tristão de Serpa Brandão Junior, 3 faltas na 1ª cadeira e 9 na 2ª.
72 Pedro da Cunha Beltrão de Araujo Pereira, 11 faltas na 1ª cadeira e 15 na 2ª.
73 Jacome Martins Baggi de Araujo, 4 faltas na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
74 Arthur de Carvalho Moreira, 11 faltas na 1ª cadeira e 13 na 2ª.
75 Joaquim Aurelio Barreto Nabuco de Araujo, 20 faltas na 1ª cadeira e 21 na 2ª.
76 Benedicto Onofre de Albuquerque Henriques, 6 faltas na 1ª cadeira e 5 na 2ª.
77 Licurgo de Albuquerque Nascimento, 3 faltas na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
78 Paulo Leitão Loureiro de Albuquerque, 3 faltas na 2ª cadeira e 3 na 2ª.
79 José Luiz Peixoto de Albuquerque, 4 faltas na 1ª cadeira e 7 na 2ª.
80 José Vicente Maria de Vasconcellos, 5 faltas na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
81 Manoel Francisco Honorato Junior, 2 faltas na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
82 Ulysses Machado Pereira Vianna, 7 faltas na 1ª cadeira e 4 na 2ª.
83 marciano Gonçalves da Rocha, 5 faltas na 1ª cadeira e 8 na 2ª.
84 Francisco Alves da Nobrega, 6 faltas na 1ª cadeira e 6 na 2ª.
85 Luiz de Souza Monteiro de Barros, 22 faltas na 1ª cadeira e 23 na 2ª.
86 José Joaquim Itabaiana de Oliveira, 6 faltas na 1ª cadeira e 11 na 2ª, sendo daquellas 1 não abonada em maio.
87 Satyro Raymundo dos Santos, 2 faltas na 1ª cadeira e 2 na 2ª.
88 Sebastião do Rego Barros, 4 faltas na 1ª cadeira e 6 na 2ª, sendo destas 2 não abonadas em maio.
89 Basilisso da Silva Caldas, 5 faltas na 1ª cadeira e 10 na 2ª.
90 Arcencio Pereira da Silva, 1 falta na 1ª cadeira.
91 Henrique Kopke Junior, 4 faltas na 1ª cadeira e 5 na 2ª, sendo destas 1 não abonada em maio.
92 João de Miranda Ribeiro, 9 faltas na 1ª cadeira e 13 na 2ª, sendo daquellas 1 sabbatina não abonada em maio.
93 Quintino Ferreira da Silva, 6 faltas na 1ª cadeira e 8 na 2ª.
94 Manoel Tertuliano Travasso de Arruda, 7 faltas na 1ª cadeira e 5 na 2ª, sendo destas 1 não abonada em maio.
95 Domingos Gonçalves Cearense, 1 falta na 1ª cadeira e 5 na 2ª, sendo destas 1 não abonada em maio.
96 Augusto Carlos de Mello L'Eraistre, 8 faltas na 1ª cadeira e 14 na 2ª.
97 Alvaro Frag so de Albuquerque, 3 faltas na 1ª cadeira e 3 na 2ª.
98 Antonio Manoel de Souza Oliveira, 16 faltas na 1ª cadeira e 15 na 2ª, sendo destas 3 não abonadas em maio.
99 Francisco Primeiro de Araujo Citó, 4 faltas na 1ª cadeira.
100 Francisco Antonio de Oliveira Sobrinho, 8 faltas na 1ª cadeira e 10 na 2ª, sendo destas 3 não abonadas em maio.

Quinto anno.

2 José Antonio de Almeida Cunha, 4 faltas na 1ª cadeira, 2 na 2ª e 3 1/4 na 3ª abonadas.
4 Candido Valeriano da Silva Freire, 1 na 1ª cadeira e 1 na 2.ª
5 Carolino de Lima Santos, 1 na 1ª cadeira e 3 na 3.ª
6 Cornelio Ferreira França Filho, 11 na 1ª cadeira, 5 na 2ª e 13 1/4 na 3.ª
7 Amphilophio Botelho Freire de Carvalho, 2 na 1ª cadeira e 2 na 3.ª
8 João Ferreira de Almeida Guimarães, 12 na 1ª cadeira, 5 na 2ª e 8 1/4 na 3.ª
9 Candido José de Moura Junior, 3 na 1ª cadeira, 1 na 2ª e 2 na 3.ª
10 Carlos Augusto Vaz de Oliveira, 3 na 1ª cadeira, 5 na 2ª e 7 na 3.ª
11 José Gonçalves da Rocha, 4 na 1ª cadeira, 3 na 2ª e 4 na 3.ª
12 Luiz Monteiro de Amorim Lima, 1 na 2ª cadeira.
13 Padre Estanislão Ferreira de Carvalho, 2 na 1ª cadeira, 1 na 2ª e 1 na 3.ª
15 Joaquim Francisco Paes Barreto, 1 na 1ª cadeira, 5 na 2ª e 13 na 3.ª
16 João Antonio Alves Junior, 3 na 1ª cadeira, 1 na 2ª e 2 na 3.ª
17 José Ildefonso de Souza Ramos, 2 na 1ª cadeira e 3 na 3.ª
19 Joaquim Francisco de Barros Barreto, 8 na 1ª cadeira, 9 na 2ª e 10 na 3ª, sendo cinco desta inclusive uma sabbatina não abonada.
20 João Baptista Rigueira Costa, 5 na 1ª cadeira, 2 na 2ª e 2 na 3.ª
21 Antonio Silvio Ferreira de Carvalho, 13 na 1ª cadeira, 12 na 2ª e 13 na 3.ª
22 Manoel Gomes Viegas Junior, 3 na 1ª cadeira, 3 na 2ª e 5 na 3.ª
23 Manoel Messias de Gusmão Lyra, 6 na 1ª cadeira, 3 na 2ª e 3 na 3.ª
24 Angelo Pires Ramos, 1 na 1ª cadeira, 5 na 2ª e 8 na 3.ª
25 Francisco Gomes Pinto de Campos, 3 na 2ª cadeira e 3 na 3.ª
26 Manoel Francisco de Barros Rego, 2 na 1ª cadeira e 2 na 2.ª
27 José Ayres do Nascimento, 4 na 1ª cadeira e 4 na 3.ª
28 Francisco Santiago Accyoli Lins, 4 na 1ª cadeira, 7 na 2ª e 3 na 3.ª
29 Miguel Lucio de Albuquerque Mello Filho, 6 na 1ª cadeira e 1 na 2.ª
30 Raymundo Joaquim Ewerton Maia, 1 na 1ª cadeira e 1 na 3.ª
31 Affonso Barbosa da Cunha Moreira 3 na 1ª cadeira, 3 na 2ª e 3 na 3.ª
32 Napoleão Silverio da Silva, 3 na 1ª cadeira, 3 na 2ª e 1 na 3.ª
33 Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, 9 na 1ª cadeira, 7 na 2ª e 9 na 3.ª
34 Cincinato Alves Cavalcanti Camboim, 3 na 1ª cadeira, 1 na 2ª e 3 na 3.ª
35 Manoel Juvenal Rodrigues da Silva, 3 na 1ª cadeira, 2 na 2ª e 1 na 3.ª
36 Bellarmino Pereira de Oliveira, 7 na 1ª cadeira, 3 na 2ª e 5 na 3.ª
37 Ernesto Alvim da Silva, 8 na 1ª cadeira, 2 na 2ª e 8 na 3.ª
38 Rozendo Mauricio Lobo, 4 na 1ª cadeira, 2 na 2ª e 2 na 3.ª
39 Gervazio Rodrigues Dantas, 3 na 1ª cadeira, 1 na 2ª e 3 na 3.ª
40 Manoel Godofredo de Alencastro Autran, 8 na 1ª cadeira, 4 na 2ª e 8 na 3.ª
41 Custodio Manoel da Silva Guimarães Junior, 3 na 1ª cadeira, 2 na 2ª e 5 na 3.ª
42 Anacleto José dos Santos, 14 na 1ª cadeira, 1 na 2ª e 6 na 3ª, sendo as 14 inclusive uma sabbatina na primeira cadeira, não abonadas.
43 Alexandre José da Costa Valente, 6 na 1ª cadeira, 1 na 2ª e 2 na 3.ª
44 Ignacio Accyoli de Vasconcellos, 5 na 1ª cadeira, 3 na 2ª e 2 na 3.ª
45 Tobias Barreto de Menezes, 20 na 1ª cadeira, 15 na 2ª e 21 na 3.ª
46 José Eustaquio de Oliveira e Silva, 4 na 1ª cadeira, 1 na 2ª e 2 na 3.ª
47 Francisco Augusto da Fonceca e Silva, 1 na 1ª cadeira.
48 Samuel Gonçalves Ayres, 4 na 1ª cadeira, 1 na 2ª e 4 na 3.ª
49 Fructuoso Lins Cavalcanti de Albuquerque, 9 na 1ª cadeira, sendo 8 inclusive uma sabbatina não abonadas, 6 na segunda e 8 na terceira abonadas.
50 Vicente Alves Rodrigues de Albuquerque, 2 na 1ª cadeira, 1 na 2ª e 2 1/4 na 3.ª
51 Tristão de Alencar Araripe Junior, 11 na 1ª cadeira, 4 na 2ª e 5 na 3.ª
52 Manoel Ambrosio da Silveira Torres Portugal, 5 na 1ª cadeira e 4 na 3.ª
53 Carlos Alberto Quadros, 5 na 1ª cadeira, 2 na 2ª e 4 na 3.ª
54 Severino Ribeiro Carneiro Monteiro, 9 na 1ª cadeira, 2 na 2ª e 10 na 3.ª
55 José de Carvalho Cesar, 6 na 1ª cadeira, 1 na 2 e 4 na 3.ª
56 Antonio Joaquim de Senna Junior, 8 na 1ª cadeira, 3 na 2ª e 7 1/4 na 3.ª
57 Francisco da Cunha Machado Beltrão, 7 na 1ª cadeira, [illegible] na 2ª e 7 na 3.ª
58 João Augusto do Rego Barros, 3 na 1ª cadeira, 5 na 2ª e 5 na 3.ª
59 Miguel Archanjo Pereira do Rego, 8 na 1ª cadeira. 3 na 2ª e 1 na 3.ª
60 José Theodoro Sá Barreto Villas-Bôas, 2 na 1ª cadeira e 1 na 3.ª
61 José Leandro Martins Soares, 2 na 1ª cadeira.
62 Herculano Maynarte Franco, 3 na 1ª cadeira, 5 na 2ª e 4 na 3.ª
63 Joaquim Simões Daltro Silva, 3 na 1ª cadeira, 1 na 2ª e 5 na 3.ª
64 Luiz Henrique Pereira de Campos, 6 na 1ª cadeira, 1 na 2ª e 7 na 3.ª
65 Sebastião Pinto do Rego Sobrinho, 3 na 1ª cadeira, 2 na 2ª e 5 na 3.ª
66 Francisco Pires de Carvalho Aragão Junior, 4 na 1ª cadeira, 1 na 2ª e 1 na 3.ª
67 Benigno Dantas de Brito, 5 na 1ª cadeira, 4 na 2ª e 3 na 3.ª
68 José Elias da Rosa Calheiros, 6 na 1ª cadeira, 3 na 2ª e 5 na 3.ª
69 Benjamin Alves de Carvalho, 5 na 1ª cadeira, 1 na 2ª e 3 na 3.ª
70 Bernardo da Gama de Souza Franco, 12 na 1ª cadeira, 9 na 2ª e 18 na 3.ª
71 Luiz Vieira de Resende e Silva, 10 na 1ª cadeira, 13 na 2ª e 15 na 3.ª
72 Luiz Vianna, 6 na 1ª cadeira e 4 na 3ª, sendo estas não abonadas.
73 Domingos Antonio Rodrigues Guimarães, 5 na 1ª cadeira, 2 na 2ª e 7 na 3.ª
74 Manoel Thomaz de Barros Campello, 4 na 1ª cadeira, 3 na 2ª e 2 1/2 na 3.ª
75 Francisco José de Oliveira Festa, 9 na 1ª cadeira, 1 na 2ª e 9 1/4 na 3.ª
76 João de Almeida Lopes, 2 na 1ª cadeira e 1 na 3.ª
77 Salvador Borges de Barros, 3 na 1ª cadeira, 1 na 2ª e 1 na 3.ª
78 Manoel José de Oliveira Miranda, 4 na 1ª cadeira, 5 na 2ª e 7 na 3.ª
79 José Rodrigues Alves Barbosa Junior, 5 na 1ª cadeira, 3 na 2ª e 10 1/4 na 3.ª
80 Sebastião Cordeiro Coelho Cintra, 4 na 1ª cadeira, 4 na 2ª e 4 na 3.ª
82 Feliciano Aniceto d'Albuquerque Henriques, 1 na 1ª cadeira, 1 na 2ª e 1 na 3.ª
83 Pupulo Liberato Bandeira de Mello, 6 na 1ª cadeira, sendo 4 inclusive 1 sabbatina não abonada, 2 na 2ª e 8 na 3ª abonadas.
84 Luiz Caetano Pereira Guimarães Junior, 22 na 1ª cadeira, 13 na 2ª e 24 na 3.ª
85 Candido José Lisbôa, 7 na 1ª cadeira, 9 na 2ª e 9 1/4 na 3.ª
86 Manoel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, 21 na 1ª cadeira, 16 na 2ª e 25 na 3.ª
88 José Maximiano Alves Cavalcanti, 10 na 1ª cadeira, 8 na 2ª e 10 na 3.ª
89 Joaquim Gonçalves Aleixo, 13 na 1ª cadeira, 9 na 2ª e 6 na 3.ª
90 Fortunato Raphael dos Santos Bittencourt, 4 na 1ª cadeira, 5 na 2ª e 4 na 3.ª
91 José Jacintho de Souza, 8 na 1ª cadeira, 7 na 2ª e 10 1/4 na 3.ª
92 Francisco Antonio Sarmento, 2 na 2ª cadeira.
93 Arsenio Cuim Attûa, 5 na 1ª cadeira e 6 1/4 na 3.ª
94 Julio Adolpho Ribas, 7 na 1ª cadeira, 6 na 2ª e 7 na 3.ª
95 Paulo de Amorim Salgado Netto, 3 na 1ª cadeira e 3 na 3.ª
96 Walfrido da Cunha e Figueirêdo, 4 na 1ª cadeira, 4 na 2ª e 4 na 3.ª
97 Antonio José de Souza Freitas, 12 na 1ª cadeira, 6 na 2ª e 12 na 3.ª
98 Alfredo Teixeira Mendes, 9 na 1ª cadeira, 7 na 2ª e 8 na 3.ª
99 Antonio Pereira da Silveira Castello-Branco, 5 na 1ª cadeira, 3 na 2ª e 9 na 3.ª
100 Luiz Duarte da Silva, 7 na 1ª cadeira, 3 na 2ª e 8 na 3.ª
101 Leopoldo Cezar de Berrêdo, 7 na 1ª cadeira, 9 na 2ª e 8 na 3.ª

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 6 de julho de 1869.

O secretario,
Dr. José Honorio Bizerra de Menezes.

Faculdade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. director interino o conselheiro Dr. Pedro Autran da Matta e Albuquerque faço publico que fica marcado o prazo de seis mezes contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, vago pelo accesso do substituto Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, a cadeira de que era proprietario o fallecido Dr. Jeronymo Vilella de Castro Tavares

Pelo que todos os pretendente ao dito lugar se poderão apresentar desde já na secretaria desta Faculdade para inscrever seus nomes no livro competente: o que lhes é permittido fazer por procurador se estiverem a mais de vinte legoas desta cidade, ou tiverem justo impedimento.

São, porém, obrigados a apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro, e de que estão no goso de seus direitos civis e politicos, certidão de baptismo, folha corrida de lugar de seus domicilios e diploma de doutor por uma das Faculdades de Direito do Imperio, ou publica forma, justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes ou como titulo de habilitação, ou como provas de serviços prestados ao Estado, a humanidade ou a sciencia, dos quaes se lhes passará recibo: tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1,286 de 28 de abril de 1854 e 111 e seguintes de n. 1,568 de 24 de fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. director interino, afixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 2 de julho de 1869.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 14, 17 e 21 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer, os alugueis dos quatro espaços existentes no açougue publico da ribeira da freguezia de S. José, sendo tres no quarteirão do lado do norte e um no do sul, todos occupados com talhos estabelecidos por diversos; a arrematação a fazer terminará quando terminar a dos outros talhos da mesma ribeira. Aquelles que pretenderem arrematar, compareçam no paço municipal em os dias mencionados, munidos de fianças na fórma da lei.

Paço da camara municipal do Recife 8 de julho de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão,
Pro-presidente.
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude do officio da presidencia de 8 do corrente mez, manda fazer publico para conhecimento de quem interessar possa, que no dia 17 do dito mez, pelas 2 horas da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, serão arrematados a quem maior lanço offerecer, os medicamentos que vieram da extincta colonia militar de Pimenteiras.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 10 de julho de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

DECLARACOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 15 de julho, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 32.	130$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47	170$000
Idem n. 47. 49	170$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 30	177$000
Idam idem n. 36.	178$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18	300$000
Idem n. 20	242$000
Rua da Moeda.	
Primeiro andar do sobrado n. 37.	75$000
Segundo andar dito.	96$000
Areal do Forte.	
Casa terrea n. 1.	100$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua da Guia.	
Casa terrea n. 27	144$000
Rua da Cacimba.	
Idem idem n. 12	146$000
Rua do Vigario.	
1.º andar do sobrado n. 27.	240$000
Madre de Deus.	
Sobrado de um andar n. 9.	360$000
Rua do Pilar.	
Casa terrea n. 105	146$000
Idem idem n. 103	202$000
Idem n. 98.	203$000
Idem n. 96.	202$000
Idem n. 94.	203$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000
Idem da Mirueira n. 4.	106$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de junho de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Tribunal do commercio

Por esta secretaria se faz constar, que os documentos abaixo transcriptos devem ser pagos até o dia 15 do corrente, findo o qual serão remettidos á thesouraria de fazenda afim de serem cobrados executivamente.

Certidão pedida por Francisco Antonio das Chagas	3$300
Dita dita por José Francisco Cardoso Ayres	1$900
Dita dita por Francisco José Moreira Junior	1$900

MUTILADO

Nomeação dada por Antonio Francisco Pereira de Lyra	2$100
Dita dita por Antonio Joaquim de Souza	1$300
Dita dita por Antonio Francisco Martins de Miranda	2$900
Dita dita por Simão Thomaz de Aquino	1$360
Procuração passada por D. Anna Maria da Conceição	3$000
Annotação requerida por Nogueira & C.	1$000
Dita dita por Fernando Gomes da Silva & Companhia	1$500
Nomeação de Deomedio Bezerra de Mello, caixeiro de Delfino Martins de Araujo	1$500
Procuração de Manoel Alves Ferreira Maia	1$500
Nomeação de Marcelino José da Silveira, caixeiro de Elviro & Sena	1$500
Contrato social de Antonio Lopes Rodrigues, Marianno Lopes Rodrigues e José Dias Brandão, sob a firma de Lopes, Irmão & Brandão	5$500.
Distrato da sociedade de Eduardo P. Wilson Junior e Carlos Moireaux	3$000
Nomeação de José Joaquim Ramos e Silva caixeiro de Manoel Joaquim Ramos e Silva	1$500
Certidão a pedido de Manoel Joaquim Ramos e Silva Junior	5$100
Procuração da viuva D. Marcelina Emilia Gonçalves	4$500
Certidão a pedido de Fermiano José Rodrigues Ferreira	1$500
Procuração de Francisco Luiz Carreiro	1$500
Nomeação de Manoel José de Oliveira, caixeiro de Manoel Duarte Rodrigues	1$500
Distrato da sociedade de Francisco José Correia Marques e Francisco Mendes Guimarães	1$500
Dito de E. A. Burle & C. e Narciso Maria Carneiro	1$500
Certidão a pedido de Antonio Pedro das Neves	1$900
Dita dito de Terencio Pires Galvão	3$800
Dita dito de Aniceto Pereira da Costa Queiroz	1$500
Distrato da sociedade de José Antunes Guimarães e Salvador Dias Moreira	1$500
Dito de Francisco Teixeira Bastos, Bernardo José Luiz de Sá e João Francisco da Silva Novaes	4$500
Procuração de Domingos da Costa Espinheira	1$500
Escriptura de venda feita por Manoel Alves Guerra a Manoel dos Anjos Torres	6$000
Certidão a pedido de Euthimio Erasmo Moreira de Mendonça	7$100
Dita dito de Antonio Barbosa de Araujo	7$100
Dita dito de dito	4$300
Dita dito de José de Siqueira	6$300
Dita dito de dito	6$300
Dita dito de Joaquim de Azevedo Pereira	1$900

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 9 de julho de 1869.

O official-maior,
Julio Guimarães.

— No dia 13 do corrente, depois da audiencia do juizo de orphãos, tem de se arrematar uma escrava cozinheira e engommadeira, avaliada em 1:200$ rs., assim como um filho da mesma, de idade de 5 annos, avaliado em 300$, cujos escravos vão á praça a requerimento do curador do desacisado Antonio Casemiro Gouveia.

— Pelo presente se faz publico á quem interessar, que as contas dos impostos de 20 por cento sobre o consumo de aguardente, 4 por cento sobre diversos estabelecimentos se acham em poder do escrivão Bandeira, em cujo escriptorio á rua do Imperador n. 44, poderão os contribuintes solicitar as respectivas guias, independente de citação; assim como as dos impostos de 20 por cento sobre diversos estabelecimentos, e 8 por cento sobre escriptorios e consultorios medicos, no escriptorio do escrivão interino Miranda, a quem foram distribuidos, e para tal fim se concede o prazo de 30 dias, a contar de hoje.

Recife, 6 de julho de 1869.

O solicitador da fazenda provincial,
J. F. Corrêa de Araujo.

— A camara municipal desta cidade, faz publico que não tendo comparecido licitante a obra dos concertos de que necessita o cano que dá esgoto as aguas, que no tempo invernoso se accumulam nos quintaes e sitios da Casa Forte, orçados na quantia de 120$000, continuará em praça a mesma obra nos dias 10, 12 e 14 do corrente: quem pretender arrematar, compareça nos dias indicados, munido de fiança idonea.

Paço da camara municipal do Recife, em sessão de 7 de julho de 1869.

Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Pro–presidente,
Francisco Canuto da Bôa-Viagem
Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que, se não tendo arrematado no dia 7 do corrente a metade da casa terrea adjudicada á fazenda, sita á ladeira da Misericordia na cidade de Olinda, será de novo posta em arrematação perante a thesouraria no dia 24 deste mesmo mez, acceitando-se propostas em cartas fechadas até as duas horas da tarde desse dia, sendo que as pessoas de Olinda que pretenderem a dita casa porão entregar ao respectivo collector até o dia 23 as suas propostas que serão pôr elle encaminhadas á esta thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 9 de julho de 1869.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife, tem de mandar edificar no lugar em que existe o sobrado arruinado n. 33, da rua Direita, um armazem com duas frentes, uma para a mesma rua, e outra para a rua da Assumpção, com tres portas em cada uma dessas frentes, tendo as portadas de pedras lavradas, podendo para esse fim aproveitarem-se as pedras que alli existem; devendo serem as frentes construidas desde os alicerces. Contrata, pois, com quem por menor preço fizer similhante obra, e por isso convida as pessoas que se propozerem a effectua-la á que apresentem suas propostas em cartas fechadas, até as duas horas da tarde do dia 29 do corrente mez, podendo os pretendentes para o fim de examinarem as obras a fazer-se, procurar as chaves daquelle sobrado nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 9 de junho de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O inspector interino da alfandega faz publico qua achando-se no armazem n. 4 uma caixa da marca diamante J. F. n. 4 contendo 46 kilogrammas de confeitarias, vinda de Liverpool no vapor inglez *Sapphire* entrado neste porto em 13 de dezembro de 1868, consignada á ordem, no caso de ser arrematada para consumo nos termos do cap. 6º tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, o seu dono ou consignatario deverá despacha-la no prazo de 30 dias pena de findo elle ser vendida por sua conta sem que lhe fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Alfandega de Pernambuco, 9 de julho de 1869. O inspector interino,
L. de C. Paes d'Andrade.

JUIZ DOS FEITOS DA FAZENDA.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, juiz dos feitos da fazenda nacional, etc.

Faço saber aos que este virem, que no dia 15 de julho proximo vindouro, se venderá em praça publica deste juizo, as 11 horas da manhã, depois da audiencia, a requerimento de Francisco Antonio Pontual, cessionario da fazenda nacional, um terreno denominado—Aurora,—na freguezia dos Afogados, com 1,160 palmos de frente e 1,630 de fundo, com uma casa arruinada, dous fornos de olaria tambem arruinados, e alguns alvoredos de fructo, pertencentes aos herdeiros de D. Maria Joaquina Machado Cavalcanti, avaliado por quatro contos de réis.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão o subscrevi.

Recife, 14 de junho de 1869.

Abilio José Tavares da Silva.

THEATRO DE S. ISABEL.

Terça-feira 13 de julho de 1869

Terá lugar um lindo e variado espectaculo em beneficio da actriz

FRANCISCA B. DA SILVA

e coadjuvado generosamente pelo prestidigitador portuguez o Sr.

EDUARDO ALVES CLENTON

que se presta a executar differentes sortes.

A orchestra tocará uma ouvertura, representar-se-ha o drama em 3 actos, original do Sr. Camillo Castello Branco

ESPINHOS E FLORES

Denominação dos actos.

1.º A chegada do irmão.
2.º As cartas anonymas.
3.º A religião vence o homem.

Distribuição.

Padre Henrique	Thomaz.
Pedro de Oliveira	Couto Rocha.
Luiz de Atayde	Gil.
Visconde de	Brochado.
Barão de	Florindo.
Um criado	Santa Rosa.
Josephina	D. Carolina
Amalia	A beneficiada.
Maria menina de 8 annos	A jovem Carolina

Epoca actualidade.

Segue-se pelo Sr. Clinton:
Um improviso Cartomante.
O avaro phantastico (Hermann.)
A cadeia de Spartacus.
Uma metamorphose.
O espelho de Archimedes.

Em seguida o actor Couto Rocha recitará a poesia do poeta portuguez Pinheiro Caldas

O OPULENTO

Terminará com a comedia em 2 actos

O CONNE DE PARAGARÁ
OU
5 milhões no dinheiro de cá.

O conde de Paragará	Brochado.
Fernando da Silva	Couto Rocha.
José da Silva	Gil.
Joaquim, criado	Santa Rosa.
Adelaide	D. Carolina.
D. Maria	A beneficiada.

A beneficiada espera todo o auxilio do respeitavel publico, assim como agradece desde já ao Sr. Clenton e a todos os companheiros que se prestam a tomar parte neste espectaculo.

Principiará as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Navarre*, o qual depois da demora do costume seguirá para Bahia e Rio de Janeiro.

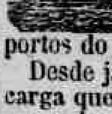
Para fretes, condicções e passagens trata-se na agencia rua do Commercio n. 9.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 16 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

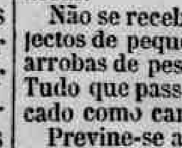
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.



Dos portos do sul é esperado até o dia 21 de julho o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

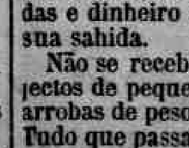
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor.*

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 12 do corrente o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57. 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA. DE **Navegação costeira por vapor.**

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama* commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor.**

Goyanna

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

PARA'

Para o referido porto segue com muita brevidade o palhabote portuguez *Novo Protegido*, por ter a maior parte da carga tratada; e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, a rua do Commercio n. 17.

RIO DE JANEIRO

Segue com brevidade para o porto acima, o brigue nacional *Damão*; tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., á rua da Cruz n. 57.

LEILOES.

Leilão

De 5 carros de passeio, 9 pares de arreios, 19 cavallos para os mesmos carros e mais pertences da cocheira da rua do Imperador n. 27, constando do usufructo do tanque para agua, tinas, gaz e mais objectos pertencentes a mesma cocheira.

João de Deos da Silveira tendo de retirar-se para fora da praça, fará leilão por intervenção do agente Pinto, dos carros, cavallos, arreios e mais objectos pertencentes a sua cocheira da rua do Imperador n. 27, aonde se effectuará o leilão no dia e hora acima mencionados.

LEILÃO

Transferencia do leilão de 1,500 caixas com charutos da Bahia.

HOJE.

Em consequencia da sahida do vapor para o norte não se póde effectuar o leilão de 1,500 caixas de charutos por isso o agente Pestana previne que fica transferido para o dia segunda-feira 12 do corrente pelas 11 horas da manhã no armazem do Sr. Domingos Alves Matheus rua do Vigario n 21.

LEILÃO

de uma excellente victoria com lanternas e arreios para dous cavallos, tudo em perfeito estado.

HOJE.

Por intervenção do agente Pinto, por occasião da venda da cocheira da rua do Imperador n. 27, consistindo de carros, cavallos e mais pertences.

LEILÃO

De 250 caixas com sabão massa

Terça–feira 13 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 250 caixas com sabão massa em um ou mais lotes no dia acima terça–feira 13 do corrente pelas 11 horas da manhã, no armazem do Annes, largo da alfandega

LEILÃO DE MOVEIS.

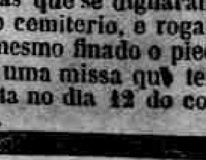
Uma mobilia de jacarandá, contendo 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 2 consolos com pedra, mesa redonda, 1 grande consolo com espelho, 1 toilette de jacarandá, 1 candelabro de bronze, 1 costureira de jacarandá, 1 cama franceza de amarello, 1 commoda de dito, 1 lavatorio, 1 columna de mogno, um sofá de amarello, 2 consolos, 2 cadeiras de braço, 2 ditas de balanço, 1 mesa redonda, 2 aparadores de amarello, lanças para cortinados, 1 banquinha para pé de cama, 2 banquinhas, escarradeiras, diversos enfeites para sala, 4 grandes quadros, 1 marquezão, 1 marqueza, e outros muitos objectos.

Terça feira, 13 do corrente.

O agente Martins fará leilão por ordem e conta de uma familia que se retira para fóra da provincia, dos moveis acima, os quaes se acham em muito bom estado, no primeiro andar do sobrado n. 9 na praça da Boa-vista, ás 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS.

— Os Srs. Anacleto José de Mattos, Ezequiel Augusto Bezerra Cavalcanti e Joaquim Fernandes de Azevedo Junior tem cartas da villa da Penha, no Rio-Grande do Norte; nesta typographia.



A viuva, filhos e genro de Antonio José de Oliveira e Miranda agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar o cadaver ao cemiterio, e rogam aos parentes e amigos do mesmo finado o piedoso obsequio de assistirem a uma missa que terá lugar na matriz da Boa-Vista no dia 12 do corrente as 7 horas da manhã.

— Acha-se fugido desde dezembro do anno passado o escravo Jacob, crioulo, de 50 annos, pouco mais ou menos, olhos vesgos, com falta de alguns dentes na frente, estatura regular, anda meio curcundo, tem uma orelha furada para argola, é cachaceiro, e falla quasi como se fosse angola, tem metade alforriada e metade captiva, e julga-se estar dentro desta capital de Pernambuco, tanto que tem sido visto por varias vezes junto a cadeia nova: quem o apprehender conduza-o á Vertentes de Taquaretinga, a entregar a Francisco Ferreira Gonçalves Carneiro, que será gratificado.

Gratificação.

Tendo-se perdido uma pequena caixa redonda, de tartaruga preta, com uma chapa de ouro sobre o tampo, contendo a firma J. T. S. A., e a cuja caixa liga o dono a maior estima, por ser uma memoria de um seu mui prezado parente, roga-se a pessoa que a tiver achado, que, por sua bondade queira leva-la ao estabelecimento de cabelleireiro do Sr. Jayme, á rua do Queimado, sobrado n. 6 1º andar, a qual receberá o valor da mesma caixa, além de se lhe ficar assás agradecido.

ESTABELECIMENTO EM 1832

Salsaparilha de Bristol.

LEGITIMA E ORIGINAL
EM FRASCOS GRANDES

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou assento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, acham-se por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são acondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**. possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo uso da Salsaparrilha; e por esta forma facilita a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Brayo & C., P. Maurer C., B M& , A.arbosa, Bartholomeu & C.

— A commissão encarregada das obras da igreja do Rosario da Boa-Vista, vem pelo presente agradecer aos Exms. Srs. Barão de Utinga, Barão de Amaragy, commendador Antonio de Souza Leão e tenente-coronel João Felix dos Santos, a valiosa coadjuvação com que se prestaram, offertando seus oblos em beneficio das obras da mesma igreja. Outro sim declara que deixa de mencionar outros senhores que tambem tem concorrido, o que brevemente o farão logo que forem realisadas todas as outras esmolas, pelo que desde já antepõem os seus agradecimentos.

Consistorio da igreja do Rosario da Boa-Vista 10 de julho de 1869.

O secretario,
Cesario Aureliano Ventura.

— Troca se uma imagem do Senhor Crucificado, de marfim, obra feita na India, propria para capella de engenho por ser em ponto grande, com a competente cruz de pão santo, cravos, resplandor de prata, obra de muito gosto: na rua da Guia, taberna n. 7.

— A quem convenha vender ou traspassar uma loja de miudezas, sendo na rua da Imperatriz, dirija-se á rua do Aragão n. 12.

ECONOMIA PARA AS FAMILIAS E GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS PARA

entregar as chaves ao proprietario do predio.

O arrematante do estabelecimento de fazendas da rua da Imperatriz n. 36, intitulado JARDIM DAS DAMAS, tem resolvido liquidar todas as fazendas que nelle existem, afim de em poucos dias poder entregar as chaves ao proprietario do predio, portanto convida ao respeitavel publico a vir sortir-se do grande sortimento de fazendas que existem no mesmo; podendo comprar por menos 50 % do que em outra qualquer parte, e algumas talvez por menos ainda.

Entre o grande sortimento de fazendas que existe nesta loja tem o seguinte:

Finas percalas de côres fixas.
Chitas finas claras e escuras, côres fixas.
Cassas francezas muito finas.
Finissimos bareges com listas de seda.
Ditas transparentes com listas.
Lanzinhas muito finas com listas e flores.
Alpacas lavradas com flores.
Córtes de cambraia de côr com barras bordadas.
Ditos de duas saias, com figurinos.
Ditos de cambraia branca, bordados.
Ditos de velludo para colletes.
Ditos de gorgurão de seda.
Saias bordadas, com quatro pannos.
Ditas com barras de côres.
Ditas de lan, bordadas.
Punhos com gollinhas de cambraia.
Alpacas lisas com listas.
Ditas lavradas de uma só côr.
Brins de linho miudinhos para meninos.
Idem idem com padrões mais graúdos.
Gros-de-napoles pretos e de côres.
Pannos finos pretos e azues, do mais baixo ao superior.
Casemiras de côres para calças, de todas as qualidades.
Finissimos manguitos com gollinhas de cambraia transparente.
Manguitos com punhos.
Punhos com gollinhas.
Pelerinas pretas, de filó e croché, bordadas.
Finissimas tiras bordadas para entremeios.
Ditas para babadinho, tendo de todas as qualidades e larguras.

Assim como

um grande sortimento de roupa para homens, tendo paletots, calças e coletes de todas as fazendas e qualidades; e outros muitos artigos que seria impossivel nomea los todos. O que o arrematante deste estabelecimento póde garantir ao respeitavel publico é que será bem servido e por preços muito commodos, por ter grande urgencia de esvazear o estabelecimento, pela razão que já deu de ter de entregar as chaves em poucos dias. Isto na loja da rua da Imperatriz n. 36, que tem um retabulo com o nome de

JARDIM DAS DAMAS.

LIQUIDAÇAO

Liquidação!!! Liquidação!!!

de preços reduzidos, na rua do Crespo n. 17 DE

ANTUNES GUIMARÃES & C.

Camisas francezas e inglezas de todas as qualidades.
Ditas bordadas para senhoras.
Saias bordadas para senhoras e balões de todas as côres (novos).
Ricos cintos de setim com enfeite da mesma côr para cabeça (novo gosto).
Muito sortimento de lenços bordados, fronhas, bicos e rendas, tudo dá terra, bom gosto, e ricos cortes de vestidos de tarlatana bordados, fazenda de gosto, proprios para casamentos, e vestuarios de baptisado de muito gosto.
Alpacas lisas de todas as côres, fazenda nova.
Ricos cortes de vestidos de blonde para casamentos.
Pompolinas de linho e seda, gosto inteiramente novo.
Sêdas de todas as côres e de lindos padrões.
Setim macáu branco e gorgorão preto, grosdenapoles de todos os preços e qualidades.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE BARTHOLOMEO & Cª

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enrequecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Barthalomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques menos que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rendo-lhe, pois os meus agrdecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muis outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

Os verdadeiros **COLLARES ROYER**, os unicos approvados pela a Academia de Medicina, tem assim como os meus outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria nao se pejaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos **COLLARES COM MEU NOME**. Eu previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus **COLLARES** lhes sejao vendidos em caixas de tambas de encaixe e corredias cobertas por 4 ettiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER, — Rue St-Martin, 225. Paris.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE NUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades !
De todos os feitios !
De todas os preços !

RUA DO CRESPO Nº 4

DENTISTA DE PARIS

19---Rua Nova---19

FREDERICO GAUTIER

cirurgião-dentista, muito conhecido ha dez annos n'esta cidade, pela perfeição dos seus trabalhos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo feito muitos melhoramentos na sua casa, póde d'hora ávante receber as senhoras no seu gabinete onde acharão os commodos precisos para familia.

Acha-se tambem na sua casa e na sua companhia, o seu sobrinho e discipulo

J. LEROUX

o qual acaba de voltar de uma longa viagem a Europa, durante a qual praticou com feliz successo nas primeiras casas de Pariz e de Londres, offerecendo assim as melhores garantias do bom desempenho para tudo o que for relativo a profissão ; por isso o annunciante pede aos seus amigos e clientes que por acaso o não encontrarem no seu gabinete, depositem no dito seu sobrinho a mesma confiança com que o têm honrado a dez annos.

Dentaduras por todos os systemas : a pressão do ar e com molas de ouro, platina vulcanite e um inteiramente novo n'esta cidade.

Cura radical dos dentes cariados.

Chumbagens (obturações) com ouro e com massas diversas, segundo os casos.

Remedio para acalmar as dôres de dentes.

Agua e pós dentrificios fabricados pelo proprio annunciante, o que lhe permitte afiançar sua boa qualidade.

Escovas para dentes. etc.

Perfeição de trabalho e preços moderados.

Viagens para fóra mediante ajusto previo.

O gabinete acha-se aberto das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde de todos os dias uteis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

S. ANTONIO, S. JOÃO E S. PEDRO.

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, podins, pães de ló, bollo inglez, presuntos, ditos em feambre, pasteis de differentes qualidades. Papeis para sortes, bollos simples e enfeitados, amendoas confeitadas e confeitos. Vinhos finos engarrafados, superior chá Hisson, preto e miudinho, fructa em xaropes, ditas seccas e christalisadas, assucar candi, xaropes refrigerantes.

Recebe-se encommendas de bandeijas para casamento, bailes e baptizados, com bonitas armações de assucar, sendo estas preferiveis as de papelão : bollos etc., pães de ló enfeitados, qualquer encommenda para fóra será bem acondicionada.

GRANDE HOTEL LISBONENSE

11—Rua estreita do Rosaris—11

Este novo e modesto estabelecimento, tendo aberto ao respeitavel publico este elegante e bem fornecido hotel que situado n'uma posição inteiramente saudavel, e sendo constantemente sombreado pelos doces zephyros da tarde, torna-se preferivel á qualquer outro d'este genero, as tres cousas mais necessarias ao genero racional—alimento do corpo, distracção da alma, e socego de espirito.

No pavimento terreo uma casa de pasto muito profusa, da primeira ordem ; no primeiro andar, sala da frente, um excellente bilhar de mogno, para divertimento. Sala de traz um restaurante da primeira ordem. Quanto ao asseio e bemfeitoria das comedorias, o delicado modo do pessoal do estabelecimento, promptidão e commodidade, só aos illustres concorrentes é dado fazer justiça.

Fornece comidas para fóra, tanto por mez como avulsa. Todos os dias, á noite, encontrar-se excellente sorvete, refrescos, café, chá, bons vinhos Figueira, Porto, Bordeaux, tendo bons commodos para hospedagem, salao e quarto mobiliado no segundo andar.

LOJA DE JOIAS
DO
CORAÇÃO DE OURO

2 D RUA DO CABUGÁ 2 D.

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTODEJOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Cerrentes para relogios a 7$ a oitava. O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noute, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/2 k.

CONFEITARIA
Rua do Imperador n. 26

Ha diariamente neste novo estabelecimento completo sortimento de doces para chá, pasteis de varias qualidades, empadas, podins, pão-de-ló, bollos inglezes, presuntos ditos em fiambre, superior chá hysson e miudinho, chocolate fino hespanhol, xaropes, conservas de superior qualidade. Fructas de Lisboa e francezas, lombo de porco assado, marmelada muito fina, vinhos finos do Porto, Xerry, Madeira, Bordeaux, Moscatel e da Figueira. Cognacs finos, verdadeira genebra de Hollanda, licores finos e marasquinho, cerveja Bass verdadeira, branca e preta. Bouquets artificiaes de muito gosto.

Recebe-se encommendas para casamento, bailes e baptisados, tudo com muito asseio e promptidão.

AMA

Na rua do Torres n. 16, 2º andar, precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme para uma pessoa.

CIDADE DE MAMANGUAPE
ADVOCACIA.

O bacharel Augusto Carlos Vaz de Oliveira tem aberto seu escriptorio de advocacia na cidade de Mamanguape (provincia da Parahyba) onde póde ser procurado.

Nesta capital podem entender-se com seu irmão o Sr. Justino J. de S. Campos, á rua do Hospicio n. 23.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar para uma pessoa : na rua da Roda n. 46, 1º andar.

Grande officina de alfaiate

LIMA, LESSA & COMPANHIA
Rua Nova n. 14

Tendo chegado, ultimamente contratado para nossa officina, um dos mais peritos alfaiates de Lisboa, o Sr. Manoel Martinho Alves Garcia, a quem confiamos a direcção da mesma ; portanto convencidos como estamos do sua importante tesoura, vemos prevenir o respeitavel publico, que não haverá quem possa executar qualquer obra com mais perfeição e por mais caprichoso que seja o freguez, como o dito Sr. Martinho Alves Garcia ; assim como temos grande sortimento de casemiras, pannos finos, brins de toda a qualidade, camisas e ceroulas francezas, chapéos de sol de seda, gravatas e colarinhos, e completo sortimento de fazendas finas.

Trocam-se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel : na praça da Independencia n. 22.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado tendo vendido nos seus mui felizes bilhetes garantidos 2 quartos n. 796 com a sorte de 1:000$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da Santa Casa de Misericordia (112ª) convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis, na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 9ª parte da loteria á beneficio do patrimonio dos orphãos (113ª) que se extrahirá quarta-feira 14 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

— O Sr. Bernardino de Sena da Silva Guimarães, queira apparecer na rua do Hospicio n. 84 : á negocio que não ignora.

— Mediante uma indemnisação de bemfeitorias, cede-se uma casa terrea com optimo quintal, em muito bôa rua no bairro da Boa-Vista, com extraordinarios commodos para uma familia : a tratar na rua do Hospicio n. 47.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa da rua da Senzalla Velha n. 22 : quem pretender falle com José Antonio Guimarães, ou com Thomaz Fernandes da Cunha, rua da Cadeia n. 44.

Feitor

Precisa-se de um feitor que entenda de plantações e que tenha boa conducta : na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

— Vende-se uma pequena casa de drogas e miudezas e com armação, e bem assim uma boa machina de descaroçar algodão, no lugar de Trombeta, na rua Bella, e garante-se a chave da casa do estabelecimento : a tratar no mesmo lugar de Trombeta, ou na rua Direita n. 45, loja

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos com pratica de taberna : na rua de Santa Rita n. 1 se dirá quem precisa.

— Fugio no dia 8 do corrente o escravo de nome Simplicio, cabra, alto, olhos grandes, beiços grossos e pés grandes, é muito conhecido por ser capoeira e estar sempre alugado em casas de pasto ; quem o capturar leve-o á rua Nova, loja de Arruda & Irmão.

— Ainda se precisa de um caixeiro com pratica de taberna, dando fiança de sua conducta : no pateo da Ribeira n. 13.

Paraguay.

Na rua Direita n 53, recebe-se qualquer quantia de dinheiro para entregar no Paraguay sem lucro algum, dando-se disso garantia.

— Luiz Justiniano de Souza Borba previne a quem interessar possa, que não façam negocio algum com Feliciano Joaquim de Aguiar Costa e outros herdeiros do finado Justino Justiniano Jorge de Souza, por não ter passado em julgado a sentença que julgou a partilha do inventario de ditos bens pendendo de recurso que se acha no tribunal da relação.

— Precisa-se de um caixeiro : na taberna da rua do Brum n. 65.

— Da-se 1:000$ a premio sob hypotheca, ou compra-se uma casinha até essa quantia : na rua Direita n. 24, padaria, se dirá.

ATTENÇÃO.

Muito se precisa fallar com o Sr. Manoel Cavalcanti de Sá Albuquerque, na praça do Corpo Santo n. 17, a negocio de seu interesse.

ATTENÇAO

A abaixo assignada declara pelo presente, que ninguem pague fóros e nem faça transacção alguma com os mesmos, sem que se entendam com a abaixo assignada ou com o Sr. Antonio Francisco de Aquino Fonseca, seu bastante procurador. Recife, 10 de julho de 1869.

D. Candida Rosa Paes Barreto.

O Dr. Ermirio Coutinho, reside á rua da Cadeia n. 54, onde tem aberto o seu consultorio medico, e póde ser procurado á qualquer hora para o exercicio de sua profissão.

— No dia 23 de abril fugio do sitio Mandacarú, cidade da Parahyba, o escravo Manoel, cabra, nariz chato, cabello um tanto carapinho, e representa ter 30 annos de idade ; consta que elle fôra visto na estrada de Iguarassú : quem o apprehender póde leva-lo ao seu senhor Bartholomeu de Paiva Machado no dito sitio, ou nesta cidade á rua da Imperatriz n. 14, 1º andar, que será generosamente gratificado.

Escriptorio de advocacia

O Dr. João Thomé da Silva transferio o seu escriptorio de advocacia da rua do Imperador para a rua do Queimado n. 31, 1º andar, por cima da loja de fazendas do Sr. Antonio de M. Rolim, entrada pelo pateo de Pedro II, aonde pode ser procurado das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira que seja perfeita para este fim, nacional ou estrangeiro : a tratar na rua Nova n. 22.

O advogado

Affonso de Albuquerque Mello mudou o seu escriptorio para a rua das Cruzes n. 37, defronte da typographia do Diario.

— Precisa-se alugar uma cosinheira : á rua do Pilar n. 63 1º andar.

RAVIOLI

Os apreciadores de manjares delicados encontrarão todos os domingos, no hotel central, de Francisco Garrido, a verdadeira sôpa de Ravioli do verdadeiro gosto italiano : assim como outras excellentes iguarias que seria enfadonho mencionar. Ahi se encontrarão ainda os mais asseados aposentos para hospedes, banhos, bilhares e piano para recreio dos habitantes : rua larga do Rosario n. 37 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : a tratar em frente a rua do Vigario n. 2, taberna.

— Os senhores credores do fallecido Antonio Ferreira Gomes queiram, dentro do praso de 15 dias, apresentar as suas contas ao seu testamenteiro Manoel Ferreira Pinto, á praça da Independencia, para serem verificadas e pagas do que lhes tocar em rateio. Recife 6 de julho de 1869.

Precisa-se

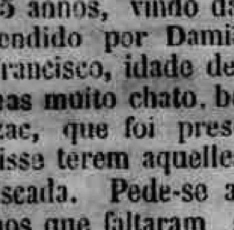
Para acompanhar uma familia que se retira para o Rio de Janeiro, de duas criadas acostumadas a viajar e cuidar de crianças : a tratar na rua do Commercio n. 32.

— Precisa-se alugar uma preta para vender na rua : a pessoa que tiver dirija-se á rua do Pilar n. 76.

Muita attenção.

Fugiram em dias do mez de abril do corrente anno, do engenho Dourado, termo de Ipojuca, os escravos seguintes : Dellina, crioula, com idade de 40 annos pouco mais ou menos, alta e secca de corpo, olhos apitombados, beiços grossos, canellas e pés compridos : Claudio, crioulo, marido da referida escrava, regulando a mesma idade, altura e grossura regular, beiços grossos, barbado e já com alguns cabellos brancos, tem em um dos braços um lobinho já grande, pés com cravos e rachaduras. Ambos estes escravos são bem conhecidos na povoação de Muribeca, onde têm elles irmãos e primas, e bem assim no engenho Bartholomeu ; até 1852 foram escravos do fallecido Miguel dos Anjos Nogueira, e hoje de Francisco Alves de Miranda Varejão.

Protesta-se desde já, contra querquer que, dér coito a ditos escravos : presume-se assim tenha acontecido, porque um dos referidos escravos foi direito a certo engenho, e do qual só passados dias se dirigiram ao senhor destes referidos escravos, afim de compra-los, não querendo, porém, dito senhor vende-los, para alli mandou logo um portador afim de o pegar, mas chegado este ao tal certo engenho, foi-lhe ahi respondido que dito escravo ja d'ahi se tinha ausentado ! E' para estranhar semelhante proceder, no entretanto, fica-se na espectativa, e roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, o favor aprehende-los e levar a rua do Vigario n. 12, a João Cardozo Rebello, ou ao engenho Dourado a Francisco Alves de Miranda Varejão, que será generosamente recompensado.



Desappareceram, sabbado a noite, 3 do corrente, do engenho Pererécas, freguezia do Rio Formoso os escravos seguintes : Luiz, alto, preto, cheio do corpo, pés mal feitos, e com falta de um dedo idade 35 annos, vindo da Parahyba do Norte, e vendido por Damião Pereira de Oliveira ; Francisco, idade de 18 annos, bem preto, mas muito chato, bom corpo, cria de casa. Izac, que foi preso hontem no Recife e disse terem aquelles ficado na estação da Escada. Pede-se a apprehensão dos mesmos que faltaram ser entregues n'aquelle engenho, no de Massauassú freguezia da Escada e no Recife, escriptorio de Leal & Irmão, promettendo-se bôa gratificação.

— Aluga-se uma escrava que engomma muito bem, é perita cozinheira e ensabôa com perfeição : a tratar na rua da Mangueira n. 6, sobrado.

— Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua dos Expostos n. 16, 2º andar, ou na rua do Cruz n. 12 A, ou rua do Destino n. 3.

— Precisa se de um rapaz que tenha pratica de loja de calçado : na rua do Livramento n. 37.

— Precisa se de uma ama forra para cozinhar em uma casa de familia : a tratar na travessa do Queimado n. 18 B, loja de Maia & Landelino.

Pilulas de Bravina

Estas prodigiosas pilulas sendo applicadas nas pessoas acommettidas de febres intermittentes, são incomparaveis em sua efficacia para completamente vencer as ditas febres, achando-se unicamente á venda na botica n. 3 á rua Direita desta cidade.

— O abaixo assignado, testamenteiro inventariante dos bens deixados pelo fallecido subdito francez João Vignes, convida aos credores do mesmo, a apresentarem-lhe as contas de seus creditos, para por ellas serem attendidos no inventario á que se está procedendo pelo juiz municipal da 2ª vara desta cidade, e isto no mais breve termo possivel, visto estar a concluir-se dito inventario. Recife 21 de junho de 1869.

Garpar Antonio Vieira Guimarães.

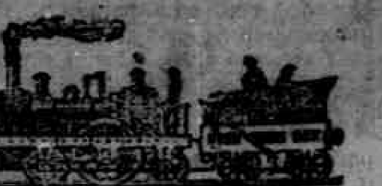
LIVRARIA FRANCEZA
Acaba chegar de Paris

Um completo sortimento de papeis brancos e dourados, assim como guarnições diversas para forro de salas de visitas, de jantar etc. etc.

9—Rua do Crespo—9

Cozinheira

Precisa-se de uma criada para cozinhar : na rua do Imperador n. 73, segundo andar.



COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Precisa-se comprar para as obras dos trilhos urbanos para Olinda e Beberibe 7 ou 8 mil sulipas. Quem pretender esse fornecimento pode apresentar, até o dia 15 de julho, á sua proposta em carta fechada á rua do Commercio n. 32 2º andar, escriptorio da companhia, declarando os preços. As sulipas devem ser de 2 25 m. de comprimento, 20 a 25 centimetros de largura e 10 a 12 de grossura, e das seguintes madeiras : sicupira, embiriba, mariapreta, barabú, arueira, oiticica, babatimão, pão ferro, jatobá, coração de negro, sapucaia, ou pinho creosotado. Todas estas madeiras deverão ser do miolo edirigidas ao

Superintendente,
André Porto.

NOVIDADES

BAZAR DA MODA

Com esnuquodapaquemo as ruas da cidade todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 5 da tarde, uma caixa contendo artigos das ultimas modas de Paris—para SENHORAS

Como sejam :
Ricas e bellas chapelinas.
Lindos e elegantes chapesinhos.
Casaquinhos de guipure.
Fichús de renda pretos.
Delicado sortimento de cintos.
Corpinhos de cambraia enfeitados.
Bornús de lan e seda, claros.
Coques enfeitados e lisos, etc. etc.
E muitos artigos de novidade tanto para senhoras como para homens e crianças.

As pessoas que pretenderem alguns destes objectos, queiram ter a bondade de mandar dizer suas moradas no—BAZAR DA MODA,—RUA NOVA N. 50—afim de serem procuradas.

Os proprietarios do—BAZAR DA MODA,—certos na optimescolhaa destes artigos, por seu mui habil correspondente em Paris, julgam-se no direito de affiançar que vendem suas mercadorias por preços nas melhores condições a dinheiro.

— Ainda não vieram, no entretanto o negocio é de interesse, e precisa-se fallar á rua do Crespo n. 17 com o Sr. Paulino Ferreira da Silva, ex-procurador da camara, Dr. Francisco Pinto Pessoa.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Criada

Precisa-se de uma criada forra ou captiva para engommar : na rua do Imperador n. 73, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço externo de uma casa de familia : na rua Imperial n. 217.

Preciosa publicação juridica.

Commentario do codigo commercial portuguez e brasileiro

Vende-se na loja do Sr. Heraclio de Paula Monteiro, á rua da Imperador n. 71, a importante e moderna obra sob o titulo de *Annotações ao Codigo do Commercio Portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merecidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codico commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela maxima hemogeneidade entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de lente. Correi pressurosos, distincta mocidade da Faculdade de Direito desta cidade, e mais notaveis jurisconsultos, á prover-vos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$ toda a obra em 6 volumes.

— Aluga-se uma escrava que cozinha, lava e engomma : na rua nova de Santa Rita n. 41, segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança : na rua do Cabugá n. 7, 2º andar.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua Real (Estancia) n. 8, sitio.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava que cozinhe e compre : na rua de S. Francisco n. 54.

Aluga-se

Uma casa com bastantes commodos na Cidade Nova de Santo Amaro, a tratar com Antonio José Gonçalves Junior em Santo Amaro.

Attenção

Previne-se a quem pretender negociar os objectos da cocheira do Sr. João de Deus, sita á rua do Imperador n. 27, que não effectue negocio sem primeiro se ajustar com o abaixo assignado, tanto a respeito da casa como a respeito de certas bemfeitorias que lhe pertencem como o tanque, calçamento. Recife 3 de julho de 1869.

M. P. de Moraes Pinheiro.

Feitor

Precisa se de um feitor de boa conducta e que seja casado : a tratar na rua do Mondego n. 107, fabrica de rapé.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia : na rua das Cruzes n. 28, 1º andar ; prefere-se escrava e paga-se bem agradando.

AMA

Precisa-se de uma ama para cozinhar, e paga-se bem agradando : na rua do Vigario n. 22, segundo andar.

Vende-se

a taberna da rua de Hortas n. 43, em virtude de seu dono retirar-se para fóra : a tratar na mesma.

Advocacia

O abaixo assignado mudou-se do n. 32 para o n. 44, primeiro andar, da rua do Imperador (quasi defronte da typographia do *Jornal do Recife*), seu escriptorio de advocacia, onde póde ser procurado das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Alvaro Caminha T. da Silva.

ESTUDO DE PREPARATORIOS
com repetição para os alumnos que têm de fazer exame em novembro.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella, n. 37 :

Um curso de

LINGUA FRANCEZA ;
PHILOSOPHIA ;
GEOGRAPHIA E HISTORIA ;
RETHORICA E POETICA.

Os estudantes que pretenderem fazer exame em novembro em qualquer destas materias, podem dirigir-se á mencionada residencia, á tarde, das 3 horas em diante.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar : á rua Nova n. 21.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada para administrar um engenho, dirija-se á rua Direita n. 131.

AMA

Na rua da Cruz n. 11, 2º andar, precisa-se de uma ama para o serviço de cozinhar e engommar.

— Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 40, precisa-se de um moleque, ou uma negra que cosinhe.

ATTENÇAO

Ha uma pessoa de 30 annos de idade que sabe ler, escrever correctamente e contar, que, deseja empregar-se em qualquer casa commercial, exercendo o lugar de ajudante de guarda-livros. Toda a pessoa que carecer dos seus serviços, (por um ordenado muito rázoavel), queira dirigir-se á casa dos Srs. Parente Vianna & C., na rua da Cadeia numero 57.

Advocacia

O bacharel José Joaquim de Almeida Nobre tem escriptorio á rua estreita do Rosario n. 22, primeiro andar, aonde póde ser procurado, das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde, e reside á rua Augusta n. 63.

Attenção

Agra & C. encarregados da liquidação da extincta firma de Quinteiros & Agra, vem pelo presente rogar a todos os devedores da mesma, para que se dignem saldar seus debitos até o fim do corrente mez, ao contrario terão de recorrer aos meios legaes afim de serem indemnisados, visto tambem terem de pagar o que a extincta firma ficou a dever.

— A alguma pessoa que tenha e convenha traspassar uma loja de calçados, sendo na rua do Livramento ou Direita, dirija-se á rua de Hortas numero 110.

AVISO

Fugiram hontem, 7 de julho, do sitio das Palmeiras, na Torre, os seguintes escravos : Geraldo, preto crioulo, um pouco fulo, idade 38 annos, mais ou menos, cara bexigosa, barba serrada, mas um pouco rala, com falta de dentes na frente, estatura e corpo regulares, levou vestido camisa de algodão branco e calça de brim pardo já usada. Antonio, preto crioulo, idade 50 annos, mais ou menos, com falta de dentes, estatura e corpo regulares, pés um pouco apalhetados, anda um pouco corcovado para diante, levou vestido camisa de um riscadinho azul com listras da mesma cor e calça de brim pardo com algum uso ; este escravo veio do Rio Formoso e era alli do Sr. José Gomes Ferreira : levarão tambem uma trouxa contendo dous cobertores de lãa escuros e mais roupa, e outras cousas : quem os pegar leve-os á rua da Concordia que se gratificará com generosidade.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, com pratica de taberna : na rua larga do Rosario n. 31 se dirá quem precisa.

— Aluga-se o grande armazem n. 9, da rua da Moeda, perto do desembarque e com boas accommodações para recolher generos : a tratar na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

Prevenção

Previne-se ao Sr. thesoureiro das loterias desta provincia que não pague, se sahir algum premio nos meios bilhetes ns. 2782, 1824 e 4120, senão ao abaixo assignado, pertencentes á loteria que tem de se extrahir, a 113ª

Antonio Campos da Silveira.

Historia da liberde em Portugal

Vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio. Esta obra teve tal aceitação e popularidade em Lisboa, que em tres ou quatro dias se vendeu a 1ª edição do 1º volume publicado.

PAGINAÇÃO INCORRETA

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.
MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.
MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.
MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.
MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermaceto, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz.

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

CARVÃO DE BELLOC

PARIS

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot*. — Em Pernambuco, *Maurer & Cª*.

— Está fugido desde o dia 15 de janeiro do corrente anno, o escravo Filippe, com os signaes seguintes: cabra, idade 25 a 27 annos mais ou menos, corpo e altura regular, sobrancelhas pretas e serradas, cabellos enroscados e acabocolados, querendo principiar a barbar, as vezes inchalhe as pernas, tem uma marca de caustico do lado direito sobre o figado, quando anda fica duro e com passos avançados, tem o ventre um pouco crescido, pescoço grosso, é muito regrista, e quando foge diz que é forro, e tem por custume trocar o nome, e botar a camisa fóra da calça. Este escravo já foi preso e esteve na cadeia, por andar fugido, levou no corpo calça de brim de quadrinhos preto, camisa de madapolão, chapéu de lãa preto redondo. é natural do lugar Canhotinho da comarca de S. Bento desta provincia, e foi escravo do Sr. Eduardo José Alves de Mello, morador no mesmo lugar. Este escravo já foi visto em Gloria de Goitá districto do Pau d'Alho, e em Limoeiro presume-se que se conserve nestes lugares, ou tenha seguido para o centro; pede-se as autoridades policiaes e aos Srs, capitães de campo a captura do mesmo escravo, e entrega-lo ao seu senhor José de Miranda Cunha morador no Recife, caes de Santo Amaro, sobrado n. 22, do fallecido Manoel Custodio ou na rua da Cadeia do Recife n. 35, que o mesmo gratificará generosamente.

MEDICO

O Dr. L. J. Correia de Sá usa de sua profissão; para o que póde ser procurado a qualquer hora do dia em casa de sua residencia, á rua das Nimphas n. 17. Dá consultas gratis aos pobres todos os dias, das 8 ás 10 horas.

Club Pernambucano

Em consequencia de muitas familias se retirarem para o campo no mez de dezembro, a directoria resolveu mudar o baile annual de 1º de dezembro para o dia 6 de setembro proximo futuro.

Sitio

Aluga-se o sitio da estrada do João de Barros entrada do becco do Espinheiro n. 1, com commodos para paquena familia, com duas salas, tres quartos, cosinha fora, cacimba com excellente agua de beber tendo diversos arvoredos de fructo: a tratar na rua da Imperatriz n. 52, loja.

Muita attenção

Clara Erminda da Silva Cardial avisa a quem possa interessar, que não se responsabilisa por debito algum tomado em seu nome, e previne que ninguem se illuda (com pezar o declara) com seu filho Antonino, vejam que não é Antonio, é o ANTONINO.

— A' sociedade Bancaria em commandite de Theodoro Simon & C., mudou seu escriptorio para o largo do Pelourinho n. 7.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-se á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A, esquina da do Queimado, a *Primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunda edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel: quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosisssima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria, o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estylo daquelle consumado jurisconsulto e eximio litterato portuguez, não deixará de procurar quanto antes prover-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja acima indicada, onde já ha pequeno numero dellas.

SEGUROS
MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGA N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

Irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio.

Resolvendo a mesa regedora desta irmandade mandar celebrar no dia 13 do corrente, as 7 horas da manhãa, uma missa com officio pela alma do finado commendador Manoel João de Amorim, são por este convidados todos os parentes e amigos do mesmo. para que se dignem de comparecer no referido dia e hora, afim de assistirem o mencionado acto.

Consistorio da matriz de Santo Antonio 9 de julho de 1869.

O escrivão,
M. A. Mindello.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

COMPRAS.

—Compra-se um escravo que entenda do officio de tanoeiro: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos & C, na rua da Cruz n. 3.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Ouro e prata em obras velhas, assim como brilhantes sendo de primeira qualidade; compram-se por maior preço que em outra parte. Na loja de joias (Esmeralda) rua do Cabugá n. 5.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas. e brilhantes e mais pedras preciosas na loja de ourives do arco da Conceição no Recife.

Precisa-se

Comprar uma escrava moça, prendada, e carinhosa para crianças: a tratar na rua do Rangel n. 54, sobrado, das 8 ás 10 horas da manhãa, e das 3 da tarde em diante.

Compra-se

farinha de mandioca da terra: na rua do Commercio n. 17.

— Compra-se uma preta que saiba cozinhar, e tambem compra-se um negro de meia idade: na Praça da Independencia n. 39.

— Compra-se uma carroça para boi e que esteja em bom estado: na rua Direita n. 79.

VENDAS.

Calçado para homem

Mendes Falcão & C. receberam um sortimento de borzeguins de Sete de differentes qualidades, sendo calçado fresco e bem acabado, vende-se de 9 a 12$ para vender barato, á rua da Cadeia do Recife n. 45.

Taberna

Vende-se a taberna da rua da Concordia n. 94, a qual está bem afreguezada e tem poucos fundos propria para algum principiante; o motivo da venda dir-se-ha ao pretendente em particular: a tratar na Ponte-Velha n. 14 das 6 as 9 da manhãa e desta hora em diante n'esta typographia

DEPOSITO

de pão e cestas, á rua larga do Rosario.

Chegaram novos supprimentos de balaios de todos os formatos, muito uteis e precisos nas casas de familia; tambem recebemos de Lisboa cera branca em rolo para accender luzes. tudo vendemos pelo menos que é possivel.

BARATISSIMO

Vendem-se o sobrado n. 17 á rua do Pilar, com excellentes commodos, sotão grande, quintal e portão para a maré: a tratar na mesma rua n. 63. 1º andar.

— Com dinheiro á vista vende-se o sitio Limão na povoação dos Montes, ao pé da estação de Una: a tratar com José Paulo do Rego Barreto, na villa do Cabo.

— Vendem-se um moleque e uma negrinha: á tratar a rua do Pilar n. 63 1º andar.

— Vende-se um preto de 18 annos de idade: trata-se na rua da Imperatriz n. 13.

Potassa da Russia

a mais nova no mercado, a preço razoavel: na rua do Commercio n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

VENDE-SE

manteiga ingleza a 800 rs.: na rua da Mangueira numero 2.

Aproveitar em quanto duram.

Balões de murcelina com pequeno toque de mofo a 3$ e a 3$500, fazenda superior, ditos de arcos a 2$000, espartilhos de 2$500 e 3$, cousa nunca vista, só no Triumpho! Outras muitas fazendas que e torram por todo o preço: na rua do Queimado n. 7, loja do Triumpho.

VINHO DE
BORDEAUX

Na praça do Corpo Santo n. 17, escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, vende-se o excellente vinho—Médoc Vieux Extra— o melhor que vem a este mercado. No mesmo escriptorio ha para vender chapeos de chile muito finos.

AVISO

Vende-se uma escrava moça boa vendedeira, engommadeira e cozinheira: a tratar na rua da Soledade n. 76, das 8 horas a 1 da tarde.

— Vende-se uma linda escrava crioula de 20 annos, com habilidades, com uma cria de 1 anno, e com leite: na rua da Praia, 1º andar, n. 47.

Só é barato.

Vende-se uma casa nova de pedra e cal, bem construida, em chão proprio, com grande terreno, no Encanamento, e fica junto a estação do Parnameirim: a tratar no mesmo lugar, na taberna do Sr. Simião, ou Forte do Mattos, becco da Boia numero 10.

VENDE-SE

um cavallo ruço, andador de passo até meio, muito novo e sem defeito: a tratar na cocheira da rua da Paz n. 17.

Libras sterlinas

Ha para vender em casa do Amorim Irmãos & C., rua da Cruz n. 3.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Garrafas com agua florida verdadeira á	1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á	1$500
Latas com superior banha franceza á	$200
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á	2$500
Dita com 6 frascos muito finos á	$800
Oléo baboza muito fino que só a vista á	$500
Sabonetes de calunga muito bonito á	$240
Caixas de pó de arroz muito superior á	$600
Peças de babadinho com 10 varas á	$500
Caixas redondas emitando tartaruga á	1$500
Peças de fita de cós qualquer largura á	$500
Escovas para unhas muito finas á	$500
Escovas para dentes fazenda muito fina á	$240
Pulceiras de contas de côres para meninos á	$200
Caixas de linha branca do gaz com 50 novellos á	$800
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á	$600
Peças de trança lisa de todas as côres á	$040
Resmas de papel pautado muito fino á	4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á	$120
Libras de lãa pa a bordados de de todas as côres á	8$000
Pentes com costas de metal muito finos á	$320
Novellos de linha muito grande para croxés á	$320
Duzia de linha froxa para bordado á	$480
Grosas de botões madreperola muito fino á	$500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e	$320
Peças de fita de lãa todas as côres á	$500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e	1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á	2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á	$060
Pares de meias cruas para meninos á	$320
Canivete muito fino com 4 folhas á	1$500
Cartilhas da doutrina as mais modernas á	$400
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á	1$200

RUA DO LIVRAMENTO N. 26

Economia, utilidade e moderno mercado.

CHEGUEM A' PECHINCHA.

Balões francezes, arcos pequenos e grandes, para senhora, a	2$000
Casemiras inglezas, bonitos padrões, com listras largas, covado	4$500
Ditas francezas, idem idem, com listras largas, covado	4$000
Ditas ditas mescladas, covado	3$200
Baronezas largas com listras de seda para senhoras e proprias de montaria, covado, rs.	900
Paletots de alpaca pretos e de cores 4$ e	4$500
Alpacas lisas de cores muito finas e bons gostos para senhora, covado, rs.	800
Cambraias de cores, variados padrões, covado, rs.	240
Ditas de cores, mais finas, covado, rs.	360
Ditas miudas, modernas, finissimas, covado, rs.	400
Ditas de flores grandes e listras, covado, rs.	500
Colarinhos de linho de diversos gostos, rs.	400
Ditos de dito muito finos, chegados no ultimo paquete, rs.	600
Chitas claras, boas tintas, covado, rs.	280
Ditas escuras, bellos padrões, covado rs.	400
Ditas coloridas, finas, proprio para familia covado, rs.	400
Ditas riscadinhos, variados padrões, covado, rs.	360
Ditas escuras economicas, covado, rs.	360
Ditas de boa composição de tintas, covado	320
Ditas claras economicas, covado	340

Roupas e mais artigos que fica a pedido da respeitavel freguezia, dando-se amostra de tudo.

A EXPOSIÇÃO

Nova loja de calçado estrangeiro para homens, senhoras e meninas.

NA RUA NOVA N. 8

em frente a cambôa do Carmo

Lyra & Vianna, tendo pela experiencia adquirido a certeza de que o publico desta capital, era mal servido, pela falta de estabelecimentos, sortidos de bons calçados, situaram a sua nova loja, na rua Nova n. 8.

Lyra & Vianna, convidam por isso ao publico, e com especialidade ao bello sexo, para visitar seu novo estabelecimento de calçados finos, manufacturados pelos mais habeis fabricantes da Europa; ali encontrarão sempre, todas as qualidades de calçados, solidos pela bôa manufacturação, frescos, por serem muito novos, e vendidos por preço commodo, para merecerem a confiança de seus distinctos freguezes.

Comprometem-se a mandar vir encommendas de calçados especiaes, e a exhibir as obras de phantasia e de mais apurado gosto, afim de que suas distinctas freguezas calvem e mostrem sempre —o chique da botina franceza. Isto só na rua Nova n. 8, loja da exposição de calçados de Lyra & Vianna.

SEMENTES

Na rua Nova n. 60, armazem da Liga, vendem-se sementes novas de hortalices e flores.

Vinho.

A' rua do Livramento n. 6, tem para vender em barris de quinto e meia pipa, o melhor vinho verde até hoje, vindo a este mercado, e vende-se por preços razoaveis.

— Vendem-se dous cylindros bem construidos, proprios para padaria, por modico preço: a tratar no pateo do Terço n. 63.

LEÃO

Grande loja de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, DE

PAREDES PORTO

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas e fazendas de todas as qualidades e preços commodos, tem sempre um bonito sortimento de casemiras de côres e pretas, panno fino de diversas qualidades, brim de bonitas côres e brancos de boa qualidade, encarrega-se qualquer obra por medida e preço muito commodo.

ROUPAS FEITAS

na loja da rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Tem neste estabelecimento um bonito sortimento de roupas feitas de diversas qualidades e preços commodos, como sejam palitots de alpaca preta e de côres a 3$, 3$5 0 e 4$: ditos de panno preto saccos a 6$, 7$ e 8$: ditos de panno superior a 12$, 14$ e 16$: ditos sobrecasacados de dito dito a 18$, 20$ e 25$; ditos de casemira de côr a 5$, 6$ a 10$: calças, colletes e palitots de casemira muito fina de côr a 20 e 25$; calças de brim branco de côr de todas as qualidades de 2$ a 6$; ditas de casemira preta e de côres de 4$ até 12$: colletes de todas as qualidades; ceroulas de bramante a 1$500, 2$000 e 2$500: camisas francezas de linho e de algodão de todas as qualidades e preço mais barato do que em outra qualquer parte; colarinhos, gravatas; bonito sortimento de chapéos de sol de alpaca e de seda; meias inglezas a 6$ a duzia; é pechincha neste estabelecimento pelo grande sortimento: todos os freguezes se poderão prover dos pés até a cabeça por preço commodo.

FAZENDAS

Grande sortimento, como sejam, chitas baratas a 300, 320 e 360 rs. Madapolão fino a 7$, 8$ e 10$ a peça. Algodão (pechincha) a 5$500 a peça e outras qualidades. Cambraia branca de todas as qualidades transparente e Victoria de 3$500 a 8$ a peça. Lanzinhas de bonitas côres, alpacas bonitas, selecia a peça com 28 metros a 28$000. Esguião o mais fino possivel a 2$500 e 3$ a vara, e outras muitas fazendas por preço commodo, que seria enfadonho mencionar, na loja do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

AGUIA D'OURO

E' por certo para admirar que existindo em uma rua de progressos, uma loja com um completo sortimento de miudezas finas, e não tenha ainda por este —*Diario*— patenteado a todos seus freguezes, o seu agrado e sinceridade, a sua vigilancia, e os modas do seu basar.

Esta rua é a prodigiosa rua do Cabugá, e esta loja é a antiga loja da—aguia d'ouro uma das mais sortidas neste genero, e que desde seus principios usa deste modesto titulo; modesto porque nunca foi estampado neste jornal, e modesto porque muitos o olvidarão, por haver igual em uma casa de pasto, no entretanto como temos direito de antiguidade, vamos destinguir o nosso com alguns annuncios, para o publico saber, que a verdadeira — aguia d'ouro —, é uma loja de miudezas a rua do Cabugá n. 1 A, onde se encontrará um completo sortimento de miudezas finas, e por menos 1 0/0 do que em outra qualquer parte, como sejam:

Guipeur com uma e duas larguras preto e branco, fitas largas de todas as côres e com vistas.
Um completo sortimento de enfeites para vestido.
Fronhas com diversas inscripções.
Enfeites para cabeça.
Caixinhas de jacarandá forradas com seda e com espelho na tampa, com a competente chave, proprias para guardar joias.
Entremeios transparentes muito finos e de todas as larguras.
Albuns finos para 50, 100 e 200 retratos.
Binoclos de chagrem e marfim cousa muito superior.
Espelhos dourados proprios para sala.
Um completo sortimento de leques de todas as qualidades.
Um completo sortimento de perfumaria de todos os autores.
Luvas de Jouvin constantemente frescas.
E outros mais objectos tendentes ao mesmo genero que tudo se venderá da forma permittida, na rua do Cabugá n. 1 A, aguia d'ouro, de Custodio & Bento.

GRANDE ATTENÇÃO

Para o armazem do Campos, na rua do Imperador n. 28.

Neste muito acreditado estabelecimento acha se constantemente um variado sortimento de generos finos para meza e cosinha e entre estes nomea-se apenas as especialidades seguintes:

Queijos do sertão sendo de manteiga e coalha.
Camarões seccos do Maranhão.
O verdadeiro café de Moka.
O superior e bem conhecido peixe miraguaia que se vende a 160 a libra e 4$500 a arroba.

TABELLAS

de reducção as mais faceis e mais comprehensiveis, tudo no

Armazem do Campos

LOJA DAS FAMILIAS
Rua Nova n. 14

Acabam de chegar para esta loja grande quantidade de fustões, sendo branco e amarello, assim como temos grande pechincha em lãzinhas e alparas de todas as qualidades, chitas, cassas e outros muitos objectos por preços commodos.

— Vende-se um moleque de 10 annos, uma mulata de 10 annos, uma dita de 14, e uma preta de 25 annos, tudo vindo do mato; na rua do Fogo numero 9.

PAGINAÇÃO INCORRETA

GRANDE LIQUIDAÇÃO
NA LOJA
DA
ARARA
72. — Rua da Imperatriz. — 72.

Alérta freguezes
QUE Arara vai cantar,
Para vender suas fazendas (baratas)
QUE muito ha de agradar.

O proprietario deste estabelecimento, tendo grande porção de fazendas em ser, vai proceder uma liquidação em todas as fazendas e roupas feitas existentes no estabelecimento, agora que é occasião de quem tem pouco dinheiro poder se vestir de boa fazenda e baratissima como se poderá ver no annuncio abaixo mencionado.

MADAPOLÃO BARATO A 3$500.
Vende-se peças de madapolão enfestado de 12 jardas á 3$500, dito de 24 jardas ou 22 metros 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$000 e 9$000.

CHITAS FRANCESAS A 280 rs.
Vendem-se chitas francezas para vestidos a 280, 320 rs. o covado, ditas escuras muito finas á 360 rs. o covado.

Chalin muito fino á 800 rs.
Vende-se chalin para vestidos de senhora á 800 rs. o covado.

PERCALES A 440 RS. O COVADO.
Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado.

Brilhantinas á 440 rs.
Vende-se brilhantinas ou mursulinas de cores para vestidos de senhoras á 440 rs. o covado, lãazinhas muito finas para vestidos de senhora á 400 rs. e 500 rs. o covado, ditas de quadrinhos á 240 rs. o covado.

RISCADO FRANCEZ A 360 RS. O COVADO
Vende-se riscado francez para vestido de senhora á 360 rs. o covado.

Lãasinhas a 240 rs. o covado.
Vendem se lãasinhas para vestido de senhora a 240, 280, 320 rs. o covado.

Cassas francezas a 280 rs. o covado.
Vende-se cassas francezas á 280 rs. o covado, chitas francezas finas a 280 e 320 rs. o covado.

Chales de merinó á 2$.
Vende-se chales de merinó estampados á 2$ e 2$500 cada um, para acabar.

CORTES DE LÃAS ABERTOS A 2$400
Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhora, á 2$400 cada um.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS
Vende-se alpacas de cores para vestidos de senhora, á 720 e 800 rs. o covado, ditas de listras á 700 e 760 rs. o covado.

Chitas prussianas á 360.
Vende-se chitas prussianas de listras de cores muito bonitas a 360 rs. o covado.

CHITAS PARA COBERTA A 320
Vende-se chitas incorpadas para coberta á 320 rs. o covado.

Balões de 20 a 30 arcos á 1$500.
Vende-se balões de 20 a 30 arcos á 1$500 cada um, balões modernos brancos e de cores á 5$.

BRAMANTE PARA LENÇOES A 2$.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lenções, a 2$, a vara.

PEÇAS DE ALGODÃO A 4$.
Vendem-se peças de algodão muito encorpado á 4$, 5$, 6$800 e 7$.

Colerinhos economicos a 320 á duzia.
Vende-se colerinhos economicos a 320 a duzia, só se vende assim barato por ter grande porção.

CASEMIRAS DE CORES
Vende-se cazemiras de côres para calsa e palitót á 2$ 2$500 e 3$ o covado,

Algodão enfestado á 1$.
Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 1$, a vara ou 900 rs. o metro.

BRIM PARA CALÇAS A 400 RS. O COVADO.
Vende-se brim para calças e palitots de homem e menino, á 400 e 440 rs. o covado, dito lizo a imitação de ganga a 360 o covado.

Algodão de listras a 200 rs. o covado
Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

CORTES DE BRIM CASTOR A 640 RS.
Vende-se cortes de brim castor para calça de homem, á 640 e 800 rs. cada um.

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.
Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma, cobertores de algodão á 1$500 cada um.

Cobertas de chita á 1$800
Vende se cobertas de chitas de côres á 1$800 e 2$, cada uma.

ALGODÃO TRANÇADO DE DUAS LARGURAS A 1$200.
Vende-se algodão transado de duas larguras, proprios para lençóes e toalhas para mesa, se vende a 1$200 o metro.

Mantas para gravata á 200 rs.
Vende-se mantas para gravata a 200 rs, cada uma, lenços de sedá de flores, a 640 cada um.

ATOALHADO PARDO A 2$500.
Vende-se atoalhado pardo para toalhas de mesa á 2$500 a vara, toalhas escuras á 1$, cada uma. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 72.

GARIBALDI

O Garibaldi principia
Certamente ha de agradar,
Que pelo preço que vai vender
Ninguem o póde igualar.

O proprietario deste estabelecimento denominado Garibaldi, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que tem recebido grande sortimento de fazendas, e está constantemente recebendo por todos as vapores que chegam da Europa novo sortimento de fazendas da moda, e que venderá por preço mais barato de que em outra qualquer parte, garantindo se a qualidade e côres, na rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

CHITAS LARGAS A 280 rs.
Vendem-se chitas francezas de côres fixas a 280, 320 o covado, ditas matizadas escuras a 360 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.
Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$500, dito inglez de 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$500, 8$, e 10$ a peça.

ALGODÃO TRANÇADO A 1$200 O METRO.
Vendem-se algodão de duas larguras proprio para lençóes e toalhas por ser muito largo, a 1$200 rs. o metro.

RISCACO FRANCEZ a 360 rs.
Vende-se finissimos riscados francezes proprio para vestido de senhora e roupa para meninos por ser de bonitas côres a 360 rs. o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$ A VARA.
Vende-se bramante de dez palmos de largura proprio para lençóes a 2$ a vara.

Chitas amzonas a 360 rs.
Vendem-se ricas chitas de listras de um de nome amzonas, para vestidos de senhora a 360 rs. o covado, deste preço e qualidade só na loja do Garibaldi.

AOS SENHORES DONOS DE COXEIRAS.
Na loja do Garibaldi, ha umas casemiras de listras muito encorpadas proprias para forrar carros, e se vende muito barato por ser muito largas, preço a 2$500 o covado.

ALGODÃO ENFESTADO A 1$ A VARA.
Vende-se algodão enfestado muito largo proprio para lençóes a 1$ a vara.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.
Vendem-se alpacas estampadas de cores 500 rs. o covado propria para vestido de senhora.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$500.
Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$500 cada um.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.
Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo cóm 20 varas a 8$, 9$ e 10$ a peça.

Cortinados para janellas a 7$.
Vendem-se cortinados para janellas a 7$ o par, ditos para camas francezas a 14$ o cortinado.

Gangas para calça a 320 rs.
Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado, brim de côres a 400 e 440 rs. o covado.

Lãasinhas de quadrinhos a 240 rs.
Vendem-se lãasinhas de quadrinhos para vestidos de senhora a 240 rs. o covado, ditas estampadas a 280 e 320 rs. o covado.

POPELINAS EM LÃA A 640 RS.
Vendem-se popelinas em lãa de listra para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

CORTES DE LÃA A 2$400 RS.
Vendem-se cortes de lãa de listra arpa vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

LÃA CHINEZA A 500 RS O COVADO
Vende-se lãa chineza para vestido de senhora a 500 rs. o covado.

Casemiras para calças.
Vendem-se casemiras côr de café, preta e azul escuro com listras, para calças e palitots, fazenda muito encorpada, propria para o inverno, sendo de duas larguras que 1 3/4 covad s dá uma calça para homem pelo preço de 2$500 o covado.

Alpacas lizas para vestidos a 800 rs. o covado.
Vendem-se alpacas lizas e dobradas para vestidos de senhora 700 e 800 rs. o covado,

BALÕES DE ARCOS A 1$500.
Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, por este preço só na loja do Garibaldi,

BRIM TRANÇADO PARDO A 800 RS. O METRO.
Vende-se brim pardo trançado a 800 rs. o metro, dito muito fino a 1$200 o metro.

BALÕES MODERNOS A 5$000.
Vendem-se balões modernos e de côres a 5$ cada um.

CASSAS FRANCEZAS A 280 RS.
Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 280 e 320 rs. o covado.

CHAPEOS DE SOL DE SEDA A 10$.
Vendem-se chapéos de sol de seda a 10$ e 12$, na rua da Imperatriz, loja do Garibaldi n. 56.

OFFICINA DE ROUPA POR MEDIDA
N. 45 RUA DA CADEIA N. 45
DE
MENDES, FALCÃO & C.
SOB A DIRECÇÃO DO MUITO HABIL ARTISTA
Lauriano, alfaiate.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, tendo experimentado a necessidade urgente de ter na direcção de sua officina de roupas por medida, um artista perito, tem contratado o Sr. Lauriano José de Barros para tal mister, convictos de que satisfará com todo o capricho a vontade do freguez.

Tem o mesmo estabelecimento um bom sortimemto de fazendas proprias para roupas de homem, como sejam: casimira de côr, indos padrões, completo sortimento de pannos finos, preto e de côr, casimira preta, grande sortimento de brins brancos e de côres, merinós de diversas qualidades, bombazina, lindos córtes de gorgurão para collete, gorgurão Pekin, superior qualidade.

Os freguezes encontrarão ainda um variado sortimento de roupa feita, camisas inglezas, collarinhos, ceroulas, gravatas pretas e de phantasia, meias para homens, senhoras, meninos e meninas, chapéos de sêda para sol, colchas, bramante, atoalhado, balões de diversas côres e modelos, cambraias, malas para viagem, e outros muitos artigos que a modicidade de seus preços incita a comprar.

A rua da Cadeia n. 45

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 57—lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a.	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Redes pretas lizas muito finas a	$320
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a.	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Sabonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.
Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.
Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

Libras e ouro nacional, moedas de 5 francos.
edoende-se no arco da Conceição na loja Vurives, no Recife.

GAZ GAZ GAZ
Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qual quer parte.

— Na fabrica do fallecido subdito francez João Vignes, existe um bom sortimento dos muitos acreditados pianos, os quaes se vendem modicamente para liquidação.

A' exposição
A loja de calçado na rua Nova n. 8 em frente á cambôa do Carmo, tem grande sortimento de botinas para homem, recebido neste ultimo paquete e vende barato

Não mais cabellos brancos
A tintura japoneza, para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido conhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na
N. 51—RUA DA CADEIA—N. 51
1º ANDAR.

MADAME
LECONTE
VENDE oleo brilhantina perfumado, baunilia para amaciar os cabellos e barba, a 1$ a onça: na rua da Imperatriz n. 7.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7
Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.
Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.
Superiores pentes de tartaruga para coques.
Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.
Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.
Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.
Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.
Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.
Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.
Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.
Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.
Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.
Lindas e bellas capellas para noiva.
Superiores agulhas para machina e para croxé.
Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.
Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.
Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.
Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.
Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

PASTILHAS ASSUCARADAS
DO
DR. PATERSON
De bismuth e magnezia.
Remedio por excellencia para combater a magreza, facilitar a digestão, fortificar estomago etc.
DEPOSITO ESPECIAL.
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
TEIXEIRA FREDERICO & C.
Acaba de chegar a este mercado uma porção deste optimo rapé, unico que póde supprir a falta do princeza de Lisboa por ser de agradavel perfume. E' fabricado com superior fumo e pelo melhor systhema conhecido, tendo tambem a vantagem de ser viajado, o que para este artigo é uma especialidade. Nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e outras do imperio tem o rapé Popular sido assás accolhido, e provavelmente aqui tambem o será, logo que seja conhecido e apreciado. Acha-se á venda por preço commodo, e para quem comprar de 50 libras para cima, far-se-ha um desconto de 5 0/0, e de 500 libras para cima o de 8 0/0: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

GRAXA N. 97.
Vende-se a verdadeira graxa do bem conhecido abricante Day & Martin n. 97: no armazem de J. A. Moreira Dias, rua da Cruz n. 26.

Milho
Vendem-se saccos com milho, no trapiche da Companhia: a tratar no mesmo, e no 1º e 2º andares da rua da Cadeia velha n. 1.

MASSA e XAROPE
DE CODEINA DE BERTHÉ
Preconisados por todos os medicos contra os DEFLUXOS, CATHARROS, E TODAS AS IRRITAÇÕES DO PEITO.
N. B. O Xarope de Codeina que mereceo a honra, alias bem rara entre os Medicamentos novos, de ser registrado como um dos medicamentos officiaes do Imperio Francez dispensa qualquer elogio.
AVISO. Por causa da reprehensivel falsificação que tem suscitado o feliz resultado do Xarope e massa de Berthé somos forçados a lembrar que estes medicamentos taõ justamente conceituados só se vendem em caixinhas e frascos levando a assignatura em frente.
Berthé
46, *Rue des Écoles*, e na Pharmacia Central de França, 7, *Rue de Jouy, em Paris*, e em todas as Pharmacias principaes do Brazil.

Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores.

Systema decimal.
Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

PÓS DE ROGÉ
Approvados pela Academia imperial de medicina de Pariz
Um frasco do **Pós de Rogé**, dissolvido em uma garrafa d'agua, dá uma limonada agradavel, que purga rapidamente e de um modo certo, sem causar a menor irritação como acontece com a maior parte dos outros purgantes. **Os Pós de Rogé**, são inalteraveis por isso empregam-se facilmente em viagem.
Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevelot.* em Pernambuco, *Maurer & Ca.*

AVISO
aos convalescentes e ás pessoas fracas e debilitadas
O QUINIUM LABARRAQUE approvado pela Academia imperial de medicina de Paris é o tonico por excellencia.
Deposito { em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevelot.* em Pernambuco, *Maurer & Ca.*

CURA DOS CALLOS.
PELA
Pomada galoupeau.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeo & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

COGNAC.
De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.
Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

Tabellas vermicidas
DE
Antonio Nunes de Castro.
Vermifugo efficaz, e preferivel a todos os conhecidos, já pela certeza de seu resultado, e já pela facil applicação as creanças, quasi sempre mais atacadas de tão terrivel e muitas vezes fatal soffrimento.
UNICO DEPOSITO
NA
Pharmacia e drogaria.
DE
Barthomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

BAZAR UNIVERSAL
20—Rua Nova—20
Carneiro Vianna
Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

LIBRAS ESTERLINAS
Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

— Vendem-se dous bonitos escravos, um moleque de 16 annos, bom cozinheiro, e um cabrinha de 10 annos: no terceiro andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes.

A NOVA ESPERANÇA
21 — Rua do Queimado — 21
Advertencia!
A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer
E' sempre assim.
Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:
Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.
Papel e envelopes bordados e matisados.
Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.
Brincos pretos com dourados (ultima moda).
Fitas largas para cinto.
Modernos galiões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.
Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.
Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.
Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.
Luvas de pellica, camurça e excossia.
Finas meias de seda para senhora e meninos.
Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.
Espartilho simples e bordados.
Bengalas de baleia.
Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos ellectro-magneticos contra as convulções das creanças.
Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Alegrai-vos myopes, e presbytas, já podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.
F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha, da ultima invenção; duquezas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.

CAPSULAS MOLES
DE
ALCATRAÕ
Remedio por excellencia para cura rapida e completa das coqueluches, bronchites, catarrhos, tosses convuislvas, escarros sanguinos, e outras molestias do peito.
VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Pedras para moinho
Vendem-se 4 pedras para moinho sendo 2 de 3 palmos e 2 de 4 1/2 palmos de diametro, vende-se as pedras só ou com seus pertences prompto para trabalhar, na fabrica a vapor de cigarros: rua do Quartel da policia n. 31.

Batatas baratas
Vende-se a 800 reis o gigo, á rua Madre de Deus n. 22.

ATTENCAO
No armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ha á venda os seguintes generos por preços razoaveis:
Bolinetes de balanço
proprios para barcaças e hyates, muito superiores.
Vinho do Porto
em caixas de duzia de garrafas, e em barris de decimo, do Porto, muito fino.
Farinha de mandioca
ha em saccos, nova e de superior qualidade.
Pedras de louza
muito proprias para lavagem de louça em colinhas.

COFRES DE FERRO de varios tamanhos.
MACHINAS para descaroçar algodão.
MACHINAS a vapor.
MOTORES para dous cavallos.
FERRAGENS em geral: no armazem de Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

Cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita balsamica dentrificia.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.
Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS.

O que de melhor se póde encontrar neste genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Vinho degestivo de chassaing

COM
PEPSINA E DIASTAEX.

Remedio por excellencia para cura certa das digestões difficeis e completas, a calmar as dores gastralgicas, e reparar as forças produzindo uma assimulação completa dos alimentos; sendo mais um excellente tonico.

VENDE-SE
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

FUNDICAO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52.

PASSANDO O CHAFARIZ

Tem sempre deposito de todo o machinismo empregado na agricultura da provincia, entre o qual:

Machinas de vapor, para assucar e para algodão.
Rodas d'agoa.
Motores de diversas especies.
Moendas de canna.
Rodas dentadas, para animaes, agoa e vapor.
Tixas de ferro, batido fundido e de cobre.
Alambiques.
Arados e instrumentos d'agricultura.
Descaroçadores d'algodão etc. etc.

Havendo em tudo variedade de tamanho desde o menor até o maior que se costuma empregar.

BARCAÇAS

Vendem-se duas barcaças de 24 caixas cada uma: a tratar no escriptorio do Sr. João Pereira dos Santos Paroia, largo do Corpo Santo n. 27.

XAROPE PEITORAL
DE

RABO DE TATU'

PLANTA DO BRASIL

E expectorante e recommendado nas affecções do peito, bronchite chronica, hemoptise, e tosse chronica.

PREPARADO POR
JOAQUIM DE ALMEIDA PINTO
PHARMACEUTICO
Pernambuco rua larga do Rosario n. 10.

TERRENOS Á VENDA

Vende-se terrenos de producção e com arvores fructiferas e proximo a estação dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe, no becco do Espinheiro, podendo quem quiser dirigir-se nos domingos, ao sitio n. 6 na estrada de João de Barros, e nos demais dias, á rua da Imperatriz n. 68.

— Vende-se por barato preço uma porção de gradeamento que foram do antigo passadiço do Recife á Santo Antonio; póde ser examinado na ponte de Uchôa, na estrada para a frente da Torre: trata-se no mesmo lugar.

ADMIRAVEIS PECHINCHAS
QUE SE LIQUIDAM
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se do grande sortimento que tem de fazendas, tanto da moda como da lei, assim como de um grande sortimento de roupas para homens e meninos, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do mato, nesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou se lhe as mandam levar em suas casas pelos caixeiros d'este estabelecimento, que se acha aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

Explendido sortimento de

Alpacas lavradas de côres a 560

Alpacas a 560 Alpacas a 560
Alpacas de côres

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vende-se uns poucos de mil covados das mais lindas e modernas alpacas lavradas com as mais modernas e bonitas côres, proprias para vestidos e roupas para meninos, tendo entre ellas azul, lyrio, roxo, cor de canna, verde claro etc. e os lavrores muito miudinhos assentados em uma só côr; para se poder retalhar esta fazenda pelo barato preço de 500 rs. o covado, foi preciso fazer-se uma grande compra deste artigo, o qual é grande pechincha.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300
Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$600, SÓ NO PAVÃO

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas, sendo muito incorpado pelo barato preço de 3$600 réis, assim como peças de algodãosinho com 16 jardas á 4$500 e 5$000 réis.

GRANDE PECHINCHA
EM
PERCALLAS
A pataca o covado
PERCALLAS A 320 RS.
AOS DEZ MIL COVADOS
PERCALLAS A 320 RS.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 vende-se uma grande porção de percallas francezas proprias para vestidos, sendo de côres fixas e mais larga que as chitas, tendo os pannos muito encorpados e com os desenhos mais bonitos que tem vindo ao mercado, tendo padrões miudos e graúdos e vende-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, garantido-se estar esta fazenda em perfeito estado, e vendendo-se por este baratissimo preço para apurar dinheiro.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

COBERTORES DE LÃ PARA O INVERNO DE 3$000 á 6$000

Chegou para a loja do Pavão, um grande sortimento dos melhores cobertores, de lã de carneiro, sendo muito grandes e muito encorpados, que se vendem de 3$ até 6$000 cada um, em relação ás differentes qualidades, é pechincha: a elles antes que se acabem.

ATTENÇÃO
ÁS PECHINCHAS QUE SE LIQUIDAM NA LOJA DO PAVÃO

Cortes de organdy listrados com 10 varas cada um e que tambem servem para luto a 3$000.

Lanzinhas de côres para vestidos a 200 rs. o covado.

Cortes de cambraia com barras bordadas e muito finas a 3$ e 4$000.

Cassa toda preta para vestidos a 320 rs. a vara.

E' pechincha para fechar contas.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas brilhantes com as mais delicadas côres. e com os mais bonitos lavradinhos a imitação de seda, nas delicadas côres que existem neste bello sortimento encontra-se o bonito Bismak, o bello Lyrio, o delicado verde assim como, perola, roxo, canna, azul café. etc. Vende-se esta bella fazenda pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado por se ter recebido em direitura uma grande partida superior a dez mil covados, senão seria para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

Vestidos com duas saias a 20$

Chegaram para a loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, os mais modernos cortes de poil de Chèvre com duas saias para vestidos, sendo n'este genero o que ha de melhor e mais novo no mundo, e vendem-se pelo barato preço de 20$000 na loja de Felix Pereira da Silva.

Casemiras da moda
NA
LOJA DO PAVÃO

Chegou pelo ultimo vapor francez, um grande e verdadeiro sortimento das mais modernas e mais finas casemiras para calças, paletots e coletes, tendo lisas, com listras e com listra ao lado, tendo para todos os preços, e afiança-se venderem-se muito mais barato do que em outra qualquer parte, assim como das mesmas se manda fazer qualquer peça de obra, a vontade do freguez, para o que tem um bom alfaiate.

Aos quinhentos palitots a 18$ e 20$000.

Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, vendem-se uma grande porção de palitots sobrecasacados, e propriamente sobrecasacos de panno preto, sendo obra muito bem acabada pelos baratos preços de 18$, sendo forrados de alpaca, e de 20$ forrados de seda; esta fazenda a não se ter comprado uma grande compra, seria para muito mais dinheiro, porém liquida-se esta pechincha pelos preços acima.

POUPELINAS A 500 RS. O COVADO.

Na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, vende-se um grande sortimento das mais lindas poupelinas ou lãazinhas transparentes, proprias para vestidos e roupas de creanças, com as mais modernas e bonitas côres; padrãos com listrinhas miudinhas, que se vendem pelo barato preço de 500 rs. o covado, é pechincha que se acha unicamente na loja de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 1$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

ALPACÃO DE CORDÃO PARA VESTIDOS A 1$000

Na loja do Pavão, vende-se superior alpacão ou gurgurão para vestidos, sendo n'este genero o mais moderno e mais bonito que tem vindo ao mercado com differentes côres, sendo mais largo que alpaca e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000 o covado.

Novidade Novidade

GURGURÕES DE SEDA PARA AS FESTAS DO MEZ DE JUNHO

Chegou pelo vapor de 14 do corrente, para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, um brilhante sortimento dos mais modernos e mais bonitos gurgurões de seda, para vestidos, tendo padrões miudinhos e graúdos, com lindas listras matisadas, assentadas nas mais delicadas côres, como sejam, verde, bismark, lyrio, azul, perola. etc. etc., assim como ditos lisos de todas as côras, garantindo-se que na actualidade não ha uma fazenda de mais gosto nem de mais phantasia do que esta, que se vende por preço muito rasoavel, no estabelecimento de Felix Pereira da Silva.

Babadinhos baratos na loja do Pavão.

Vende-se uma grande porção de babadinhos de todas as larguras, sendo com os babados verdadeiros, por uma terça parte de preço que se vendem em outra qualquer loja, só com o fim de acabar-se com este artigo, assim como tambem se vende uma grande parte d'entremeios, pelos mais limitados preços para acabar, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

RICOS VESTIDOS DE BLOND
11—RUA DO QUEIMADO—11
DE
AUGUSTO PORTO & C.

Receberam superiores vestidos de blond com manta e capella para noivas, que vendem por preços mais modicos do que em qualquer outra parte.

SAHIDAS DE BAILE—de cachemira branca e de cores o que ha de mais lindo.

BASQUINES—de renda preta, e de gorgurão preto, o que ha de mais elegante.

CHAPEOS DE SOL—para senhoras delicadamente bordados.

BALÕES—brancos e de cores para senhoras e meninas, espartilhos, saias bordadas, e saias de lãa com barras de côr.

GORGURÃO—de seda branco e preto para vestidos, sedas de cores, moireantique branco, e grosdenaple branco, de cores e preto, princezas, bombazinas pretas, alpacas de muitas cores, e lindos cortinados bordados.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

NOVO EXPLENDIDO SORTIMENTO

Agua-florida de Guislain

Tintura indelevel para tingir os cabellos, sem manchar a pelle.

A bem conceituada agua-florida de Guislain que então era desconhecida em Pernambuco, já é hoje estimada e procurada por seu efficaz resultado, e ainda mais será, quando a noticia de seu bom effeito e a experiencia á tornar de todos conhecida.

A agua-florida de Guislain composta unicamente de vegetaes inoffensivos, tem a propriedade extraordinaria de dar a côr primitiva aos cabellos, quando estiverem brancos, e lhes restituir o brilho perdido, e assim como preservar de embranquecer, sem ser prejudicial de modo algum.

E' porém necessario fazer conhecer, que o bom resultado produzido pela agua-florida, não é instantaneo, como muitas pessoas talvez supponham, mais sim será preciso fazer uso d'ella, trez ou quatro vezes, e logo se obterá o fim desejado, como bem provam testemunhos de pessoas insuspeitas, e d'então por diante, basta usa-la duas vezes por mez, contando sempre com o bom exito, podendo a experiencia ser feita em outra qualquer cousa.

Assim pois esta agua-florida acha-se á venda na bem conhecida loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8,

A Aguia Branca, contando com a protecção de sua boa freguezia, tambem capricha em não lh'a desmerecer, procurando sempre corresponder a idéa favoravel com que a honram, e em prova ao que fica dito, dá como exemplo o explendido sortimento que acaba de receber, ainda mesmo achando-se bellamente provida do que de bom e melhor se póde desejar nos generos que são de sua competencia.

Haja vista aos necessarios livros de missa e oração, obras de apurado gosto e perfeição, sendo: com capas de madreperola e tocantes quadros em alto relevo.

Ditos com ditas de marfim igualmente bonitos.

Ditos com ditas de velludo, outros imitando charão machetado.

Ditos com ditas de marroquim com cruz e guarnição, dourada ou prateada.

Corôas e terços de cornalina.

Assim como.

Grande e bello sortimento de leques todos de madreperola, madreperola e seda, sandalo, sandalo e seda, osso, osso e seda, e faia etc, etc. tendo nos de sandalo alguns com 4 vistas, e outros japonezes enfeitados de flores.

Bonitas voltas grandes de aljofares azues.
Voltas de cerrente de borracha.
Meias de seda para meninas e senhoras.
Ditas de fio de Escocia abertas, tambem para meninas e senhoras.
Ditas muito finas d'algodão, alvas, e cruas para meninas e senhoras.
Luvas de fio d'Escocia, torçal, e seda para meninas e senhoras.
Meias de lãa para homens, mulheres e meninos.
Gollinhas e punhos bordados obra de muito gosto.
Entre-meios fines tapados e transparentes com delicados bordados e proprios para enfiar fita.

E OS PRODIGIOSOS

Anneis e collares Royer para creanças.
Bonitos cabases ou bolsinhas de pelica e setim para meninas ou senhoras.
Lindas cestinhas bordadas a froco, e lisas.
Delicadas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras, aljofares, etc.
Ditas de tartaruga para joias.
Bonitos albuns com musica.
Pinseis ou bunecas para poz de arroz.
Novos e delicados ramos de flores com marrafes para enfeitar coques.
Bello sortimento de tranças de palha.
Fitas largas para cintos.
Cintos de fitas largas com bonitas ramagens.
Brincos e alfinetes de madreperola.
Ditos esmaltados, obras novas e bonitas

TEMPORAL
N. 55—RUA DO QUEIMADO—N. 55
LOJA DE MIUDEZAS
DE
AFFONSO MOREIRA TEMPORAL
Está queimando os objectos abaixo declarados pelos preços seguintes:

Frascos com agua de colonia Piver verdadeira a	900
Pentes de travessa para meninas a	320
Thesouras para costura e unhas a	400
Frascos com tinta a 100 rs e .	160
Libras de linhas para borbar .	6$800
Novellos de linha com 400 jardas a	60
Frascos com oleo de babosa á.	320
Sabonete de todas as qualidades á 80, 100, 120 200 e . .	240
Babadinhos e entre-meios a 500, 600, 700, 800 e	1$000
Garrafa com agua divina . .	1$400
Groza de botões de louça a .	160
Garrafas com tinta rôcha . .	800
Lenços brancos para mãos. .	200
Pares de botões para punho a	200
Frascos com cheiros 400, 800, 1$600 e	3$200
Meias cruas para homens duzia a	4$000
Abotoaduras para collete a .	300
Linha de 200 jardas duzia a	1$200
Cartão com corxetes 2 ordens	80
Bunecas de cera, todo preço.	
Espelhos grandes com moldura dourada	2$000
Ditos pequenos	200
Peças de fita para debrum de vestido	500
Botões de aço para collete á .	1$200

HUILE
DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO
DE
HOGG

MENÇÃO DE HONRA

Vende-se em frascos e meio frascos triangulares, pharmacia Hogg, 2, rua de Castiglione, em Paris.

As **contrafacções**, os **oleos pardos**, d'um cheiro forte, e mais composições feitas com oleos de peixes communs, taes como o *esqualo, a arraia, a phoca, a liza, os oleos dos armadores pescadores*, e mesmo *os oleos vegetaes*, foram imaginados para substituir os **verdadeiros oleos de figados frescos de Bacalhão de Terra-Nova.** Estes **oleos** communs ou **seus succedaneos** são obtidos na industria por preços mui baixos, em quanto que os verdadeiros oleos de figado de bacalhão fresco são relativamente muito caro, visto que para obtel-os *frescos e sem mistura* cumpre exercer grande vigilancia e ter os maiores cuidados nos proprios lugares das pesca, assim como manda fazer M. Hogg desde o anno de 1849. Estes **oleos puros de Bacalhão de Terra-Nova de Hogg** granjearam para este precioso medicamento uma fama universal nas *molestias do peito, as affecções escrofulosas e lymphaticas, a magreza dos meninos*, etc., e por isso, deram lugar a nocivas e desleaes imitações.

Nota. — **O oleo de Hogg** é mui facil de digerir, distingue-se entre os outros oleos pela sua côr de palha, o seu cheiro suave e delicado, e seu gosto de sardinha fresca.

O RELATORIO *favoravel* do chefe dos trabalhos chymicos da FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS conclue como segue: « *O oleo côr de palha de M. Hogg contem uma terça parte de principios act vos mais do que os oleos pardos e não apresenta algum dos inconvenientes que se reparara n'estes, quanto ao cheiro e sabor.* »

Vende-se em todas as pharmacias da França e dos paizes estrangeiros.

MUITO BARATO SE VENDE!!
NO
BAZAR DA MODA

RU NOVA N. 50 ESQUINA DA DE SANTO AMARO

Os proprietarios José de Souza Soares & C., além dos baratissimos preços por que estão vendendo a grande variedade de artigos de moda e novidades de bom gosto, tanto para homens como para senhoras e meninos, vendem:

CHAPÉOS á móda imperial, de castor branco para homens, fazenda fina, a 10$1 (o preço é 14$000).

COQUES enfeitados para noivas, grande novidade a 4$500.

DITOS sem enfeite e de delicados moldes, sendo de seda á imitação de cabellos a 3$ e 3$500.

MEIAS superiores inglezas para homens, a duzia de pares 7$800 (o preço é de 9$ a 10$000).

LEQUES de madeira sem differença de andalo a 2$000 e 2$500, (grande pechincha!)

DITOS com lentijoulas a 3$ e 4$000.

BARALHOS de cartas francezas boa fazenda, a 200 rs.

PAPEL inglez sem pauta, formato pequeno e fazenda superior, um pacote por 1$000.

LINDOS cintos de palha enfeitados para senhoras (grande novidade em Paris) a 2$500 e 3$000.

DELICADOS corpinhos de cambraia bellamente enfeitados a 6$500 rs. (admira o preço!)

UMA grande variedade de lindos objectos para mimos, assim como muitos artigos de novidade e de apurado gosto que se vende por preços baratissimos

No Bazar da Moda.

— Vende-se estopa para calafeto a 3$200: na rua da Senzala Nova n. 1.

— Vende-se uma machina de costura em perfeito estado: na trevessa do Queimado n. 1, primeiro andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Acha-se fugida ha oito mezes a preta escrava, de nação, de nome Maria, com 40 annos de idade, baixa e cor fula, consta que diz ser forra, e anda vendendo na freguezia da Boa-Vista, com uma bandeja pintada de encarnado, com que fugio: gratifica-se bem a quem a apprehender e leva-la a rua Imperial n. 103.

FUGIO.

Acha-se fugida desde o dia 24 de junho proximo passado, a escrava Antonia, de idade de 40 annos crioula, com os signaes seguintes: côr preta, olhos pequenos, falta de dentes na frente e quando olha é de revez, levou vestido de cassa branca com palmas rôxas e chale preto de filó: quem apprehender leve á rua do Cabugá n. 6 que será generosamente recompensado.

Bellarmino

Evadio-se do engenho Marrecas, na comarca de Porto Calvo, e no dia 18 de maio do corrente anno, o escravo Bellarmino, cabra escuro, de idade de 28 annos, alto e secco do corpo, sem barba, pés grandes, tem estado nesta cidade, e o seu maior passeio é pelo bairro da Boa-Vista, póde ser que elle se encaminhe para a freguezia da Escada, onde foi elle criado, e é conhecido: quem o pegar e levar ao referido engenho, ou nesta praça, na rua da Cruz n. 51, 1º andar, receberá boa gratificação.

—Fugiram no dia 25 do passado mez, 2 escravos dos engenhos Conceição e Pimbela do termo Serinhaem, pertencente um de nome José, ao major Manoel Germano Bezerra Pereira de Bastos, e outro de nome Luiz, pertencente ao Dr. José Eugenio da Silva Ramos; o primeiro tem os signaes seguintes; com 30 e tantos annos de idade, crioulo, baixo, cheio do corpo, côr fula, resto redondo, tem marcas de chicote nas costas e nas nadegas, levou camisa de riscadinho verde já velha, calça e jaqueta, e chapéo de baêta; o segundo crioulo, idade 20 e tantos annos, estatura regular, bem preto, rosto cheio, beiços grossos, olhos grandes e abotucados, cachaço grosso, com marcas de chicote nas costa, sobre as custellas do lado direito, levou camisa de riscado de algodão, com grande remendo nas costas, seroula de algodão de sacco, e uma copa de chapéo de palha sem abas.

Estes escravos foram comprados há um anno pouco mais ou menos, na cidade do Recife. Quem os pegar queira apresenta-los ao Dr. João da Silva Ramos, na cidade do Recife, que será bem recompensado.

ESCAVA FUGIDA

No dia 12 de março do corrente anno fugio da casa do corretor, onde estava para vender, a escrava Caetana, com os signaes seguintes? cor preta, alta, com falta de dentes na frente, um pouco panuda, olhos grandes e um tanto apitombados, nariz quebrado e um tanto largo, é casada com um preto de nome Joaquim, foi escrava de D. Cesaria B. Carneiro Leão, senhora do engenho Contra-Açude: quem a pegar e levar a seu senhor, na rua estreita do Rosario n. 41 será bem recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 2 de julho o cabra por nome Felix, comprado ha dias do mez passado ao Sr. Eduardo Pereira de Souza, de Agoa Branca, termo de Piancó, com os seguintes signaes: cor cabra escuro, idade 25 annos estatura regular, cheio do corpo, cara larga, mal encarado, olhos fundos, e quando olha é de revez tem falta de dentes no queixo de cima, sem barba, falla descançada, levou chapeo de couro, calça de brim pardo, camisa de algodãozinho, dizem que vai em direcção ao sertão. Fugio mais no dia 24, o mulato Martinho, idade 40 annos, alto, cabello pintando, barbado, um tanto amarello, anda a titulo de procurar senhor, foi comprado ao Sr. Luiz Barbalho Cavalcanti, morador no lugar Pá Secca, proximo á Timbauba, ou S. Vicente, dizem que anda procurando senhor por onde elle foi escravo, levou calça de brim, camisa de chita, chapéo de chile velho: quem apprehender estes dous escravos, leve-os em casa do abaixo assignado, rua da Imperatriz n 42, que será bem recompensado.

José Lopes Albeiro.

— No dia 15 de junho passado, fugio da padaria allemãa (segundo avisou o respectivo dono), onde estava alugado, um mulatinho escuro, de nome Justino, com 13 para 14 annos, baixo reforçado, gago, orelhas grandes e um pouco viradas, trajava camisa de algodãosinho e calça de brim grosso côr de rapé: costuma quando fogo inculcar-se como forro ou orphão; consta que tem estado em Olinda, a serviço de alguem, para onde fôra á vender pão de leite em uma cesta pertencente áquella padaria: quem o aprehender queira leva-lo á rua d'Aurora n. 26, onde será recompensado. Roga-se as autoridades policiaes que hajam de diligenciar a apprehensão delle.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 10 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE CAMARAGIBE.

(Continuação.)

Em que offende a religião esta medida, se mesmo no seio da nossa sociedade sabemos existirem ordens mendicantes que florescem e prestam serviços não somenos que os dessas opulentas, cujos bens se vem defender? A illustrada deputação da Bahia ahi está para attestar que a ordem mendicante de S. Francisco da sua provincia é talvez aquella que apresenta mais edificantes exemplos de religiosidade, de caridade christã.

E quem de nós ignora ou esqueceu que o Divino Mestre, disse: « Bemaventurados os pobres porque delles é o reino do céo: » « Vendei tudo o que possuis e dai-o de esmola » « Aquelle que não abandonar tudo o que possue, não póde ser meu discipulo. »

O que foi a creação dos mosteiros, o que a creação dessas primitivas ordens regulares senão a realisação pratica e rigorosa do pensamento evangelico? O que é um mosteiro senão um edificio consagrado á religião, o asylo que abriga uma corporação exclusivamente votada ás cousas espirituaes, á caridade, á contemplação e ao amor de Deus?....

É certo que com o andar dos tempos mil circumstancias na historia relatadas fortaleceram e opulentaram essas corporações primitivamente tão pobres e tão humildes e depois opulentas e poderosas. Mas o que vale isto contra aquellas sublimes palavras do Christo?

A historia tambem narra os grandes males que para a religião, para a sociedade civil e para as proprias corporações religiosas, resultaram da excessiva accumulação de riquezas e de poder por ellas realizadas.

Não são só o Evangelho e a historia, a razão ensina igualmente a não confundir o que é espiritual, divino e eterno com o que é material, mundano e perecivel.

Arredado, portanto, com justo motivo, o elemento religioso, encarada convenientemente a questão pendente, força é reconhecer que o que importa para sua boa solução é estudar e decidir: 1º, se o governo tem o direito de lançar impostos sobre os bens das ordens religiosas; 2º, se tem o de aggrava-los; 3º, finalmente, se esta aggravação, tendendo mesmo a promover a permuta dos bens das ordens regulares por apolices da divida publica, é um attentado á sua propriedade, é um mal para a nossa sociedade. (Apoiados.)

Seria ocioso discutir e demonstrar o direito do Estado para lançar esses impostos: ha seculos está lle reconhecido. Nas palavras de S. Paulo já se encontra declarado que os religiosos devem considerar isto como um dever de consciencia; já Jesus Christo dissera: « Dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus »; e entre nós está perfeitamente consagrado semelhante direito. Ninguem ainda se levantou para contesta-lo, nem poderia faze-lo.

Passemos, pois, ao 2º ponto: o direito de aggravar o imposto; mas quem não vê que é este uma consequencia daquelle?

Sabido é que, creado um imposto, a sua elevação, a sua medida depende de considerações economicas e do principio da eterna justiça consagrada por nossa constituição, quando manda respeitar, se fôsse atacada, a propriedade. Mas, porventura haverá aqui considerações economicas que prohibam a proposta aggravação do imposto? Certamente não. Elle é lançado sobre propriedades de mão morta, sobre propriedades que, immobilisadas em poder de certas corporações e administradas por pessoas habilmente inhabeis, permanecem de certo modo afastadas do gyro activo da industria, não concorrem quanto deveram para a riqueza publica, que assim prejudicam.

Todos sabem, Sr. presidente, que pela immobilisação esses bens escapam ao importante imposto da transmissão da propriedade, e diminuem consideravelmente a renda dos demais impostos que se alimentam com a actividade e crescimento do commercio e da industria; todos sabem qual foi o alcance funesto que nas finanças de varios Estados teve a grande accumulação desses bens de mão morta.

O aferro á propriedade tão combatido pelos preceitos do Evangelho, tão condemnado mesmo pelas regras desses mosteiros, cuja defesa se fez aqui; este aferro á propriedade que, no capitulo 23 das suas regras, S. Bento qualifica como um vicio funesto, teve um desenvolvimento tal que as ordens religiosas chegaram a quasi monopolisar a propriedade immovel de muitos Estados. Por occasião da revolução franceza de 1789 verificou-se que a igreja de França possuia um quinto do seu grande territorio.

Em Portugal e na Hespanha muito mais vastas proporções attingiram os dominios da igreja, e que perniciosa influencia não emanou dahi sobre a agricultura, commercio e industria destes paizes?

Operou-se uma reacção, algumas vezes exhorbitante, contra o mal de que fallo, e hoje ninguem contesta a sabedoria das leis de amortisação e o direito e justiça com que o Estado grava os bens de mão morta com tributos mais pesados que os outros.

Essa aggravação do imposto tem a sua razão de ser, é uma razoavel compensação exigida pelo Estado.

Mas a progressão que a emenda additiva da 1ª commissão de orçamento estabelece...

O Sr. Cardoso de Menezes: — A aggravação do imposto devia estar na razão directa do augmento da propriedade.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: —.... irá ferir o direito de propriedade e acarretará graves inconvenientes? Não o penso. Não vai ferir o direito de propriedade, não offende o dominio, porque é calculado em tantos por cento da renda dessa propriedade, e desde que se calcula em tantos por cento dessa renda affecta-se-lhe sómente uma parte, e é claro que não só deixa-se a propriedade intacta, como deixa-se salva uma boa parte da mesma renda. Ahi está portanto, Sr. presidente, mantido o principio constitucional, mantido o principio de direito natural aqui invocado. (Apoiados).

E' evidente, lançando-se os olhos para a descripção dos bens e das rendas dos bens das corporações regulares entre nós, que elles não produzem o que deveriam produzir; e que, se é certo que um predio deve render de 5 a 7 %, e que a nossa lavoura póde dar, bem aproveitado o terreno, até uma renda de 12 %, isto não acontece com as propriedades de mão morta; verifica-se entre nós aquillo que se tem verificado em todos os paizes.

Basta attender para as propriedades da ordem Carmelitana entre nós, e notar qual a sua renda. Lê-se no relatorio do nobre ministro do imperio que esta communidade possue 116 predios urbanos, 16 fazendas, um terreno com casa e capella, varios outros terrenos, e cerca de 820 escravos. Eis um enorme capital, um capital precioso e avultado, que, bem aproveitado pela actividade da industria moderna, daria immenso resultado.

O Sr. Souza Reis: — Emquanto importa?

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Este capital póde-se calcular pelo menos em... 3,000:000$000.

O Sr. Souza Reis: — Quem fez este calculo?

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Faço-o eu á vista destes dados, e provoco o nobre deputado a contesta-lo. 116 predios urbanos, dos quaes 65 na côrte e nas ruas mais commerciaes, nas posições mais favoraveis, em localidades onde os predios chegam a dar 18 %. Isto acompanhado de dezeseis fazendas cultivadas por mais de 800 escravos, acha o nobre deputado que dão uma renda proporcional rendendo apenas 60 e tantos contos? Certamente que não: seria duvidar da evidencia.

Assim, pois, os factos entre nós comprovam a verdade reconhecida em todos os paizes, isto é, que as ordens regulares não podem dar aos seus bens o valor que elles devem ter, e que a accumulação desses bens na mão de taes corporações é um grande inconveniente para a riqueza publica.

Mas não existe unicamente o inconveniente para a riqueza publica, ha igualmente desvantagem para as proprias corporações, porque a posse e administração de taes bens dão lugar a abusos, e tanto que um sacerdote, que veio tomar a defesa dessas corporações, não trepidou em reconhecer a tal respeito a existencia de escandalos e dissipações. (Apoiados).

Eu não iria tão longe, e nem rememoraria estas palavras se ellas não tivessem sido proferidas por labios de um sacerdote; eu me limitaria a demonstrar com as proprias palavras do orador á quem succedo na tribuna, ser a cousa mais explicavel deste mundo, que as ordens monasticas não possam administrar os seus bens tão vantajosamente como os demais proprietarios.

O meu illustrado collega pelo municipio neutro pintou-nos o viver contemplativo dos monges, os quaes exclamou elle, vivem tão embevecidos na adoração das cousas celestiaes, tão desprendidos dos bens mundanos, que se deixarão expoliar e suffocar sem levantar uma reclamação, sem soltar um gemido.

Eis os homens sobre quem se quer fazer pesar a direcção de vastos e importantissimos estabelecimentos agricolas lavrados por escravos, a administração de immensos predios urbanos situados em opulentas praças commerciaes

Concordarei com o nobre deputado em que a despeito da corrupção do seculo, ainda no recinto dos conventos podemos encontrar a pratica dos mais sublimes preceitos evangelicos; mas declaro-lhe, animado da mais intima convicção, que elle nenhum fundamento teve para avançar que a medida proposta pela 1ª commissão de orçamento importa no confisco dos bens das nossas ordens monasticas e na suffocação e extincção dellas.

Já mostrei quão errada era a opinião daquelles que fazem depender tanto das contingencias mundanas a vida e florescimento de corporações que só vivem para Deus, e só se preoccupam com as cousas divinas.

Será razoavel imputar o confisco a uma medida fiscal que não só deixa intacto o capital como parte da renda?

O alcance que o nobre ministro do imperio desejaria dar á esta medida, não seria mais do que a pratica do art. 44 da citada lei de 18 de setembro 1845 que, mediante vantagens, facultou provocou as ordens religiosas a permutarem os seus bens de raiz por apolices da divida publica.

Aquella sabia disposição da lei de 1845 não foi aproveitada, foi inefficaz; entretanto deveria o legislador ficar indifferente ao mal, permanecer impassivel ante os prejuizos moraes e materiaes, oriundos da má administração dos bens das nossas ordens monasticas?

Não, por certo.

Era necessaria uma medida, e aquella de que lançou mão o nobre ministro do imperio foi á aggravação do imposto; porque de duas: ou ella despertaria o zelo e actividade na gerencia dessas propriedades e então crescendo a sua renda, alliviada seria a contribuição, porque se aquelle que tem 10 e dá 4 fica com 6, aquelle que tem 100 e dá 30 fica com 70; ou então as ordens seriam induzidas a reconhecer a alta conveniencia da permuta pelas apolices da divida publica.

Já o nobre relator da 1ª commissão de orçamento provou quão vantajosa é essa permuta; e sem duvida nenhuma não é possivel com solidos argumentos contestar semelhante verdade economica.

Os bens das nossas ordens regulares administrados como são, estando já os seus predios urbanos onerados com a decima dobrada, não rendem nem 3%.

Ora, imagine-se esses bens permutados por um equivalente em apolices de 6%, as ques estão isentas de qualquer imposto; não salta aos olhos o enorme augmento da renda, os consideraveis proveitos de uma semelhante operação? Accrescente-se a isto o nenhum trabalho de administração e comprehender-se-ha a injustiça de attribuir-se á medida aceita pelo nobre Sr. ministro do imperio um effeito de confisco e aniquilamento do nossos mosteiros e dos seus bens.

Fallou-se em clamores de pobres, mas quem não vê que as vistas do honrado ministro tendem a melhor habilitar as mesmas corporações religiosas para a pratica da caridade em maior escala?

Accrescentou ainda o nobre deputado: o governo deveria ser mais franco; deveria lançar mão do meio directo, porque em politica os meios indirectos não são os mais convenientes, o partido conservador é o menos proprio para lembrar e votar a proposta que se discute, pois deve ser cauteloso e moderado nas reformas. Todo o discurso do nobre deputado protesta contra semelhante asserção; porque se é verdade que elle julgou ameaçada a religião e victimadas as ordens religiosas entre nós, com esta medida indirecta deixando livre a administração dos bens aos frades, e destinando apenas mais uma parte da sua renda ao Estado, que clamores não levantaria o nobre deputado se porventura o governo viesse aqui propôr uma medida directa? E note-se que a disposição proposta pela digna 1ª commissão de orçamento é por assim dizer um corollario do principio firmado pelo art. 2º do decreto n. 1,225 de 2 de agosto de 1864, o qual ordenou que as corporações de mão-morta transformassem em apolices os bens de raiz que novamente venham a adquirir. Vamos, portanto, caminhando reflectida, gradualmente.

O que entendo, e o que se não deve olvidar em politica é que os principios devem sempre ser estudados á luz dos factos e da experiencia.

Apellarei para o testemunho de deputados illustrados que se acham neste recinto; de alguns deputados da heroica provincia da Bahia hospedados no convento de Santo Antonio, e elles attestarão se tem havido inconveniencia para a ordem Franciscana do Rio de Janeiro nessa permutta por ella feita dos seus bens por apolices da divida publida.

O Sr. Bittencourt: — A questão é se a medida é tomada voluntaria ou obrigatoriamente.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Sr. presidente, o nobre deputado pelo municipio neutro valeu-se de argumentos historicos para sublimar os serviços e a posição das ordens monasticas, mas não quiz aproveitar e applicar o que a mesma historia nos ensina sobre este assumpto.

E' a historia que nos mostra a grande differença dos tempos e das cousas, e nos aponta o espaço immenso, que o rodar dos seculos interpoz entre os primitivos mosteiros e os actuaes, a differença enorme entre a sua passada e actual missão no seio da sociedade.

Se é verdade que na idade média as ordens monasticas foram precioso asylo em que os pobres e opprimidos acharão amparo, onde se acolheram e foram zelosamente cultivadas as sciencias e as letras (apoiados,) é tambem verdade que o progresso da civilisação, fomentado pelo espirito mesmo dessa religião, de que taes instituições foram poderosos baluartes, operando a diffusão das luzes, abrandando os costumes, desenvolvendo a actividade individual, e garantindo a liberdade do cidadão, modificou e restringio a missão da igreja e particularmente dos mosteiros que não mais podem conservar aquella suprema tutela social em outras éras exercida.

Lancemos os olhos para a nossa sociedade, para o que se tem passado e passa na Europa, e particularmente em certos Estados.

A Hespanha, tão religiosa, tão fervorosamente catholica, reconheceu muito antes da recente revolução a indeclinavel necessidade da demortização dos bens de suas ordens religiosas.

Deveis saber que em agosto de 1859, mediante negociações habilmente entaboladas pelo distincto Rios Rosas, o proprio Papa solemnemente admittio a permuta dos bens da igreja hespanhola por apolices intransferiveis de 3%.

Na Inglaterra, ao passo que o clero anglicano, apoiado em immensos cabedaes, vai sentindo declinar a sua influencia e poder, a igreja catholica, pobre mantida pelas oblações dos fieis, vai avigorando-se e crescendo, e o mesmo se realiza de um mod ainda mais significativo e eloquente na Irlanda.

Nunca os ricos missionarios anglicanos conseguiram as conquistas que são glorias dos missionarios catholicos, os quaes partem para suas longinquas missões, tendo por unico thesouro a sua fé, por unico recurso a prédica e o crucifixo.

Os proprios protestantes reconhecem esta verdade. E não resolveram elles dar um golpe profundo na opulencia da igreja anglicana?

Se entre nós as ordens monasticas estão ainda destinadas a prestar preciosos serviços certamente a medida que discutimos não lh'os embargará.

O Sr. Bittencourt dá um aparte.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Diz o nobre deputado que é melhor espolia-las; mas onde está aqui a espoliação, quando não só o capital como grande parte da renda fica salva?

A medida é fiscal, assenta no direito que o Estado tem de lançar tributos sobre esses bens.

O Sr. Bittencourt: — Com igualdade, na fórma da constituição.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Sim, senhor, com igualdade; mas, como diz um philosopho moderno — a igualdade não consiste em tratar igualmente seres desiguaes.

Ora, eu já expuz as razões economicas, os solidos fundamentos que ha e já tem sido admittidos entre nós para, sem offender o principio de igualdade, lançar sobre os bens de mão-morta tributos mais pesados.

Pediria aos nobres deputados que fazendo um estudo dos recursos proporcionados pelos valiosos bens das nossas ordens monasticas verifiquem se os serviços por ellas prestados, a instrucção publica por exemplo, estão na proporção de taes recursos.

O Sr. Bittencourt: — Se não tem feito mais, é porque não se lhes tem consentido.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — O distincto orador a quem tenho a honra de responder, achou extraordinario que se acoimasse de inhabeis para administrarem os seus bens aquellas ordens religiosas que ensinaram o trabalho e a economia as sociedades modernas; mas ao mesmo tempo declarou-nos elle que se as nossas corporações monasticas gerem mal o seu patrimonio, é isto devido a idéa da proxima extincção e de que o fructo do seu trabalho não será legado a propria ordem. Disse ainda o nobre deputado que o que cumpria ao governo fazer era mandar examinar e regularisar a administração desse patrimonio para depois de regularisada ser restituida a seus donos.

Não me farei cargo de notar o que parece haver de contradictorio nessas asserções do nobre deputado, contentar-me-he com observar que nellas se depara a confissão da existencia do mal que todos deploramos e anhelamos ver remediado. Ponderarei tambem, que o honrado deputado parece explicar a origem desse mal com razões talvez offensivas da virtude religiosa dos nossos venerandos frades. Com effeito, entendo que em almas fervorosamente caridosas e religiosas e amor ao trabalho não deve esmorecer com a idéa de ser o seu producto destinado a este e não aquelle. Aos olhos do verdadeiro sacerdote todos somos irmãos, todos merecemos o mesmo amor.

Terminou o honrado deputado o seu eloquente discurso, exclamando: « Abri as portas dos conventos a novos catechumenos, e votarei pelo additivo da commissão! »

Ora, póde dar-se mais clara confissão de que semelhante additivo em nada ameaça nem offende a existencia é interesses das nossas ordens monasticas? Que melhor argumento para provar a sem razão com que o nobre deputado pintou esse mesmo additivo, como uma arma de confisco e de morte, e descreveu-nos essas ordens monasticas, quaes victimas caminhando para o sacrificio? E', portanto, escudado até pelas proposições do mais vehemente antagonista do additivo, que por elle voto conscio de que assim procedendo não violo as minhas crenças de catholico e cumpro o meu dever de cidadão e de representante da nação. (Muito bem; muito bem.)

Vem á mesa, é lido, apoiado, e entra conjuntamente em discussão, o seguinte artigo additivo:

« O governo é autorisado para mandar continuar e concluir, por meio de contratos, ou pelo modo que julgar mais conveniente, as obras do melhoramento do porto de Pernambuco, consistentes em excavações, levantamento e prolongamento do Recife, dique da ilha do Nogueira e terminação do cáes.

« Com estas obras a governo poderá despender dentro do prazo de tres annos até a quantia de 3,000:000$, sendo 1,000:000$ annualmente. — *A. de Oliveira.* »

O SR. VISCONDE DE ITABORAHY (*presidente do conselho*): — Sr. presidente, tem-se apresentado varios planos para o melhoramento do porto de Pernambuco, e existe no senado um projecto de lei já approvado por esta camara, no qual se autorisa o governo para contratar com uma companhia, que se propõe a fazer certas obras para o melhoramento desse porto.

Não estou habilitado para julgar do merecimento de nenhum desses planos; mas, como disse em meu relatorio, estou convencido da necessidade que existe, e que se torna cada vez mais urgente de se tomarem medidas para aprofundar ou ao menos evitar que continue a obstruir-se o canal da entrada e o ancoradouro daquelle porto.

O melhoramento dos portos é da competencia do ministerio da agricultura; mas quanto ao de Pernambuco, como os interesses da alfandega estão intimamente ligados com o melhoramento delle, conviria que o ministerio da fazenda fosse encarregado de continuar os trabalhos da excavação.

Este trabalho me parece que tem sido feito em escala quasi insignificante. (Apoiados.) O que convém é continua-lo de modo que produza resultados muitos mais sensiveis do que aquelles, que tem produzido até agora. (Apoiados.)

Tendo em consideração esta necessidade, e para fazer construir algumas barcas de excavação de mais força do que a que existe hoje, e mesmo continuar a levantar o Recife, contemplei no orçamento do exercicio seguinte mais 450:000$ do que fôra consignado na lei que rege o exercicio corrente, para as obras da repartição de fazenda, e não a elevei mais, por entender que o thesouro não póde fazer por ora maiores despezas.

O projecto propõe que se autorise o governo para applicar annualmente 1,000:000$ com essas obras por espaço de tres annos. Como é simples autorisação, não o impugnarei; mas não me comprometteria a despender essa quantia desde já, porque o thesouro não está habilitado para isto.

Se, porém, o ministerio da agricultura não poder encetar logo as obras, a que se refere o projecto, por meio de contrato, seram continuadas pelo ministerio da fazenda, porque entendo que o melhoramento do porto de Pernambuco é de grande importancia e urgente. (Apoiados.)

Os recursos que temos, por ora, não nos habilitão para dar-lhes o impulso conveniente. Todavia prometto applicar-lhes as quantias que poder, tendo em consideração obras semelhantes que reclamão outras provincias (Apoiados), que igualmente exigem a attenção do governo. (Apoiados.)

Devo accrescentar que o projecto, concebido como está, não é proprio para ser inserido na lei de orçamento; autorisa o governo para despender, dentro de tres annos, até a quantia de 3,000:000$000.

Mas a lei do orçamento não vigora senão um anno, e as disposições que ella contém não podem ter maior duração. Demais, a autorisação será em todo caso inutil, se na respectiva verba do orçamento não fôr consignada a quantia necessaria para a despeza autorisada.

Parece melhor que a verba destinada para obras publicas do ministerio da fazenda seja elevada até 2,000:000$000.

Assim o governo, sem prejuizo de outros ramos do serviço publico, attenderia ao melhoramento do porto de Pernambuco e as obras de outras provincias a que é tambem preciso acudir.

Des jaria agora entrar no exame de alguns dos artigos additivos, mas não posso fazê-lo estando a hora já tão adiantada.

Declaro que aceito as emendas da commissão que dizem respeito ao ministerio que me está encarregado. Desejaria, porém, que algumas dellas tivessem outra redacção, o que se poderá fazer na 3.ª discussão. Por agora nada mais direi, até porque a camara está ainda impressionada pela viva discussão que se suscitou a respeito de um dos additivos offerecidos pela illustre commissão de fazenda.

O SR. GAMA CERQUEIRA (pela ordem): — Sr. presidente, ao projecto que acaba de ser apreciado pelo nobre presidente do conselho foram offerecidas como additivos diversas moções que consultavam tambem necessidades de diversas provincias a que convém attender. Vendo eu esse projecto transformado em additivo sem as emendas a que alludo, já apoiadas, desejo que V. Exc. me declare que destino deverão ter essas emendas.

O Sr. Presidente: — Se o nobre deputado quizer offerecer qualquer emenda additiva póde manda-la a mesa.

Vem á mesa, é lido, apoiado e approvado sem debate o seguinte requerimento:

« Requeiro que sejam considerados como additivos ao orçamento todas as emendas offerecidas ao projecto de n. 24 do corrente anno. — *Gama Cerqueira.* »

O Sr. CANDIDO MENDES: — Sr. presidente a hora está tão adiantada e a camara, além de mui fatigada, com tanto desejo de votar os additivos na presente discussão, que eu não me attrevo em tal momento a tomar a palavra para discutir os additivos que estabelece imposto sobre os bens e as ordens regulares e as forçam á venda de muitos bens.

Limito-me, pois, a declarar, posto que com grande pezar, que não posso votar pelo additivo das commissões de fazenda e da 1ª do orçamento, ainda emendado como já foi pelas mesmas nobres commissões, e pelo que assignou o illustre deputado pelo Ceará. Reservo as razões do meu voto para a 3ª discussão, se os additivos passarem nesta.

O Sr. Presidente declara a discussão encerrada. Dada a ordem do dia, levanta-se a sessão ao quatro horas da tarde.

SESSÃO EM 11 DE JUNHO

PRESIDENCIA DO SR. VISCONDE DE CAMARAGIBE.

Ao 1/2 dia, feita a chamada, verifica-se haver numero sufficiente, abre-se a sessão.

Lê-se, e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte.

EXPEDIENTE

Um officio do ministerio do imperio, enviando o da presidencia da provincia de S. Paulo, transmittindo a representação da camara municipal da villa de Caraguatatuba, informando favoravelmente acerca da conveniencia de pertencerem os eleitores da mesma villa, que faz parte do collegio de Ubatuba, do 2º districto da mesma provincia, ao collegio de S. Sebastião do 1º, e o officio em que os ditos eleitores pedem esta transferencia. — A commissão de constituição e poderes.

Outro do ministerio da justiça, remettendo o decreto qeu aposentou, a seu pedido, o desembargador da relação do Maranhão Affonso Cordeiro de Negreiros Lobato, com o ordenado correspondente ao tempo de serviço. — A commissão de pensões e ordenados.

Doze do senado, participando que o mesmo senado approvou, e vai dirigir á sancção imperial, as resoluções da assembléa geral, que approvam varias pensões. — Inteirada.

Um requerimento de José Elias de Moura, pharmaceutico pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, pedindo para matricular-se no 3º anno medico da mesma faculdade, fazendo antes do acto exame das materias que lhe faltam. — A commissão de instrucção publica.

Outro de Miguel Gomes de Azevedo Filho, pedindo para matricular-se no 2º anno medico, depois de prestar exame dos preparatorios que lhe falta. — A mesma commissão.

Outro de João Baptista Ferreira Ferro, pedindo ser admittido a fazer acto do 2º anno medico da faculdade da Bahia. — A mesma commissão.

— Lê-se, julga-se objecto de deliberação e vai a imprimir um projecto approvando pensões concedidas á diversos militares; invalidados em combate.

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

OS CASACAS PRETAS

ROMANCE

POR

Paulo Féval

Primeira parte

O BRAÇAL LAVARDO

XII

Romperá o dia amanhã!

(Continuação do n. 149)

Engrossavam as duas franjas, formadas de fios de seda riçados e revolutos. Ficaram-lhe suffocadas na garganta as ultimas palavras de André. Não desviava os olhos da aresta, á que um raio vivissimo da lua dava as proporções da folha de um cutello. Estava fascinado. Despediam aquellas borlas de seda faiscas electricas, que lhe molestavam os olhos extaticos. Horridamente adelgaçada, retezava a corda e estirava-se como um cabello prestes a partir-se...

Era um miseravel assassino o individuo que estava pendurado na ponta daquella corda; mas era um homem. Entre elle e André existia certo communismo de interesses. Contára servir-se delle como de um instrumento; mas nem sequer pensava já em tal. Só sentia agora a imperiosa necessidade de salvar aquella creatura impellida para a morte: a mesma, tão viva necessidade como se se tratasse de um santo ou de alguma pessoa querida.

Estas cousas, que a narração prolonga, são na realidade rapidas como o relampago. Se André houvera tido tempo de obedecer ao instincto que lhe fez avançar as mãos ambas para agarrar a corda por baixo do pedaço do varão, iria forçosamente pela janella fóra de cabeça para baixo.

Ouvio, porém, uma pequena detonação secca; um tudo nada: desapparecer a corda com espantosa rapidez, e só ficou presa ao varão uma borla de seda desfiada.

Ouvio-se em baixo um choque surdo. E do amago da escuridão se elevou um grito breve, e que disseramos bi-partido.

André recuára o corpo sobresaltado.

Poz-se á escuta. Murmurava o vento nas arvores do pateo. Chamou. Responderam? Ignorava-o. Não estava na sua mão fazer cessar a bulha dos martellos na madeira do patibulo

Debruçou-se. De envolta com a bulha dos martellos, ouvia tambem algumas vozes. Eram os carpinteiros cantando.

— Lambert! chamou André. Lambert!

Ladrou o cão de guarda no pateo da cadeia.

Foi como um despertador. Esquecera André, que estava preso e condemnado. Com o pensamento de Julia, que era a melhor metade do seu coração, lhe occorreu a lembrança de si proprio. Por mais que procurassemos exagerar, não ha doudice de linguagem que podesse exprimir o que dura um minuto nestas occasiões supremas.

N'um minuto se tornou em febre a prostração de André, e o seu cerebro salvou quantos degráos separam o quebrantamento da exaltação.

Clamava por elle a liberdade. Com a ajuda do lençol que fizera torcer a grade, deixou-se escorregar para a saliencia. Eram seis pés de caminho ganhos. Com a ajuda do lençol tambem, póde ainda debruçar-se e medir o espaço.

Reflectia. De duas cousas, uma: ou Lambert o trahira, fugindo só, e ia já longe áquella hora; ou estava lá em baixo, esphacelado pela queda, e mui provavelmente morto.

Ver era inteiramente impossivel. Apenas se destinguiam os cimos enfezados das arvores do pateo, cujos ramos se encrespavam vagamente na escuridão. Podia aquillo servir ao menos para medir a distancia que separava do sólo o ponto em que estava. Havia mais de vinte pés da saliencia á grimpa das arvores.

Subio o sangue ás faces de André; bateram-lhe as fontes. Fôra impossivel dizer se a idéa de tentar aquelle salto extravagante lhe occorrera no momento em que deixára a janella. Primeiro quizera ver, e bem podia dete-lo a vista do sombrio abysmo. D'ora em diante, porém, envolvia-o a vertigem, estava-lhe sobretudo em frente, — a vertigem que tenta o homem como o iman atrae o ferro. Passavam-lhe labaredas pelos olhos; zumbiam-lhe os ouvidos; força irresistivel o impellia.

Já não era a liberdade, já nem mesmo era Julia que por elle clamava: era a vertigem. Tão fatal se tornava para elle a necessidade de se arrojar naquelle sorvedouro, como fatalmente deve a pedra que se desvia despenhar-se nas profundidades do abysmo. Cousa alguma o retinha senão o vago e impotente esforço da moribunda consciencia. Experimentava já a sensação do que é precipitado das alturas; as mãos, debalde recurvas, estavam prestes a largar o lençol...

Era homem de robusta vontade e de verdadeiro valor; era homem em toda a belleza da expressão.

Effectivamente, o que á um homem se pode pedir, quanto delle é licito exigir, é que se conserve homem, e affronte corajosamente o destino, como animoso, inabalavel e de olhar sereno, se mantinha o christão no meio das féras soltadas pelo belluario. É o destino um leão, que não raro conhece o seu senhor e sabe respeitar o heroismo do forte.

Largou André o lençol, unico sustentaculo contra as atracções do abysmo; foi, porém, para se endireitar e não para cahir. Manteve-se por um instante em equilibrio, apercebendo o animo contra o desfallecimento que a terrivel travessia lhe podia causar, e preparando os musculos para a violencia do choque. Teve tempo para fazer o signal da cruz.

Não era um suicidio.

Não abaleu n'um apice; saltou deliberadamente, senhor de si, com os membros livres e esperança na consciencia.

Dizem que os que assim se precipitam do alto, morrem antes de tocar no chão. Quando um desesperado salva, por exemplo, a balaustrada de Nossa Senhora de Paris, já não passa de um cadaver que corta o ar e vem despedaçar se contra a calçada.

Dizem isto. Muitas cousas se dizem, e a sciencia apraz-se em raciocinar gravemente, refestelada na poltrona de quatro pés de argila, á que chamam hypothese.

Conheci em creança um nobre e bello ancião, companheiro de La Rochejaquelin; fallo de La Rochejaquelin de outras eras, que dizia: « Se recuar, matem-me. » Chamava-se o conde du Plessis de Grênédan. Na sua mocidade achára-se uma vez, com mais dous mancebos, prisioneiro da republica no castello de Saumur, soberba fortaleza, cujas ameias ficam á oitenta pés do chão.

Uma noute tiraram os tres prisioneiros á sorte qual delles saltaria primeiro. Ao conde du Plessis de Grênédan coube o numero dous. O primeiro saltou, e morreu redondamente; o conde du Plessis foi o segundo a saltar, o terceiro não saltou, e foi passado pelas armas na madrugada seguinte.

Quarenta annos depois desta aventura, o conde du Plessis de Grênédan contava-nola gostoso ao café, o que pelo menos prova que não morrera no ar.

Arremessado como uma bomba á grande distancia da parede, atravessou André uma tilia, em cujos ramos deixou tiras de fato e de pelle; depois deixou-o fulminado um choque tremendo: era o osculo da terra.

Foi de certo curto o desmaio, porque era ainda noute quando André acordou aos furiosos latidos de um cão, que ladrava da outra banda do muro. Achava-se meio enterrado n'um montão de ervas e folhas seccas accumuladas debaixo da tilia, e que alli esperavam algum carro. Immediatamente se recordou de quanto se passára. Brotou-lhe do coração o nome de Julia, e elevou-se para Deus com ardentes acções de graça; não falta ainda muito boa gente que tome a liberdade de dizer do intimo d'alma: « Graças, meu Deus! » apezar dos injuriosos abusos que desta exclamação fizeram os melodramas.

Poz-se de pé o lavrante, sem mais difficuldade; não estava aleijado. Já os latidos do cão provocavam certo movimento de máu agouro no pateo proximo; reinava, porém, completo silencio na parte do edificio que coroava a cella d'onde abalára. O primeiro pensamento foi de fugir; deu um passo para o muro que circumdava a cadeia. A lembrança do vendeiro fe-lo voltar atraz.

Não teve que procurar muito; á uma toesa, pelo maximo, do lugar em que cahira, desenhava se um monte escuro, interrompendo a côr pardacenta da calçada que corria em volta do pateo. Era uma massa disforme, e todavia André nem de leve duvidou: devia ser o desgraçado Lambert.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.